

Por fim, há que referir que os membros do Ci2 participam regularmente na organização de eventos técnicos e científicos, e contribuem para a revisão de artigos científicos.

2.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART

O TECHN&ART desenvolve investigação nos domínios da Salvaguarda e da Valorização do Património Artístico e Cultural, promovendo o desenvolvimento de estratégias e metodologias inovadoras e criativas, numa abordagem sustentável, holística e transdisciplinar. Mais especificamente, o TECHN&ART tem por objetivo desenvolver um programa inovador de investigação fundamental e aplicada em domínios como a conservação e restauro, a caracterização e contextualização dos bens patrimoniais, a didática e as tecnologias da informação e comunicação, o design e a inovação, no seio de uma rede interdisciplinar de profissionais.

Atividades/projetos desenvolvidos

O ano de 2023 foi de intensa atividade pois foram terminados 11 projetos internos desenvolvidos por investigadores/as do TECHN&ART, em alguns casos, com a colaboração de investigadores/as externos/as. Os projetos em causa são: POR1FIO, no domínio da conservação criativa; INSIGNIA, FESTAB, TRANSMEDIA – MTS e MAS, no domínio da valorização do património cultural; MURARTE, NATBIO e OPEXCATER, no domínio do desenvolvimento sustentável. Já numa perspetiva mais híbrida encontram-se os projetos WaterRIVER.tour, PAPER TRAILS (internacional) e TIPOGRAFIA.IPT, que tanto se inserem no domínio do desenvolvimento sustentável como no da valorização do património cultural e, em dois casos específicos, do património industrial. Para além da produção científica que resultou dos mesmos, há que destacar um conjunto de eventos científicos que foram organizados no sentido de divulgar os resultados obtidos, mas também de promover o contacto com peritos/as de prestígio nos domínios acima mencionados. Todos estes projetos são financiados pela FCT, através do financiamento concedido ao TECHN&ART, num montante máximo de 24.000 euros por projeto.

Para além dos projetos terminados, mantiveram-se em progresso os projetos ARTinBetween no domínio da conservação criativa, RAUL LINO| ABR no domínio do desenvolvimento sustentável e valorização do património cultural e os projetos de Doutoramento de Ânia Chasqueira, “*Entre a materialidade e a imaterialidade. A preservação do Património Cultural Imaterial Português*”, e de João Paulo Pedro, “*Abril, 50 anos depois: Lugares de Memória, Tempos de Desmemória*”, no domínio valorização do património cultural.

No final deste ano, tiveram início ainda mais 7 projetos internos. São eles, domínio da conservação criativa, o projeto Conservação e Criatividade; no domínio das humanidades digitais o CAF.MO-OLAIO; no domínio da gamificação o GAMWAYTRAIN e o GAME ON; e, no domínio da valorização do património cultural o IDEAL, o EXODESIGN e o TRADIGITAL. Todos estes projetos e bolsas de Doutoramento são financiados pela FCT, através do financiamento concedido ao TECHN&ART. A cada Projecto foi atribuído um valor máximo de 12000 euros a partir deste financiamento da FCT.

Teve ainda início este ano, o projeto de Doutoramento de Lúcia Mateus, “*A Grande Guerra em Portugal e os seus Lugares de Memória: Ausências e Presenças na Arte Pública*”, no domínio valorização do património cultural.

Com a parceria do TECHN&ART, terminou este ano o projeto TURARQ, no âmbito do projeto CENTRO-04-3559-FSE-000158, do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), aprovado no âmbito do Programa Operacional

Regional Centro 2020, suportado pelo Fundo Social Europeu e desenvolvida nas Unidades de Investigação CGEO, TECHN&ART e Ci2 do IPT.

Dentro do contexto da internacionalização do TECHN&ART, diversos projetos foram desenvolvidos e submetidos a candidaturas. A título de exemplo, foi submetido o projeto *HERITAGE GAME: A gamification model for community-based heritage work*, no âmbito do financiamento promovido pela Comissão Europeia e o programa Erasmus +. Esta candidatura, avaliada em 92/100, foi aprovada para financiamento, com um valor global de 400 000 €, com a referência 2023-1-PT01-KA220-HED-000154261. Este projeto, liderado pelo TECHN&ART – IPT, pretende fomentar o envolvimento comunitário e cívico, bem como a participação democrática na esfera do património cultural em territórios de baixa densidade. Ademais visa criar um quadro operacional e fornecer ferramentas relativas a estratégias, assim como técnicas de gamificação para o trabalho comunitário no domínio do património, fomentar parcerias e aprendizagem mútua orientada para a prática entre comunidades locais.

Com o apoio e parceria do TECHN&ART, foi ainda resubmetido o projeto *KreativEU, Knowledge and Creativity European University*, no âmbito do financiamento promovido pela Comissão Europeia e pelo programa Erasmus +. Esta candidatura, avaliada em 81/100 aprovado para financiamento, com um valor global de 7 560 000 €, mas não foi financiada devido ao limite orçamental. Este projeto, liderado pelo IPT, pretende fazer parte de um consórcio de IES europeias cujo trabalho conjunto visa implementar cooperação institucional e estratégica ao nível da concretização de um modelo educacional que se distinga pela promoção e assimilação de tradições culturais, de artesanato e do folclore local e nacional com o intuito de contribuir para a geração de uma perspetiva europeia verdadeiramente inclusiva. No final deste ano, iniciaram-se os trabalhos para a resubmissão em 2024, expandindo o Consórcio a mais 4 IES, com um orçamento global de 14 400 000 €.

Com o intuito de fortalecer, promover e fomentar parcerias internacionais recebemos no nosso Centro investigadores/as de diversas Instituições de Ensino Superior Internacionais, nomeadamente da Universidade de Opole (Polónia), da Universidade Aydin Adnan Menderes (Turquia), da Universidade de Al-Azhar, de Gaza (Palestina), da Universidade das Ciências da Vida e Tecnologia da Letónia, da Universidade de Panónia (Hungria), e da Universidade Russo-Arménia (Arménia). Além disso, o TECHN&ART integrou a reunião transnacional entre as entidades parceiras do consórcio KreativEU, realizada em Tomar no início do mês de outubro, que contou com a presença da Universidade Valáquia de Târgoviște (Roménia), a Universidade de Ciências Aplicadas de Breda (Países Baixos), a Universidade de Opole (Polónia), a Universidade de Greifswald (Alemanha), a Universidade de Södertörn (Suécia), a Universidade de Trnava (Eslováquia), a Universidade da Boémia do Sul em České Budějovice (Chéquia), a Universidade de Camerino (Itália), a Universidade de Ciência e Tecnologia Alparslan Türkeş de Adana (Turquia), e a D. A. Tsenov Academia de Economia (Bulgária).

Adicionalmente, vários investigadores/as do TECHN&ART foram recebidos em Instituições a nível internacional, com vista à colaboração, entre elas: a Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de São José em Macau – onde na última Célio Marques e Hermínia Sol foram convidados a apresentar uma palestra sobre a temática da conservação criativa; a Universidade Nacional de Cuyo bem como a dependência do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), em Mendoza (Argentina); a Universidade Erasmus (Países Baixos); e o Parque Natural Regional Livradois-Forez (França).

Foi ainda feito um esforço para melhorar e promover a cooperação entre Centros de investigação nacionais, tendo como resultado os protocolos de parceria entre o TECHN&ART, o CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação da universidade do Algarve, assim como com a Universidade Aberta, incluindo a Unidade e Investigação Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). Neste âmbito foram ainda integrados diversos investigadores/as de outros Institutos Politécnicos, nomeadamente do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Instituto Politécnico da Guarda com o objetivo de criar Pólos do TECHN&ART nestas IES.

Como estratégia de promoção dos desígnios do Centro, assinala-se a edição de 5 livros pelo TECHN&ART, bem como, a nível internacional, destaca-se a edição de um número especial por investigadoras/es do TECHN&ART, na revista *Ge-Conservacion*, do quartil Q1.

Produção Científica do TECHN&ART - Tabela FCT	2023	%
A - Publicações		
Livros	9	2,0%
Artigos em revistas internacionais	30	6,6%
Artigos em revistas nacionais	10	2,2%
B - Comunicações		
Comunicações em encontros científicos internacionais	79	17,4%
Comunicações em encontros científicos nacionais	29	6,4%
C - Relatórios	0	0,0%
D - Organização de seminários e conferências	36	7,9%
E - Formação avançada		
Teses de Doutoramento	1	0,2%
Teses de Mestrado	23	5,1%
Outras	33	7,3%
F - Modelos	0	0,0%
G - Aplicações computacionais	0	0,0%
H - Instalações piloto	0	0,0%
I - Protótipos laboratoriais	0	0,0%
J - Patentes	0	0,0%
K - Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	0	0,0%
L - Patentes EPO	0	0,0%
M - Outros	204	44,9%
Total	454	100%

Quadro 51 - Produção científica do Techn&Art

Equipa

Em 2023 o TECHN&ART integrou um total de 96 investigadores (dos quais 43 investigadores integrados e 53 investigadores colaboradores). 44 investigadores desempenharam funções enquanto docentes no IPT e 5 em outras instituições de ensino superior nacionais. O TECHN&ART contou ainda com 22 colaboradores de diversas instituições nacionais e internacionais.

2.3. Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas

O CGeo é uma unidade de investigação criada na década de 1970, envolvendo quatro unidades de gestão: o IPT, o ITM as universidades de Coimbra e Trás-os-Montes e Alto Douro.

O ano de 2023 decorreu com o objetivo de completar o essencial das metas estabelecidas no plano estratégico definido pelo Centro de Geociências para o ciclo plurianual, o que, no essencial, veio a ser atingido. Ao mesmo tempo, os trabalhos em 2023 assinalam já uma progressiva reconfiguração da unidade, com uma maior integração das equipas, o seu alargamento e a delimitação do que virá a ser no futuro, de acordo com o projeto plurianual para o ciclo que se inicia em 2025.

Do total dos trabalhos publicados durante a vigência do projeto (2019-2023), 28% referem-se a 2023; relativamente a comunicações apresentadas em congressos, 42% efetuaram-se igualmente em 2023. O acréscimo nestes indicadores está em linha com a natureza da atividade científica que se rege por ciclos de pesquisa, de andamento mais lento, e de obtenção de resultados, numa fase final e com ritmo mais acelerado.

O ano de 2023 consolidou, também, o importante crescimento do CGEO. Com a entrada de novos membros e de outros financiamentos de vulto (e.g. projetos TURARQ, MTAS, AMIGO ou Mestrados Erasmus Mundus), bem como com a crescente procura de assessoria técnico-científica em algumas áreas de relevância social (gestão territorial, por exemplo), tornou-se necessária a reestruturação do CGeo no sentido de dar resposta aos novos desafios, entre os quais a recentemente submetida candidatura a financiamento à FCT. A nova organização do CGeo emergiu igualmente do sucesso que certos projetos tiveram durante os últimos anos.

Embora a estrutura orgânica da unidade se tenha mantido alicerçada em três clusters (Energia, Geotécnica e Quaternário, sendo este último coordenado pelo IPT, mas tendo o IPT intervenção nos outros, também), a evolução das atividades e do projeto, bem ilustrada pelas publicações e outros resultados, evidencia a crescente relevância das áreas que configuram as futuras linhas de investigação e a articulação com os ODS e com a estratégia RIS3.

O objetivo estratégico do CGeo para o ciclo que se encerrou em 2023 era o de se consolidar em “velocidade de cruzeiro” em torno de três dimensões integradas, apoiadas no trabalho em rede em distintos cenários geográficos: a identificação de recursos (cluster 1), a sua transformação através da tecnologia orientada para soluções (cluster 2) e a monitorização de estratégias adaptativas humanas, particularmente em face de dilemas. Este objetivo foi plenamente atingido, incluindo a participação em diversas estruturas científicas internacionais (IUGS, UISPP, IAPG, REALP, APHELEIA, CIPSH) e a colaboração em redes culturais e patrimoniais (CARP, UNESCO, etc.).

O CGEO assume atualmente duas cátedras UNESCO (uma no IPT) e uma cátedra CIPSH (em Geoética, com forte participação do IPT). O crescimento da equipa foi acompanhado pela expansão do número de projetos de investigação em diversos países e pela participação como membro pleno na coligação “Earth Humanity”, que coordena a implementação da Década das Nações Unidas da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável.

Consolidando a criação do programa BRIDGES, o CGEO-IPT está representado no grupo de 3 elementos que coordena a fase de instalação do referido programa da UNESCO, e futuramente manterá uma forte presença na direção do programa (composta por 12 membros, dois dos quais do CGEO).

Em termos dos principais resultados da investigação em 2023, envolvendo as equipas do IPT e ITM do CGEO, destacam-se os seguintes no âmbito do projeto base da FCT (UIDB/00073/2020):

A. Tecnologia dos artefactos

1. Trabalhos de síntese global:
 - a. conclusão e publicação do estudo integral da Gruta do Morgado Superior, em Tomar;
 - b. conclusão e publicação de síntese sobre a Middle Stone Age em Angola;
 - c. organização do projeto de estudo integrado do Quaternário do Vale do Tejo no seu percurso em Portugal (PaleoTejo), integrando a generalidade das equipas que se têm dedicado ao estudo de áreas focais específicas.
2. Estudos de paleoeconomia da indústria lítica no Paleolítico Inferior, em diferentes contextos geográficos.
3. Estudos tecno-tipológicos de indústrias líticas, devendo destacar-se:
 - a. os artefactos portáteis de larga mobilidade no Paleolítico Inferior;
 - b. a indústria acheulense de Malhadinhas, no vale do Tejo;
 - c. a caracterização do contexto do Paleolítico Médio de Cobrinhos, em Vila Velha de Ródão;
 - d. os artefactos de pedra polida em contextos arqueológicos romanos em Portugal;
 - e. a caracterização das indústrias líticas sobre seixo na bacia do rio Uruguai no Brasil;
 - f. a indústria lítica do vale do rio Irani (Santa Catarina) no Brasil.
4. Estudos tecno-tipológicos de materiais cerâmicos, devendo destacar-se:
 - a. a cerâmica decorada da Cueva de los Postes em Espanha;
 - b. as figuras de barro "Paulistinhas" no Brasil.
5. Estudos sobre técnicas e materiais de construção, em especial:
 - a. os artefactos utilizados na construção de monumentos megalíticos;
 - b. as técnicas de construção de muros no sul do Brasil.
6. Estudos sobre madeiras recuperadas em contextos húmidos e subaquáticos no litoral português.

B. Estudos de paisagem (outros contextos de relevância antrópica)

1. Estudos sobre a relação entre contextos geográficos e paleoecológicos e dinâmicas humanas:
 - a. paleoecologia do SW da Península Ibérica com base em estudos de isótopos estáveis em contexto cársico;
 - b. relação entre território e processos migratórios;
 - c. caracterização do povoamento pré-histórico no SW peninsular, com base na avaliação de restos de leporídeos e sua interpretação funcional e ecológica;

- d. análise tafonómica das faunas do Plistocénico superior na região de Vila Velha de Ródão;
- e. caracterização do povoamento pré-histórico no sul do Brasil;
- f. conclusão da caracterização geoaqueológica do complexo da Leba, em Angola, no Pleistoceno médio e superior;
- g. paleoecologia do Quaternário no SW de Angola, a partir dos estudos de fauna em contexto cársico;
- h. síntese sobre a correlação entre oscilações climáticas e grandes processos de transformação social no Holocénico.

2. Estudos de gestão territorial, em especial:

- a. publicação de monografia de síntese sobre trabalhos desenvolvidos no Brasil, no domínio da gestão territorial;
 - b. publicação sistematizando metodologias e estudos de caso de gestão territorial em territórios de baixa densidade demográfica;
 - c. geoarqueologia do povoamento inicial do sul do Brasil;
 - d. caracterização do povoamento pré-histórico Guarani.
3. Estudos de mapeamento e registo de contextos arqueológicos no seu quadro geológico e geomorfológico:
 - a. carta Arqueológica das Caldas da Rainha;
 - b. cartografia do povoamento pré-histórico na região da Leba, em Angola;
 - c. análises de risco em contextos do Centro de Portugal.

C. Arte pré-histórica

1. Trabalhos de síntese global:
 - a. síntese sobre a arte rupestre em Portugal e respetiva publicação;
 - b. síntese sobre arte pós-paleolítica em Itália e sua publicação;
 - c. publicação do corpus de arte rupestre do Dolmen de Souto em Espanha.
2. Programas de pesquisa inovadora:
 - a. nova fase do projeto First Art sobre a contextualização e datação da arte rupestre paleolítica inicial;
 - b. primeira caracterização da arte rupestre de Bidzar nos Camarões.
3. Ampliação de corpus e acervos:
 - a. novos dados sobre a arte rupestre da Serra de Alvaiázere;
 - b. ampliação do corpus de arte rupestre da Estremadura espanhola;
 - c. estudo sobre a representação de cervídeos na arte rupestre proto-histórica em Valcamonica na Itália;
 - d. caracterização da arte rupestre filiforme em Valcamonica na Itália;
 - e. novos dados sobre a arte rupestre do sul de Angola;
 - f. novos dados sobre a arte rupestre em Inglaterra;
 - g. novos dados sobre os pigmentos em arte paleolítica em Portugal.

D. Património e sociedade

1. Trabalhos de impacto global, em articulação com a UNESCO:
 - a. criação e concomitante publicação relativa aos projetos piloto do programa BRIDGES da Unesco, que o CGeo ajudou a conceber e em cuja coordenação mundial participa;
 - b. publicação resultante da Conferência Europeia das Humanidades, incluindo a Declaração de Lisboa aprovada pela FCT e inscrita no programa da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu (em 2021), na qual o CGeo teve especiais responsabilidades.
2. Trabalhos de enquadramento global, desenvolvimento teórico e metodologia:
 - a. síntese sobre Geoética e sua publicação na coleção “Springer Briefs”;
 - b. Manual de Boas Práticas em arqueologia de campo para não especialistas.
3. Trabalhos de valorização patrimonial:
 - a. organização de roteiros patrimoniais de arte rupestre em contexto cársico (Portugal, Espanha, Brasil);
 - b. organização e reorganização de museus em Portugal (Ortiga e Abrantes) e Itália (Venafro);
 - c. estudo sobre a memória das escolas e do ensino básico, na sua relação com o conhecimento e as ciências;
 - d. estudos sobre estratégias de comunicação e valorização patrimonial, no âmbito do projeto Turarq no Médio Tejo e no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.
4. Contextos particulares de intervenção:
 - a. consolidação do Parque de Experimentação Arqueológica e Saberes Tradicionais em Mação e estudo comparativo do seu impacto;
 - b. valorização da integração entre Humanidades e Geociências no âmbito dos Geoparques, com foco no sul do Brasil;
 - c. patrimonialização da região de Missões no sul do Brasil;
 - d. avaliação global dos museus em Angola.
5. Programas de formação Pós-graduada:
 - a. Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, articulado com o Mestrado Erasmus Mundus em Quaternário e Arte Rupestre, igualmente relevante dos domínios acima mencionados;
 - b. Mestrado em Técnicas de Arqueologia, articulado com o Mestrado Erasmus Mundus em Gestão de Paisagens Culturais Dyclam+;
 - c. Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, com um ramo de Arqueologia e outro de Estudos de Paisagens.

E. Geologia de Unidades Paleozoicas do Bordo Setentrional da Gondwana

1. Estudos taxonómicos paleontológicos.

F. Economia Circular e Ambiente

1. Avaliação das causas e efeitos dos incêndios rurais em 2017 e a sua influência na qualidade da água.

Destacam-se, também, os seguintes resultados no âmbito do projeto estratégico do Cgeo, apoiado pela FCT (UIDP/00073/2020):

 - A. Arte Rupestre
 1. Programas de formação Pós-graduada:
 - a. Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, articulado com o Mestrado Erasmus Mundus em Quaternário e Arte Rupestre;
 - b. Mestrado em Técnicas de Arqueologia, articulado com o Mestrado Erasmus Mundus em Gestão de Paisagens Culturais Dyclam+.
 2. Implementação de um programa de datações absolutas em Arte Rupestre e Povoamento Pré-histórico na Península Ibérica, África Ocidental e Brasil.
 - B. Património Cultural
 1. Participação em diversas estruturas científicas internacionais (UISPP, IAPG, REALP, APHELEIA, CIPSH) e colaboração em redes culturais e patrimoniais (CARP, UNESCO, etc.).
 - C. Gestão das Paisagens
 1. Lançamento de programas de formação Pós-graduada:
 - a. Mestrado em Técnicas de Arqueologia, articulado com o Mestrado Erasmus Mundus em Gestão de Paisagens Culturais Dyclam+.
 - b. Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, com um ramo de Arqueologia e outro de Estudos de Paisagens.

Em relação ao Financiamento Base aprovado pela FCT, o ano de 2023 caracterizou-se, mais uma vez, pela intensificação das atividades de campo ao longo do ano, bem como das missões para desenvolvimento e enriquecimento dos trabalhos de Doutoramento dos estudantes pertencentes à Unidade de Investigação. A execução destas atividades já se encontrava prevista para o ano de 2023, em virtude da validação de muitos projetos desenvolvidos na unidade. Foram adquiridos alguns equipamentos para apoiar a aquisição e tratamento de dados, bem como para a realização de processamento de amostras em laboratório. Destaca-se, igualmente, a opção de utilização de verbas para custear a publicação de resultados decorrentes de projetos estratégicos, com forte impacto social, em revistas internacionais indexadas e de acesso livre. A unidade de gestão do IPT, em consequência da necessidade de executar o orçamento, fez o esforço para concretizar as atividades, compras e contratações previstas no projeto. Entretanto, houve também a necessidade de solicitar à FCT alterações de rubricas face às necessidades advindas dos resultados dos projetos da unidade. Em suma, a execução do orçamento nas diferentes rubricas foi muito criteriosa, uma vez que o reforço financeiro não era garantido. Algumas missões e participações em congresso tramitaram para o ano de 2024, sem que tal possa pôr em causa as áreas de intervenção e investigação da unidade.

Em relação ao Financiamento Programático aprovado pela FCT, o CGeo manteve a formação avançada de novos investigadores, apoiando-se no financiamento concedido à unidade (7 bolsas de Doutoramento em diferentes áreas: Paleontologia Fundamental, com projetos centrados em temáticas deficitárias na unidade, tais como análises biostratigráficas de unidades do Paleozóico de Portugal; Geoconservação e Património Geológico, com estudos de base em São Tomé e Príncipe, e aplicáveis em outros territórios de baixa densidade; estudos multidisciplinares em sedimentos quaternários da Bacia do Tejo; estudos em geologia do petróleo focados em reservatórios não convencionais; estudo morfológico de sedimentos e rochas; estudos geotécnicos). Foi igualmente reforçada a capacidade de processamento de dados, através da aquisição de equipamentos informáticos de última geração (software e hardware). Em suma, o orçamento foi executado conforme previsto em Recursos Humanos, e os respetivos contratos foram renovados por mais um ano.

3. Centros/Laboratórios de Investigação Aplicada

3.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)

O Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (line.ipt) surge da parceria entre o IPT, a Câmara Municipal de Abrantes, do Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley e a Associação Empresarial Nersant, como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico da região, promovendo a competitividade no tecido empresarial. Sendo um centro de investigação inteiramente direcionado para as empresas, o objetivo do LINE.ipt é desenvolver novos produtos, tecnologias e processos e/ou melhoria/reconversão de produtos ou processos já existentes, diretamente aplicáveis na indústria. Assume-se como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a competitividade e nível de formação e especialização dos quadros técnicos das empresas. Procura fomentar o desenvolvimento de competências nas áreas das Engenharias e Desenvolvimento de Produtos; na criação de empresas de base tecnológica; na promoção de redes de cooperação científica e tecnológica entre empresas e instituições de I&DT regionais, nacionais e internacionais; e na incorporação de tecnologia e inovação pelas empresas. Tem acolhido diversos projetos e candidaturas de entre os quais se destacam: Projeto de Monitorização do Processo de Soldadura de Portas, Projeto em parceria com a Single Code / Mitsubishi Fuso Truck Europe, Projeto de Medição do Desgaste de Rodas Dentadas de Grandes Dimensões on-site, em colaboração com a VESTAS. Em 2022, o LINE viu aprovada a candidatura a uma Prova de Conceito CENTRO 2020 – GEAR WEAR, que consiste no desenvolvimento de um sistema automatizado de medição e monitorização do desgaste nas engrenagens metálicas dos aerogeradores, com recurso a sistemas de visão artificial, com vista à redução dos tempos de paragem dos equipamentos de geração energética e melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho das equipas dedicadas às tarefas de monitorização e manutenção.

3.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.ipt)

VITA.IPT (<http://vita.ipt.pt/>) é um laboratório do IPT que desenvolve atividades de I&D e educação na área das “Tecnologias de Assistência ao Ser Humano”. Tem por objetivo realizar investigação aplicada e transferir conhecimento para as empresas em quatro áreas: 1) Sistemas robóticos de mobilidade/manipulação para assistir pessoas com limitações motoras; 2) Interfaces homem-computador/máquina (HCI/HMI) para

comunicação/interação; 3) Monitorização remota de parâmetros de saúde, atividade humana e variáveis ambientais; e 4) Jogos sérios baseados em novas formas de interação e ambientes imersivos.

Membros

- Gabriel Pereira Pires (Diretor / Comissão executiva / Comissão científica)
- Ana Cristina Barata Pires Lopes (1º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- António Manuel Rodrigues Manso (2º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- Carlos Alberto Farinha Ferreira (Comissão científica)
- José Casimiro Nunes Pereira (Comissão científica)
- Luís Agnelo de Almeida (Comissão científica)
- Luís Miguel Lopes de Oliveira (Comissão científica)
- Paulo Manuel Machado Coelho (Comissão científica)
- Pedro Daniel Frazão Correia (Comissão científica)
- Pedro Miguel Sá das Neves (Membro regular)

Sinopse das atividades

Em 2023, o Lab. VITA realizou múltiplas atividades académicas e de investigação contando com os seus membros efetivos e com a colaboração de vários estudantes de Licenciatura e Mestrado (LEEC, LEI, M2E e MEI). Participou num projeto financiado de Transferência e Valorização de Tecnologia e produziu os seguintes resultados: 3 artigos científicos em revistas internacionais, 3 artigos científicos em conferências internacionais, 1 poster em encontro nacional, 5 comunicações como “invited talk”, organização de 2 “special issues” e 1 “special session”, organização da conferência Internacional (ICARSC2023), organização do Festival Nacional de Robótica (FNR2023), participação em 8 ações de divulgação, realização de 3 serviços de impressão 3D, 2 relatórios de projeto de Licenciatura/Mestrado e a conceção de vários protótipos.

3.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)

No ano de 2023, o CIAEGT não teve qualquer atividade.

3.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.ipt)

O Laboratório em Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC.ipt) é um Laboratório do IPT composto por uma equipa multidisciplinar, que se dedica à investigação, projetos e organização de eventos na área dos Riscos Naturais e afins. A investigação inclui o estudo das alterações climáticas e seus impactos, fenómenos extremos (ondas de calor, secas, cheias), geológicos, ambientais (qualidade da água e do ar), incêndios e sísmicos. O NHRC.ipt está vocacionado para o estabelecimento de um conjunto de cooperações/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

Atividades (Eventos promovidos com oradores internacionais)

As atividades seguintes tiveram como oradores/formadores 4 Professores da Universidade de Poznan (Polónia) tendo como público-alvo docentes e estudantes do IPT:

- Aula aberta, 12 junho 2023, Application of HEC-RAS for flood hazard estimation
- Aula aberta, 14 junho 2023, Application of GIS procedures for flood hazard mapping
- Aula aberta, 17 outubro 2023, Remote sensing applications in fire monitoring
- Aula aberta, 17 outubro 2023, Land use change and impact on hydrology
- Aula aberta, 18 outubro 2023, Hydrological events, land use change and impact on hydrology (a brief approach)
- Aula aberta, 18 outubro 2023, Application of remote sensing in environmental studies: general information and spectral indices
- Short-course, 13 junho 2023, Application of HEC-RAS for flood hazard estimation
- Short-course, 14 junho 2023, Application of GIS procedures for flood hazard mapping
- Participação em diversos eventos nacionais e internacionais.

Projetos

Projecto Erasmus+ KA220, Breath IN towards a better and sustainable indoor air quality environment (Project 2023-1-PT01-KA220-HED-000153118)

- Website: www.breathin.ipt.pt
- Detalhes: início a 01 de setembro de 2023; duração: 3 anos; montante: 400 000€.
- Equipa IPT: Cristina Andrade (ESGT), Helena Monteiro (ESTA), José Casimiro Pereira (ESTT), José Queilhas (ESTT), Francisco Carvalho (ESGT), Rui Gonçalves (ESTT).
- Parceiros: Instituto Politécnico de Tomar, Universidade de Nicósia (Chipre) e Universidade Demócrito da Trácia (Grécia)

3.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.ipt)

O Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT) promove investigação aplicada que visa a sustentabilidade dos processos industriais, designadamente nas atividades económicas que usem bioprocessos, a valorização de subprodutos e resíduos industriais na perspetiva de economia circular, a

proteção do ambiente, e o uso de *nature-based solutions*, tendo presente a estratégia e os interesses das empresas e da região e também o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes de diferentes formações do IPT, com base em ações de *project based learning*.

Atividades

Coordenação do Projeto EcoModZHC - Economia circular de água e materiais através de zonas húmidas construídas modulares (CENTRO-01-0145-FEDER-179932). O projeto EcoModZHC consistiu numa Prova de Conceito, em que se implementou um protótipo de zona húmida construída (ZHC) para demonstrar a efetividade de recuperação de águas residuais urbanas e industriais através de sistemas modulares, fomentar a economia circular da água e de resíduos e subprodutos sólidos industriais, e proceder à divulgação desta tecnologia mais verde e sustentável de tratamento de águas residuais no tecido industrial da Região. Início em 2022-07-01; Conclusão em 2023-06-30; Custo total elegível: 141.057,72 €; Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 119.899,06 EUR (<http://www.ecomodzhc.ipt.pt/pt/>)

Colaboração em projetos

- PPIN (Portugal Polytechnics International Network (POCI-02-0752-FEDER-046021));
- Projeto LinkMeUp – 1000 ideias, Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo, com financiamento COMPETE (POCI-03-33B5-FSE-072070), 2021-2023;
- Colaboração com o Ci2 nos projetos: OpticMicrobiolRisk - Sensor ótico para avaliação de risco microbiológico; Dragonfly – Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais; H2-REnWaste – Produção de hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais; SmarterCW – Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada; SOLAR - Previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios; SmartBASE – Infraestrutura e ambiente de suporte para projetos inteligentes; MoSBurn – Modelação da síndrome de *burnout* multifatorial em estudantes universitários; TransCoTec: Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico;
- Colaboração com o Techn&Art no projeto NatBio - Biocidas naturais para conservação sustentável do património.

Colaboração com as empresas/instituições: PetMaxi e Rações Zêzere – Ferreira do Zêzere; Destilaria Ferreira Gomes & Filhos – Tomar; Instituto Pedro Nunes - Coimbra.

Colaboração com a Academia CAP do IPT, no âmbito dos Projetos Ciência nas Escolas e ProSTEAM.

Participação nos grupos de trabalho da Rede *campus* Sustentável: Eficiência Hídrica, Mobilidade Sustentável e Economia Circular, onde se destaca a participação em estudos/comunicações e organização de webinars.

Colaboração com os cursos do IPT, com destaque para apoio nos trabalhos finais da Licenciatura e Mestrado em Tecnologia Química e estágios do CTeSP Análises Laboratoriais.

Colaboração com o LAB.IPT e com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas na realização de workshops e visitas de estudantes do ensino secundário.

Equipa

A qualidade do serviço prestado pelo BIOTEC.IPT é garantida por docentes do IPT, titulares do grau de doutor em áreas científicas multidisciplinares tais como Biotecnologia, Engenharia Química, Engenharia do Ambiente, Química, e Ciências da Educação, apoiados pelos técnicos do LAB.IPT: Dina Mateus, Cristina Costa, Henrique Pinho, Isabel Nogueira, Isabel Silva, Manuel Rosa, Marco Cartaxo e Valentim Nunes.

3.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)

O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR.IPT) é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico criado em 2015. Tem como missão o desenvolvimento de atividades de conservação e restauro do património cultural, no contexto da missão global do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). O LCR.IPT tem como objetivo o apoio aos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro, nomeadamente, aos projetos de Licenciatura, estágios e dissertações de Mestrado, projetos de investigação e outras ações de promoção e valorização do património cultural.

Atividades desenvolvidas

No âmbito dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro destacamos a realização de:

- 9 estágios em diferentes áreas de especialidade: Património arquitetónico (2), mobiliário (2), pintura (2) e documentos gráficos (3).
- 18 projetos de Licenciatura concluídos: Património arquitetónico (4), mobiliário (4), pintura (1), cerâmica (3), documentos gráficos (3) e escultura (3)

Projetos

- No âmbito dos projetos desenvolvidos pela unidade de I&D - Techn&Art, onde se integram os investigadores, destacam-se os seguintes projetos:
- Documentação dos Murais de Riachos com vista à sua Preservação Sustentável (MurArte); Referência: CFPI2020/04; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 11.301,00€; 9 Investigadores.
- A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas (POR1FIO); Referência: CFPI2020/05; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 14.950,00€; 7 Investigadores.
- Biocidas naturais para a conservação sustentável do património (NATBIO); Referência: CFPI2021/01; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 18.050,00€; 14 Investigadores.
- Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e valorizar (TIPOGRAFIA.IPT); Referência: CFPI2021/04. Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 12.500,00€; 9 Investigadores.

Equipa

O LCR.IPT é constituído por diversos docentes, doutorados e especialistas, responsáveis por várias áreas de especialidade da conservação e restauro:

Diretor: Ricardo Triães

Colaboradores: Ana Bidarra Lourenço; Carla Rêgo; Fernando Antunes; Fernando Costa; Luís Pereira; Eduardo Ferraz.

3.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.ipt)

O Laboratório de Turismo do IPT atua nas áreas do Turismo e da Cultura na modalidade de investigação aplicada. Colabora internamente com o universo das Escolas e com organizações públicas e privadas, parceiras do IPT. Desenvolve trabalho respondendo a iniciativas de parceiros IPT, envolvendo atores estudantes, Antigos estudantes e outros públicos. Valida conteúdos, estimula o desenvolvimento de relações internacionais, suscita a criação de mais conhecimento, contribuindo na estrutura do IPT, para os objetivos da região e do país. Mantem o Programa “Quartas-Feiras Plurais” (na extensão sediada no Convento de Cristo de Tomar); oferece “Estágios”; dinamiza a “Rede de Correspondentes L-tour.ipt”. Realizações sob o Plano de Atividades de 2023.

Atividades/projetos desenvolvidos

- Título - Estudo iconográfico para criação de material promocional turístico-cultural no âmbito do projeto “Da Pedra à Arte” – Abobadamento da Salada dos Estudos do Convento de Cristo* – Iniciativa do Laboratório de Turismo com estudantes do IPT e técnicos do Convento de Cristo – 80% realizado. *Em curso até abril de 2024*

Descrição - estudo dos fechos de abóbada; Data: desde setembro 2023 até abril de 2024; Objetivo - guião de visita para o Convento de Cristo (fase de redação final); Entidade financiadora - financiamento interno; Montante - n/a; Público-alvo - Estudantes e Visitantes do Convento de Cristo, de Tomar; Participantes - Luís Mota Figueira/João Tomaz (IPT) Rui Ferreira/Elisabete Gameiro/Cidália Delgado (DGPC) - Equipa - I-tour.ipt e DGPC

- Título - “Projeto MurArte” – colaboração do Laboratório de Turismo
Descrição - Documentação dos Murais de Riachos, conforme em http://www.techneart.ipt.pt/pt/documentacao_dos_murais_de_riachos_com_vista_a_sua_preservacao_sustentavel/ Data de início: 01/01/2021 - Data de Conclusão: 01/01/2023
- Título - “Projeto OPEXCATER” - colaboração do Laboratório de Turismo
Descrição - Observatório-Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial, em http://www.techneart.ipt.pt/pt/observatorio_parque_experimental_de_conhecimento_e_acao_territorial/ Data de Início: 01/09/2021 - Data de Conclusão: 01/09/2023
- Título - Projeto “Memória para Todos - Castanheira de Pera”
Descrição - Parceria IPT-Município de Castanheira de Pera - Universidade Nova de Lisboa
Data - Sob orientação da Presidência do IPT; Objetivo - valorização património industrial; Entidade financiadora - FCT; Montante - Sob orientação da Presidência do IPT; Público-alvo - Residentes e Visitantes; Participantes - Docentes e Técnicos do IPT - Sob orientação da Presidência do IPT; Equipa - Constituída sob orientação da Presidência do IPT.

3.8. Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS -IPT)

O LABACPS tem como estratégia de ação uma política de proximidade elevada com a população regional, desenvolvendo investigação e auxiliando a sociedade na consciencialização cívica direcionada para a preservação do património nacional e internacional, bem como na criação de valor. Na área da Arqueologia abraça todo o tipo de trabalhos e propostas do foro do conhecimento, investigação e gestão de dados, seja de âmbito terrestre ou subaquático. Como vínculo possui relação com outras instituições, onde desenvolve parcerias de trabalho, prestando ainda apoio à componente pedagógica de aulas.

Entre outros projetos desenvolvidos em 2023, destacam-se:

- Projeto de Educação Patrimonial

Título: 1. Veste a tua roupa Jumanji e vem ser um Indiana Jones. 2. Jumanji, Lara Croft ou Indiana Jones. Com qual te identificas?

Descrição: Possui o objetivo de conscientização cívica e científica dedicado à classe mais jovem, com vista ao esclarecimento do que é a ciência da arqueologia, atividade do arqueólogo e investigação. Trata-se de dois projetos de educação patrimonial/pesquisa científica – Ciência Viva no Laboratório OCJF 2023 (Refª 23-2023) - Instituto Politécnico de Tomar – LABACPS (ID 996). Estágios 3017 e 3018, onde se rececionaram 14 jovens do 9º ao 12º ano, integrando um projeto de investigação científica promovido pelo Centro de Geociências (FCT DOI 10.54499/UIDP/00073/2020), Universidade de Coimbra, Centro de Investigação Ciências Históricas, Universidade Autónoma de Lisboa e Associação CAAPortugal. As atividades foram divulgadas em diversos órgãos sociais, mais de 4 publicações em jornais e nas redes sociais.

Equipa: Participação ativa de 26 membros.

- Projeto de Investigação PIA (aprovado Direção Geral do Património Cultural)

Título: Conhecer o passado para dar passos firmes no futuro

Descrição: Realização de investigação terrestre e subaquática fluvial, com desenvolvimento de prospeções arqueológicas. Enquadra-se no âmbito de um projeto aprovado pela DGPC (atual PC), abrangendo investigação de reconhecimento, análise e inventariação do património arqueológico da região centro. Os trabalhos incidiram em três fases distintas: recolha de dados e prospeções indiretas com recursos a imagens de satélite e LIDAR; trabalhos de campo, para confirmação dos dados recolhidos; análise e o estudo dos materiais, reflexão e interpretação dos dados. Cumpre 9 domínios ODS.

Equipa: Compõe na sua equipa um conjunto de especialistas nacionais e internacionais, provenientes de diferentes instituições de Ensino Superior e laboratórios de investigação. Total associado 8 investigadores. Coordenado por 3 doutorados.

Resultados: Análise de 32 sítios em Ourém, 12 em Tomar, 5 em Torres Novas, 1 em Vila Nova da Barquinha e 9 Ferreira do Zêzere. Registo de mais de 30 sítios inéditos.

Eventos associados: Organização do I Seminário Internacional Arqueológico Ourém.

- Projeto de Divulgação Trabalhos Arqueológicos

Título: Escavar o Passado de Alvaiázere

Descrição: Trata-se de uma rúbrica de uma página mensal a publicar no jornal Alvaiazerense, desenvolvido por membros efetivos e colaboradores do laboratório.

Autores em 2023: Rui Gonçalves, Alexandra Figueiredo, Gonçalo Velho, Silvério Figueiredo, Anderson Tognoli, Sandra Peliano, Carlos Esquetim.

3.9. Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos (CRBA.ipt)

Formado em 2023, o Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos pretende servir a comunidade, garantindo a salvaguarda de bens e dados arqueológicos que sejam submetidos ao Centro para integrar a reserva.

Têm ainda como objetivo auxiliar estudantes e investigadores a organizar coleções e tratamento de dados em sistemas de informação, bem como a desenvolver pesquisas e investigações mediante o acervo existente e autorizado pelos seus depositantes.

Podem ser depositados no CRBA, bens arqueológicos, trabalhos de investigação, geopackages e outros dados digitais.

Somente no ano de 2023, recebeu materiais provenientes:

- Tomar - Intervenção no Fórum Romano
- Tomar - Intervenção na Igreja Santa Maria dos Olivais
- Ourém - Intervenção no sítio
- Tomar - Intervenção no Convento de Cristo S_3476CC_PC_HF
- Tomar - Intervenção no Convento de Cristo CC-mlar
- Ourém - Prospeção no concelho de Ourém - 28 sítios arqueológicos
- Caldas da Rainha - Intervenção na Parque D. Carlos I

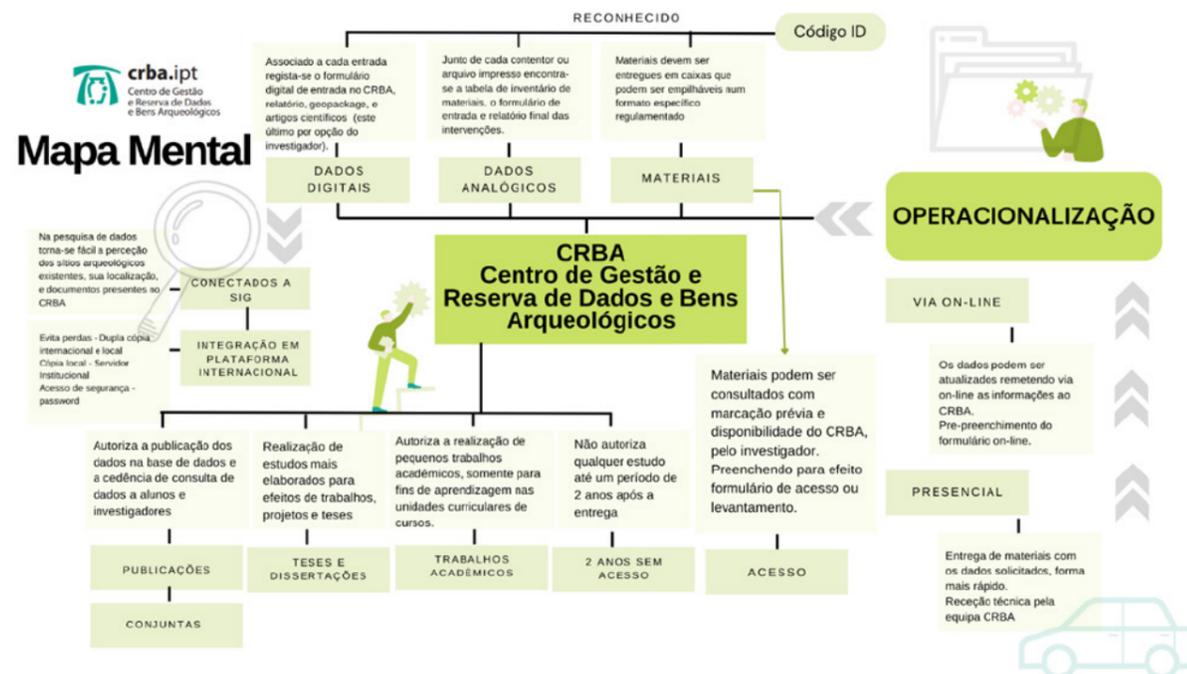


Figura 3 - Mapa mental da operacionalização do CRBA

4. Empreendedorismo

Promoção do empreendedorismo

Neste enquadramento, o IPT deu continuidade a várias atividades com origem em anos anteriores e desenvolveu novas. Todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2022/2023 estão em articulação com o papel estratégico que o IPT tem para a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas regiões Centro e Médio Tejo.

Neste âmbito, foram desenvolvidas várias atividades de fomento do espírito empreendedor e empresarial para estudantes, previstas no Projeto Link Me Up – 1000 ideias, um projeto realizado em consórcio com mais 12 Politécnicos. Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:

- Realização de oficinas de empreendedorismo para a preparação de estudantes que participaram nos casos de cocriação de inovação e outros que não registaram participação nestes casos que tinham como objetivo participar no Concurso Regional do Poliemprende. Estas oficinas foram dinamizadas pelo Instituto Pedro Nunes. Foram realizadas 6 sessões de preparação. Nestas oficinas participaram em média cerca de 40 estudantes.
- Realização da 19ª edição do Concurso Regional Poliemprende, onde estiveram equipas de casos de cocriação e outras, contando para o efeito da presença de um júri representativo de várias instituições da região.

- Participação na 19ª edição do Concurso Nacional Poliemprende.
- No sentido de inovar a prática pedagógica, no âmbito do projeto de formação Demola e do projeto Link Me Up – 1000 ideias, vários docentes, aproximadamente 20, foram facilitadores no desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação, que envolveram cerca de 110 estudantes do IPT e cerca de 20 empresas/organizações externas. Esta prática pedagógica tem como objetivo a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho. Esta aproximação ao mundo empresarial também contribui para fomentar o espírito empresarial, que conjuntamente com as oficinas do Poliemprende, resultou na vontade de muitos estudantes participarem no Poliemprende.
- Os casos de cocriação foram apresentados numa final regional e a equipa vencedora representou o IPT na final nacional dos casos de co-criação.
- As equipas vencedoras do concurso Poliemprende e dos Casos de Co-criação de inovação realizaram visitas a Universidades da Holanda, Áustria e Irlanda, com o objetivo de fazer benchmarking de práticas de empreendedorismo.

Outras Atividades

Paralelamente a estas atividades, os vários ciclos de estudos que fazem parte da oferta formativa do IPT, integram unidades curriculares com objetivos direcionados para a promoção do espírito empreendedor e para a qualificação de competências ao nível empresarial, nomeadamente na área de projetos empresariais.

De forma regular, seguindo a tendência de anos transactos, durante o ano de 2022/2023 o IPT esteve presente em vários eventos de cariz empresarial, com enfoque no empreendedorismo e na promoção do emprego, desde feiras de emprego, seminários de empreendedorismo, workshops e colóquios realizados por outras Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e outras Instituições.



5. Unidade Laboratorial Central (Lab.ipt)

O Lab.ipt tem como missão apoiar as atividades de ensino, investigação e prestação de serviço ao exterior e contribuir para o desenvolvimento da região. Tem como valores o profissionalismo, o rigor, o respeito pelo ambiente, a imparcialidade, a confidencialidade e o respeito pelo trabalho de equipa.

Pessoal afeto ao Lab.ipt

Nome	Categoria	Unidade/Laboratório
Vítor Manuel Flor Gaspar	Técnico Superior	LCR
Rosa Maria Marques Vieira	Técnica Superior	
Gonçalo Bruno Gouveia de Figueiredo	Técnico Superior	LFOTO
Pedro Miguel Sá das Neves	Técnico superior	LE
Maria Isabel Ferreira Oliveira Silva	Técnico Superior	LTQA
Sandro Miguel da Conceição Ferreira*	Assistente Técnico	LTAG
Luís Alberto Rendeiro Graça	Assistente Operacional	*50% em LABFOTO
Rogério Paulo Godinho Sousa	Técnico Superior	LCC
Pedro Manuel Piedade Costa	Assistente Técnico	
Duarte Miguel da Conceição Gaspar	Assistente Técnico	LEM
Cremilde Capitolino	Assistente Técnico	Secretariado

Quadro 52 – Pessoal afeto ao Lab.ipt a 31 de dezembro de 2023

Responsáveis por Laboratórios

Laboratório	Responsável	Carreira	Escola
LCC	Rogério Sousa	Téc. Sup.	ESTT
LTQA	Maria Isabel Silva	Téc. Sup	ESTT
LE	Pedro Neves	Téc. Sup	ESTT
LISI - Redes	Luís Oliveira	Docente	ESTT
LTAG	Luís Oliveira	Docente	ESTT
LFOTO	Gonçalo Figueiredo	Tec. Sup.	ESTT
LCR	Ricardo Triães	Docente	ESTT
LFISICA	Rosa Brígida	Docente	ESTT
LABACPS	Alexandra Figueiredo	Docente	ESTT
LEM	Duarte Gaspar	Ass. Tec.	ESTA
LABVIDEO	João Luz	Docente	ESTA
LABPA	Júlio Silva	Docente	ESTA

Quadro 53 - Responsáveis por Laboratórios a 31 de dezembro de 2023

Atividades dos Laboratórios no âmbito da investigação e serviço ao exterior

No âmbito do apoio à investigação foram realizados pelo laboratório de Física, Química e Raio X (FQRaioX), trabalhos de Análise por Espectroscopia de infravermelho (FTIR), Análise Microscópica de Fibras (Fib), Análise dos Componentes de uma Argamassas (Arg), Análise Xilológica (Xil), Montagem para Análise Estratigráfica (Est) e Microfotografia Documental (Mfd).

O Laboratório de Fotografia (LFOTO) prestou apoio técnico a trabalhos de investigação de estudantes do Mestrado em Conservação e Restauro nas áreas de documentos gráficos, pintura e madeiras. Prestou apoio aos trabalhos de investigação que se desenvolvem em Mação, ao Museu de Arte Pré-Histórica de Mação e ao Centro de Estudos em Fotografia de Tomar (CEFT).

O Laboratório de Engenharia Eletrotécnica (LE) disponibilizou apoio aos trabalhos de projeto dos estudantes do Mestrado M2E e colaborou com os investigadores do IPT nos seguintes Projetos:

- Ci2: Dragonfly - Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais, UIDP/05567/2020/02, período 2020-06-01 a 2023-06-30;
- Ci2: SmarterCW - Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada, UIDP/05567/2020/03, período 2020-06-01 a 2023-06-30;
- Ci2: EcoModZHC - Implementação de um protótipo de Zona Húmida Construída (ZHC) para demonstrar a efetividade de recuperação de águas residuais urbanas e industriais através de sistemas modulares, fomentar a economia circular da água e de resíduos e subprodutos sólidos industriais, CENTRO-01-0145-FEDER-179932, período 2022-07-01 a 2023-07-30.

O Laboratório de Tecnologia Química e de Ambiente (LTQA) prestou apoio técnico a trabalhos de investigação de estudantes e de docentes, nomeadamente, monitorização do desempenho das ZHC, validação de IDC, Projeto EcoModZHC, preparação de meios de cultura para crescimento fúngico e trabalhos práticos no âmbito do Projeto OPEXCATER.

O Laboratório de Artes Gráficas prestou apoio à investigação aos estudantes das Licenciaturas em Design e Tecnologia das Artes Gráficas e Fotografia e aos estudantes do Mestrado em Design Editorial. No que se refere à prestação de serviço, com recurso a diferentes equipamentos, realizou trabalhos de fotoreprodução, composição, tratamento de texto/imagem, pré-impressão, impressão Digital e Offset e serviços de pós-impressão/acabamentos para o IPT e clientes externos.

O Laboratório de Engenharia Mecânica prestou apoio técnico nos trabalhos de investigação de estudantes da Universidade da Beira Interior (ensaios de materiais ao impacto), de estudantes da Licenciatura em Engenharia Mecânica (área dos Materiais Compósitos e Termodinâmica de Mecânica dos Fluidos), montagem de protótipos dos projetos que os estudantes desenvolveram na unidade curricular Máquinas Elétricas e Climatização e Refrigeração da Licenciatura em Engenharia Mecânica e Projeto integrado e Organização e Gestão da Manutenção do CTeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos.

Conclusões

Os laboratórios cumpriram as suas funções no que se refere às componentes Pedagógica e Investigação. Tem-se verificado menor procura na componente prestação de serviços. O apoio à investigação surge associado aos trabalhos de Mestrado dos estudantes do IPT e aos trabalhos de investigação dos docentes.

Todos os laboratórios participaram na receção a estudantes do ensino profissional e do ensino secundário. Nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro, no âmbito da receção aos cursos do Ensino Profissional foram realizadas, cinco atividades nas áreas de Artes e nove atividades nas áreas de Tecnologia, repetindo-se dia 14 e dia 15 das 10h às 13h e das 14h às 17:30h. Para além destes dias, foram realizadas atividades laboratoriais para

estudantes do Ensino secundário. Durante o ano 2023 foram recebidas 632 pessoas, Estudantes e professores, de 14 escolas, algumas com várias turmas. Foram realizadas atividades em vários laboratórios no âmbito da Academia de Verão.Forum Estudante. Docentes do IPT realizaram atividades laboratoriais nas semanas culturais do Agrupamento de Escolas Templários.

O Lab.ipt através dos seus Técnicos, representou o IPT na Futurália 2023

6. Gabinete de Gestão de Projetos

Os instrumentos de política com financiamento europeu têm vindo a ganhar uma importância acrescida no investimento realizado pelos diferentes subsectores da administração pública, em especial pelas Instituições de Ensino Superior. De facto, grande maioria do investimento público realizado em diferentes áreas de intervenção, como nas infraestruturas, na educação, no emprego, na esfera social e no ambiente foi financiado através de fundos europeus.

Neste contexto, e considerando a evolução e o crescimento do IPT na área de investigação, traduzindo-se, atualmente, num número de projetos financiados e num volume de financiamento como refletido no quadro 54.

No quadro 55, são apresentados, por Programa Operacional Financiador, os projetos que se encontravam a decorrer no ano económico de 2023, encontrando-se descritos, para cada um, o valor do investimento elegível, do financiamento para o IPT e respetiva taxa de financiamento. É possível ainda conhecer os valores executados face ao que se encontra aprovado e as respetivas taxas de execução, para os anos de 2022 e 2023. Refere-se que, alguns projetos apresentam taxas de execução superiores a 100%, em virtude de ter existido transição de verbas de anos anteriores.

	2022				2023					
	Centros Acreditados FCT			Afiliação IPT (excluindo Centros)	Total	Centros Acreditados FCT			Afiliação IPT (excluindo Centros)	Total
	Techn&Art	CI2	CGEO (IPT)			CIAEGT	Techn&Art	CI2		
Participação em Projetos Financiados										
Número	12	4	14		30	2	2	2		31
Valor (€)	343 286,99 €	77 640,26 €	47 684,28 €	2 982 157,67 €	146 437,50 €	216 884,22 €	35 720,88 €	2 551 397,23 €		
Realização (%)	31,04%	98,44%	21,48%	58,60%	97,81%	58,43%	158,67%	107,76%		

Quadro 55 - Projetos em Execução

Projeto	Situação	Período de execução		Investimento Total IPT	Investimento Elegível IPT	Financiamento IPT	Taxa	Valor Elegível 2021			Valor Elegível 2022			Valor Elegível 2023		
		Data início	Data fim					Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%
		POSEUR-01-1203-FC-000013 Eficiência energética campus IPT	Operação encerrada					01/12/2016	31/10/2022	2 684 640,43 €	2 301 712,40 €	2 186 626,78 €	95,00%	0,00 €	0,00 €	
CENTRO-01-0145-FEDER-030935 B-RELIABLE	Operação encerrada	20/06/2018	19/06/2022	4 375,00 €	4 375,00 €	4 375,00 €	100,00%	0,00 €	198,75 €		0,00 €	3 204,25 €				
CENTRO-01-0145-FEDER-031884 - FICCNF	Execução concluída (física e financeira)	22/06/2018	21/03/2022	37 740,44 €	34 454,44 €	34 454,44 €	100,00%	3 037,11 €	23 937,58 €	788,17%	513,30 €	1 523,43 €	296,79%			
POCI-01-0145-FE-029091 - MRIR	Operação encerrada	01/10/2018	30/09/2022	498,75 €	498,75 €	498,75 €	100,00%	166,25 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	412,70 €				
POCH-02-5267-F-SE-000817 - Formação Docentes e Outros Agentes de Educação e Formação_ DEMOLA	Operação encerrada	01/09/2020	28/07/2023	169 187,51 €	169 187,51 €	143 809,38 €	85,00%	50 756,26 €	42 302,27 €	83,34%	84 593,77 €	65 189,05 €	77,06%	33 837,51 €	36 891,40 €	109,03%
POCI-05-5762-F-SE-000313 - Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos - SATDAP	Operação encerrada	24/09/2020	30/06/2022	229 550,00 €	229 550,00 €	195 117,50 €	85,00%	159 970,00 €	101 218,20 €	63,27%	53 337,33 €	27 326,45 €	51,23%			
POCI-02-0752-FE-046021 - Portugal Polytechnics International Network - PPIN	Execução concluída (física e financeira)	01/07/2020	30/06/2023	26 070,71 €	26 070,71 €	22 160,10 €	85,00%	18 553,65 €	2 462,82 €	13,27%	1 267,33 €	10 779,94 €	850,60%	0,00 €	12 421,69 €	
POCI-03-3385-F-SE-072070 - Link Me Up - 1000 ideias	Execução concluída (física e financeira)	12/02/2021	30/06/2023	423 587,73 €	423 587,73 €	360 049,57 €	85,00%	124 885,78 €	76 516,88 €	61,27%	143 275,65 €	107 166,22 €	74,80%	90 509,67 €	125 204,21 €	138,33%
CENTRO-03-5368-FSE-000027 - TeSP_CENTRO (2019/2021)	Operação encerrada	23/09/2019	31/12/2021	789 900,00 €	789 900,00 €	671 415,00 €	85,00%	39 495,00 €	22 380,50 €	56,67%						
POCI-01-0247-FE-070315 - CRASH	Execução concluída (física e financeira)	01/01/2021	30/06/2023	308 812,69 €	228 550,78 €	194 268,16 €	75,00%	206 389,71 €	69 750,81 €	33,80%	46 793,91 €	27 986,33 €	59,81%	51 337,09 €	107 617,98 €	209,63%
POCI-01-0247-FE-048257 - BREUCA	Operação encerrada	01/01/2021	30/06/2023	234 832,36 €	174 165,09 €	148 040,33 €	75,00%	119 850,77 €	61 326,21 €	51,17%	84 735,76 €	48 340,63 €	57,05%	27 633,59 €	39 419,51 €	142,65%
CENTRO-03-5368-FSE-000038 - TeSP_CENTRO (2020/2022)	Operação encerrada	30/09/2020	31/12/2022	816 230,00 €	816 230,00 €	693 795,50 €	85,00%	408 115,00 €	306 501,20 €	75,10%	40 811,50 €	24 486,90 €	60,00%			
CENTRO-04-3559-F-SE-000158 Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados	Execução concluída (física e financeira)	01/12/2021	30/09/2023	673 140,48 €	673 140,48 €	572 169,41 €	85,00%	167 992,62 €	14 658,51 €	8,73%	335 985,24 €	296 427,26 €	88,23%	169 162,62 €	238 318,02 €	140,88%
CENTRO-01-0246-FE-000044 - INOV C+	Execução concluída (física e financeira)	01/04/2021	30/09/2023	126 037,33 €	126 037,33 €	107 131,73 €	85,00%	52 634,54 €	1 020,55 €	1,94%	67 775,57 €	35 129,86 €	51,83%	61 872,37 €	36 876,69 €	59,60%
CENTRO-01-0145-FEDER-179932 - EcoModZHC	Execução concluída (física e financeira)	01/07/2022	30/06/2023	141 057,72 €	141 057,72 €	119 899,06 €	85,00%				105 865,61 €	60 216,70 €	56,88%	35 192,13 €	72 899,70 €	207,15%
LISBOA-07-5674-FEDER-000028 Infraestruturas Educativas para o Ensino Superior: Equipamentos 2022	Execução concluída (física e financeira)	01/05/2022	29/12/2023	609 086,71 €	609 086,71 €	304 543,36 €	50,00%				123 789,12 €	123 789,12 €	100,00%	369 295,03 €	369 295,03 €	100,00%
POCI-01-0246-FEDER-181321 TransCoTec	Operação encerrada	01/11/2021	30/06/2023	245 005,20 €	245 005,20 €	208 254,42 €	85,00%	22 197,05 €	22 177,05 €	99,91%	151 950,35 €	143 276,22 €	94,29%	70 857,80 €	100 669,34 €	142,07%
CENTRO-01-0145-FEDER - 181250 - GEAR WEAR	Execução concluída (física e financeira)	01/01/2022	30/06/2023	35 308,28 €	35 308,28 €	30 012,04 €	85,00%				35 308,28 €	35 308,28 €	100,00%	0,00 €	10 612,50 €	
POCH-02-5312-F-SE-000010 - STRONG_Skills 4 Pós - COVID	Operação encerrada	15/05/2022	30/10/2023	500 000,00 €	500 000,00 €	425 000,00 €	85,00%				225 000,00 €	125 536,92 €	55,79%	321 789,60 €	385 078,35 €	119,67%
POCH-02-5312-F-SE-000045 - Success Journey_Skills 4 Pós-COVID	Operação encerrada	02/12/2022	30/11/2023	200 000,00 €	200 000,00 €	170 000,00 €	85,00%				8 516,46 €	5 870,97 €	68,94%	191 483,54 €	181 457,37 €	94,76%

Projeto	Situação	Período de execução		Investimento Total IPT	Investimento Elegível IPT	Financiamento IPT	Taxa	Valor Elegível 2021			Valor Elegível 2022			Valor Elegível 2023		
		Data início	Data fim					Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%
UIDB/00073/2020 Centro de Geociências	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	94 500,00 €	94 500,00 €	94 500,00 €	100,00%	24 990,00 €	0,00 €	0,00%	24 990,00 €	8 440,25 €	33,77%	24 990,00 €	44 830,62 €	179,39%
UIDP/00073/2020 Centro de Geociências	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	66 312,40 €	66 312,40 €	66 312,40 €	100,00%	21 042,00 €	19 202,31 €	91,26%	21 235,92 €	827,98 €	3,90%	10 730,88 €	11 848,70 €	110,42%
UIDB/05488/2020 Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	285 000,00 €	285 000,00 €	285 000,00 €	100,00%	26 002,42 €	26 002,42 €	100,00%	163 323,42 €	48 079,17 €	29,44%	82 187,50 €	82 080,82 €	99,87%
UIDP/05488/2020 Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	271 000,00 €	271 000,00 €	271 000,00 €	100,00%	25 204,95 €	25 204,94 €	100,00%	179 963,57 €	58 480,66 €	32,50%	64 250,00 €	61 144,09 €	95,17%
UIDB/05567/2020 Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (CI2)	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	151 280,00 €	151 280,00 €	151 280,00 €	100,00%	22 099,19 €	20 809,35 €	94,16%	14 268,10 €	13 060,26 €	91,53%	114 912,71 €	67 607,77 €	58,83%
UIDP/05567/2020 - Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (CI2)	Em execução (física e financeira)	01/01/2020	31/12/2024	219 000,00 €	219 000,00 €	219 000,00 €	100,00%	54 160,58 €	54 160,58 €	100,00%	62 399,92 €	62 399,92 €	100,00%	101 971,51 €	59 113,69 €	57,97%
Programa Verão com Ciência (CI2)	Operação encerrada	01/09/2021	30/09/2021	892,40 €	892,40 €	892,24 €	100,00%	892,24 €	892,24 €	100,00%						
Programa Verão com Ciência - CI GEO	Operação encerrada	01/09/2022	30/09/2022	1 458,36 €	1 458,36 €	1 458,36 €	100,00%				1 458,36 €	1 458,36 €	100,00%			
Programa Verão com Ciência - CI CI2	Operação encerrada	01/09/2022	30/09/2022	972,24 €	972,24 €	972,24 €	100,00%				972,24 €	972,24 €	100,00%			
PTDC/EEI-TEL/1744/2021 Redes Aereo-Terrestres Inteligentes e Sustentáveis	Em execução (física e financeira)	01/01/2022	31/12/2024	60 655,50 €	60 655,50 €	60 655,50 €	100,00%				18 132,50 €	10 482,15 €	57,81%			
1020 - 002/ C06-I03.03/2021 Consórcio A23 (TeSP) Impulso Adulto	Em execução (física e financeira)	14/12/2021	30/06/2026	616 500,00 €	616 500,00 €	616 500,00 €	100,00%				303 480,00 €	27 406,92 €	9,03%	170 623,00 €	228 727,94 €	134,05%
1053 - 002/ C06-I04.01/2021 Consórcio A23 (TeSP) Impulso Jovem	Em execução (física e financeira)	14/12/2021	30/06/2026	884 498,00 €	884 498,00 €	884 498,00 €	100,00%				409 646,00 €	251 381,76 €	61,37%	237 979,00 €	251 381,76 €	105,63%
1034 - 002/ C06-I03.03/2021 Tejo & Mar (TeSP) Impulso Adulto	Em execução (física e financeira)	01/10/2021	30/06/2026	118 440,00 €	118 440,00 €	118 440,00 €	100,00%				46 150,00 €	0,00 €	0,00%	35 565,00 €	4 650,00 €	13,07%
1066 - 002/ C06-I04.01/2021 Tejo & Mar (TeSP) Impulso Jovem	Em execução (física e financeira)	01/10/2021	30/06/2026	1 629 601,00 €	1 629 601,00 €	1 629 601,00 €	100,00%	128 596,00 €	22 887,70 €	17,80%	620 815,00 €	216 031,63 €	34,80%	384 221,00 €	426 353,41 €	110,97%
77_01/CO2-I06/2022 (MF_61_AD/2022/PRR/PNAES) Residência de Estudantes do Centro Histórico de Tomar	Em execução (física e financeira)	01/02/2022	31/12/2024	2 220 540,00 €	2 220 540,00 €	2 220 540,00 €	100,00%				74 415,00 €	74 415,00 €	100,00%	53 918,42 €	53 918,42 €	100,00%
409 - 004/ C19-I07.05/2022 EstágiAPXXI - Programa de Estágios na Administração Direta e Indireta do Estado	Execução concluída (física e financeira)			107 456,08 €	107 456,08 €	107 456,08 €	100,00%							107 456,09 €	41 123,85 €	38,27%
51 - 2022-C05-I0101-02 Blockchain - Agendas/ Alianças mobilizadoras p/ a reindustrialização	Em execução (física e financeira)	01/01/2023	31/12/2025	386 866,75 €	386 866,75 €	386 866,75 €	100,00%							128 955,59 €	16 036,82 €	12,44%
768 - 03/C16-I03/2022 PTCentroDIH	Em execução (física e financeira)	02/05/2023	31/12/2025	256 330,16 €	256 330,16 €	256 330,16 €	100,00%									

Projeto	Situação	Período de execução		Investimento Total IPT	Investimento Elegível IPT	Financiamento IPT	Taxa	Valor Elegível 2021			Valor Elegível 2022			Valor Elegível 2023		
		Data início	Data fim					Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%	Aprovado	Execução	%
PT2030 CENTRO2030-F-SE+00002800 TeSP 2021/2022	Em execução (física e financeira)	20/09/2021	31/12/2023	545 900,00 €	545 900,00 €	464 015,00 €	85,00%									
CV 45-2022 Festival Nacional de Robótica 2023	Operação encerrada	01/01/2023	31/12/2023	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €	100,00%							7 500,00 €	8 156,55 €	108,75%
ID 996 Ciência Viva _ OCIF 2023	Execução concluída (física e financeira)	01/06/2023	30/09/2023	2 893,00 €	2 893,00 €	2 893,00 €	100,00%							2 208,19 €	2 208,19 €	100,00%

Quadro 56 - Projetos coordenados e participados por elementos do GID

7. Gabinete de Apoio a Atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID)

Missão

O Gabinete de apoio a atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID), que integra a orgânica de serviços de apoio à Presidência, tem como objetivo capacitar a investigação e o desenvolvimento científico através da elaboração de candidaturas a programas e projetos de Investigação e Desenvolvimento no IPT. O GID também coordena projetos e programas Europeus de investigação e educação aprovados. Assume ainda as funções da Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) que é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras do mundo empresarial e a sociedade em geral e cuja finalidade é identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores.

Objeto, atribuições e competências

O objeto do GID é incrementar a cooperação através do conhecimento e valores humanos, contribuindo para a dinamização do potencial científico do IPT nas várias dimensões, Regional, Nacional e Internacional.

São atribuições do GID, no âmbito da sua atuação:

- Fomentar o desenvolvimento de candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais que envolvem o IPT, apoiando as Escolas e os Centros de Investigação;
- Identificar o potencial científico enquadrado nos objetivos estratégicos do IPT, potenciando investigadores e interesses de investigação em articulação com os Centros de Investigação do Instituto Politécnico de Tomar
- Investigação através da análise regular de concursos publicados pela Comissão Europeia (ECAS), Balcão Portugal 2020, Plataforma Erasmus+, Fundação para a Ciência e a Tecnologia e outras entidades financiadoras de investigação, assumindo a internacionalização como prioridade;
- Fornecer consultoria na elaboração de candidaturas, e orçamentação de projetos em estreita relação com a presidência e o gabinete financeiro do IPT;
- Coordenar projetos Internacionais e fomentar a criação de redes de parceiros em áreas estratégicas para o desenvolvimento do IPT.

As competências do GID apoiam-se na orientação para a excelência, com o compromisso de otimizar os valores institucionais e humanos através da promoção da qualidade de investigação científica e a transferência de conhecimento e tecnologia.

Recursos humanos

O GID detém recursos humanos altamente especializados na elaboração e orientação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais com experiência no desenvolvimento de candidaturas e gestão de projetos.

Gestão da qualidade

O GID adota procedimentos de qualidade internos do Gabinete em colaboração com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT (SGQ/IPT). A adequada orientação aos padrões europeus e aos preceitos legais aplicáveis à sua missão institucional e às áreas transversais que as suportam, levaram a que o GID implementasse uma estratégia de constante melhoria revendo os 3 procedimentos de trabalho (PT) após análise cuidada da sua implementação.

Divulgação de oportunidades de financiamento

O trabalho desenvolvido pelo gabinete visa promover investigação e valor relevantes em diferentes domínios e disciplinas, procurando consolidar a comunidade académica do IPT na procura da vanguarda do progresso científico e tecnológico nacional e internacional. Desta forma o GID identifica e divulga oportunidades de financiamento pela comunidade científica do IPT, com especial foco nos centros de investigação associados.

O GID divulgou com a regularidade associada à abertura dos programas as calls a projetos Europeus, selecionadas de acordo com as áreas de atuação do IPT. Em 2023 o GID analisou as várias plataformas Nacionais e Europeias de financiamento, o que resultou na publicação de 11 calls adequadas às capacidades técnico-científicas do IPT.

Monitorização da produção científica

Paralelamente ao apoio a candidaturas e projetos o GID é responsável pela análise da produção científica do IPT de acordo com o PT_ID_20_2. Desta forma foi promovido o procedimento de obrigatoriedade de utilização do repositório para reunir toda a produção científica do IPT para os anos de 2022 e 2023, permitindo avaliar o potencial científico e otimização da oferta deste Gabinete.

As atividades do GID em 2023 compreenderam também um conjunto de tarefas de menor visibilidade, embora de extrema importância para o sucesso na preparação e submissão de candidaturas, são elas:

- Otimização e uniformização de resumos institucionais;
- Atualização de listagens da produção científica;
- Atualização de fichas de investigador;
- Contabilização da produção científica do IPT por áreas de investigação.

Acompanhamento e gestão de projetos

O GID apoia na execução dos projetos de investigação, no que concerne à legalidade e elegibilidade das despesas, por forma a garantir o cumprimento das regras dos programas de financiamento nacionais, comunitários e internacionais:

- Presta contas às entidades financiadoras;
- Elabora relatórios de progresso;
- Acompanha a gestão de receitas provenientes dos financiamentos obtidos;
- Acompanha auditorias financeiras dos projetos;
- Projetos sob gestão do gabinete.

A submissão de candidaturas com o apoio e participação de elementos da equipa do GID leva a que alguns projetos estejam sob a gestão deste Gabinete, a lista de projetos geridos pelo GID no ano 2023 encontram-se listados no Quadro 56.

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos	Nome/Código
HIGHLANDS.3 / 2020-2025	Coordenação	Luis Santos	HIGHLANDS.3 / H2020-MS-CA-RISE-2019-872328
ProSTEAM / 2021-2023	Gestão e Participação	Luis Santos	ProSTEAM / ERASMUS KA220-SCH-95311287
InovC+ - 2021-2023	Coordenação	Luis Santos, Laurent Caron, Judite Miranda	InovC+ / CENTRO-01-0246-FEDER-000044 - 53137
DIH	Participação	Luis Santos	Candidatura aceite no âmbito do PRR
Erasmus Mundus Master in Quaternary and Prehistory / 2019-2024	Gestão e participação	Luis Santos, Laurent Caron	Programa Erasmus + JMD - 599320-EPP-1-2018-1-FRE-PPKA1- JMDMOB
Erasmus Mundus Master DYCLAM on Cultural Landscapes / 2019- 2024	Gestão e participação	Luis Santos, Laurent Caron	Programa Erasmus + JMD - 610531 - EPP-1-2019-1-ITE-PPKA1- JMDMOB

Quadro 56 - Projetos coordenados e participados por elementos do GID

O projeto Highlands.3 conta com a participação de 43 parceiros de 25 países distribuídos por 5 continentes, com o objetivo de investigar o Desenvolvimento Sustentável Inclusivo das regiões de montanha através de uma estratégia de Investigação inovadora dirigida para o impacto no desenvolvimento local destas regiões. O IPT/GID coordena o Workpackage 2 metodologia, o IPT realizou 9 bolsas de mobilidade outgoing e uma incoming. No ano de 2023 o IPT/H3 produziu os vários manuais do projeto Deliverables 2.1 e 2.2.

O projeto ProSTEAM teve início em fevereiro de 2022, o IPT/GID participou em várias reuniões do projeto onde apresentou propostas de ações e modelos de produção de protótipos STEAM.

O projeto InovC+ teve início em Junho de 2021 e após reorganização deu início de atividades em 2022. Em 2023 o GID/InovC+ realizaram:

- Participação no South Summit;
- Missão em Cabo Verde, parceria estratégica;
- Organização de várias sessões e workshops com empresas da região;
- Participação em mostras e atividades dos parceiros do projeto InovC+;
- Entrega do relatório final.

Os Mestrados Erasmus Mundus Dyclam e Maphar, são acompanhados pelo gabinete que assegura a inscrição e acompanhamento dos Estudantes, em particular na atribuição e processamento das bolsas e processo de seriação, e comunicação com os parceiros.

Visibilidade

O GID desenvolveu um conjunto de ações de divulgação dirigidas em particular a docentes e investigadores onde são apresentados os mais recentes desenvolvimentos das diretivas Nacionais e Europeias, no que à investigação diz respeito. Em 2023, o GID participou em todas as sessões de apresentação pública de esclarecimento da Agência Nacional e vários das agências europeias dedicadas a cada um dos programas.

Parcerias e internacionalização

O GID através dos vários projetos e candidaturas em que participa detém um conjunto de parceiros identificados em áreas estratégicas de cooperação. Para além das parcerias elencadas no relatório do Gabinete, O GID em 2023 estabeleceu 33 novas parcerias no âmbito de candidaturas a projetos Europeus, representam um crescimento de 36% face às parcerias existentes em 2022.

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos
University Of Cyprus	Chipre	IN.TECHS
Centro Ricerche E Studi Europei – Future Business – Cres	Itália	IN.TECHS
Shazarch	Itália	IN.TECHS
Regione Sicilia – SOPMARE	Itália	IN.TECHS
Mediterranean Information Office For The Environment, Culture And Sustainable Development Association	Grécia	IN.TECHS
Militos Symvouleutiki A.E	Grécia	IN.TECHS
Technicas Y Servicios De Ingenieria Y Control Del Norte SI	Espanha	IN.TECHS
Tipasa Unversity Center	Argélia	IN.TECHS
University Of Jordan	Jordânia	IN.TECHS
(Ibeam) Instituto Balear D'estudis On Archeologia Maritima	Espanha	IN.TECHS
Arid Lands Institute	Tunísia	PRIMA
Mateur Higher School Of Agriculture, University Of Carthage	Argélia	PRIMA
Uniwersytet Rolniczy Im. Hugona Kollataja W Krakowie	Polónia	Highlands.3 / MISS
Universitatea Din Bucuresti	Roménia	Highlands.3 / MISS
R.N.P. Romsilva - Administratia Parcului National Piatra Craiului Ra	Roménia	Highlands.3
Kmetijski Institut Slovenije - Agricultural Institute Of Slovenia (Kis)	Eslovénia	Highlands.3 / PRIMA
Consejo Nacional De Investigaciones Cientificas Y Tecnicas – Ianigla	Argentina	Highlands.3 / Mobility

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos
R.B. Área De Allariz	Espanha	Biosfera
R.B. Mariñas Coruñesas E Terras Do Mandeo	Espanha	Biosfera
R.B. Gerês - Xurés	Espanha	Biosfera
R.B. Os Ancares Lucenses E Montes De Navia, Cervantes E Becerreá	Espanha	Biosfera
R.B. Ribeira Sacra E Serras Do Oribio E Courel	Espanha	Biosfera
R.B. Río Eo, Oscos E Terras De Burón	Espanha	Biosfera
R.B. Terras Do Miño	Espanha	Biosfera
R.B. Meseta Ibérica	Espanha	Biosfera
R.B. Ancares Leoneses	Espanha	Biosfera
R.B. Valle de Laciana	Espanha	Biosfera
R.B. Babia	Espanha	Biosfera
R.B. Valles de Omaña y Luna	Espanha	Biosfera
R.B. Picos de Europa	Espanha	Biosfera
Pavol Jozef Safarik University in Kosice (PJSUK)	Eslováquia	MISS2
University of Agriculture in Krakow (UAK)	Polónia	MISS2
University of Belgrade (UBE)	Serbia	MISS2

Quadro 57 - Parcerias GID 2023

Olhar para o futuro

O GID procura assegurar os objetivos estratégicos considerados prioritários pelo IPT adotando uma constante política de melhoria e inovação no sentido de dinamizar a capacidade científica do IPT. O ano de 2023 conferiu a experiência necessária para a implementação de melhorias nas várias áreas de intervenção, o que resultou na reorganização interna da atuação com o exterior. Neste sentido, em 2023, o GID realizou vários eventos e dinamizou a cooperação com entidades internas e externas, o que melhorou o funcionamento e articulação necessários para uma maior visibilidade e orientação para a qualidade.

FORTALECER AS **RELAÇÕES** COM A **COMUNIDADE** E **EMPREGABILIDADE**



Certificados de Voluntariado



Protocolos e Parcerias com a Sociedade



Ofertas de emprego/estágio profissional divulgadas

Secção V

- ▶ Fortalecer as Relações com a Comunidade e a Empregabilidade

Secção V

Fortalecer as Relações com a Comunidade e Empregabilidade

1. Estratégia das Atividades de Colaboração Institucional e com a Comunidade

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade dão intencionalidade à maior parte dos objetivos estratégicos do plano de ação 2019-2023 do Instituto Politécnico de Tomar.

Objetivo Estratégico 1. Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade, nesta área, centram-se em consórcios nacionais e internacionais, assim como de parcerias estratégicas para o desenvolvimento da oferta formativa.

Os consórcios formados no âmbito do PRR, a Rede Politécnica A23 (RP_A23) com os Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco e o “Entre Tejo e Mar” formado pelo Politécnico de Santarém e a Escola Náutica Infante D. Henrique são exemplos do alargamento da influência do Politécnico de Tomar. Entre as várias iniciativas, as operações em Mafra, que levaram à criação da Academia de Ensino Superior de Mafra, orientada para a área da Gestão; em Sintra, conjuntamente com a Escola do Património de Sintra e a Escola de Nacional de Bombeiros, orientada para as áreas do património e proteção civil; em Loures, com o IPTRANS – Escola Profissional de Loures para a área das competências digitais, são externalidades que devem ser fomentadas nomeadamente para disponibilidade de formação de TeSP, Microcredenciações e Pós-graduações.

Parcerias relacionadas com oferta formativa:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
	Tecnologia do Desporto	Escola Superior de Desporto de Rio Maior (Instituto Politécnico de Santarém)
CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais)	Energias Renováveis	Endesa
	Construção Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Contabilidade e Fiscalidade	NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	CP, Escola Profissional Gustave Eiffel, Município do Entroncamento
	Segurança e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação	Softinsa, Kyndril (grupo IBM)
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Grupo ALTRI
Licenciaturas	Gestão e Edificação de Obras	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Engenharia Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Mestrados	Arqueologia, Pré-história e Arte Rupestre	Erasmus Mundus
	Técnicas de Arqueologia	Erasmus Mundus
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Doutoramento	Património, Tecnologia e Território	Universidade Autónoma de Lisboa

Tipo de Formação	Designação	Parceria
Pós-graduações	Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Sistemas de Gestão Empresarial	SAP Universities Alliances/ Softinsa
	Território e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros / Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Formação Breve e Específica	Curso de Preparação aos Exames de Admissão à OCC	Ordem dos Contabilistas Certificados
	Academia UBUNTU	Instituto Padre António Vieira

Quadro 58 - Parcerias relacionadas com oferta formativa

As Microcredenciações são formações de curta duração que se constituem como uma forma de aprendizagem flexível e inclusiva, permitindo a continuidade da formação ao longo da vida, construídas de forma a permitir a aquisição de competências adequadas a diferentes perfis e necessidades. No que à oferta de Microcredenciações do IPT diz respeito, estas encontram-se suportadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente no que concerne à possibilidade de atribuição de bolsas de mérito aos seus formandos

Parcerias relacionadas com Microcredenciações – âmbito PRR:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
Microcredenciações	Eletrónica Básica	Grupo SIMEF
	Gestão de Clientes	Softinsa
	Gestão de Fornecedores	Softinsa
	Gestão de Redes Sociais	Escola Nacional de Bombeiros
	Media Training	Escola Nacional de Bombeiros
	Microsoft Azure Data Base Fundamentals	Softinsa
	Microsoft BI Analytics & Power Platform Fundamentals	Softinsa
	Modelos Organizacionais e Gestão de Recursos Humanos – SAP	SAP Universities Alliances
	Softinsa	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Física	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Química	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Relações Públicas e Atendimento na Atividade do Bombeiro	Escola Nacional de Bombeiros
	Reporting	Softinsa
	Sensibilização e Informação Pública	Escola Nacional de Bombeiros
	Técnicas de Informação, Comunicação e Negociação	Escola Nacional de Bombeiros
	Eletrónica Básica: Grupo SIMEF	Grupo SIMEF
	Gestão de Clientes: Softinsa	Softinsa
	Gestão de Fornecedores: Softinsa	Softinsa
	Gestão de Redes Sociais: Escola Nacional de Bombeiros	Escola Nacional de Bombeiros
Media Training: Escola Nacional de Bombeiros	Escola Nacional de Bombeiros	
Reporting: Softinsa	Softinsa	

Quadro 59 - Parcerias relacionadas com Microcredenciações – âmbito PRR

O IPT possui várias academias com a SAP Universities Alliances, Microsoft Imagine Academy, Outsystems, Extreme Networks, IBM Academic Initiative, iOS Developer University Program e CISCO Network Academy. Estas academias proporcionam ambientes de desenvolvimento reais para os estudantes do IPT e tem docentes certificados nessas academias e ambientes. Esta certificação permite, por exemplo no caso da Academia CISCO, que docentes do IPT continuem a lecionar cursos na Escola Profissional de Tomar, sediando a parceria existente.

De salientar que a nova equipa da Presidência, desde novembro de 2023, tem um Pró-presidente para a Internacionalização e Inovação Pedagógica.

Objetivo estratégico 2: Internacionalização

O IPT faz parte da Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu - CRUSOE (www.redcru-soe.com) e é líder da Universidade Europeia KreativEU (www.kreativEU.ipt), que já opera informalmente.

A integração no Laboratório Colaborativo em Logística e a oferta formativa internacional que disponibiliza que está a construir com diferentes parceiros e também as relações com IES dos PALOP, estão a ser aprofundadas. Os efeitos de participação, nomeadamente de racionalidade, coerência e consistência, no âmbito da oferta formativa principalmente externalizada, da cooperação científica, da mobilidade de docentes e estudantes e da aproximação com as empresas são relevantes.

O IPT faz ainda parte da REALP- Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa e da RIAL – Rede Internacional Académica da Lusofonia.

Objetivo Estratégico 3: Incentivar a Partilha e a Valorização do Conhecimento

Em 2023 há vários projetos em curso em parceria com instituições de Ensino Superior e outras entidades. (Ver discriminação de projetos, a sua execução e parceiros na seção IV deste relatório de atividades).

Também a construção, já projetada, do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento, como incubadora e centro de inovação, no campus de Tomar é da maior importância para aumentar a interação com o tecido empresarial e alavancar a investigação aplicada, o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo. Estes projetos fixarão com toda a certeza ativos, irão atrair empresas e aumentarão a empregabilidade da região.

O IPT tem 3 multinacionais no campus de Tomar, nomeadamente IBM, Air Liquide e Critical Software, com os quais tem ligações estreitas vocacionadas, não só para estágios e emprego de estudantes, mas também para diálogo constante relativamente à flexibilização da oferta formativa do IPT e a sua ligação com os desafios atuais do mercado de trabalho.

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer as Relações com a Comunidade

O IPT consolidou em 2023 a sua posição de parceiro preferencial no desenvolvimento regional reforçando a colaboração com a CCDRC, CIMT e os municípios que a compõem e tecido empresarial numa lógica

de mediador e promotor da inovação territorial. O IPT faz parte dos Conselhos Municipais de Educação de Tomar, Abrantes e Torres Novas, assim como dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Abrantes e de Tomar, com o intuito principal de partilhar informação e receber contribuições para as suas atividades e oferta formativa.

O IPT indicou representantes para vários órgãos sociais de várias entidades e para projetos específicos que se encontram em desenvolvimento e com comprovado dinamismo. De salientar a participação do Politécnico de Tomar na direção da TAGUSVALLEY– Parque de Ciência e Tecnologia.

No contexto da sustentabilidade, na vertente social, nos conselhos Eco-Escolas das 3 Unidades Orgânicas e nas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco-Escolas, participam entidades como o CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, Cáritas, Bombeiros dos Municípios de Tomar e de Abrantes, entre outras.

Foram realizados 93 eventos (seminários, aulas abertas, etc.) com a participação ou abertos à comunidade interna e externa.

O IPT para além de protocolos relacionados com a sua oferta formativa tem sido requisitado para parcerias que resultaram em diversos protocolos de cooperação.

O IPT estabeleceu 114 novos protocolos de parceria com várias entidades e instituições em 2023, alguns dos quais relacionados com os Centros Tecnológicos Especializados estabelecidos com diversos Agrupamentos de Escolas Secundárias de todo o País, que não se encontram na tabela seguinte

Instituição	Âmbito
Ambidustri - Consultoria e Estudos de Engenharia, Unipessoal Lda	Projeto EcoModZHC- Economia Circular de Água e Materiais através de zonas Húmidas Construídas Modulares(BIOTEC)
A Delft Digital Learning, Unipessoal	Colaboração técnico-científica, criação e dinamização de cursos, estágios curriculares
Agrupamento de Escolas Templários	Voluntariado
ASSOCIAÇÃO DA ROTA DOS VINHOS DO TEJO	Formação, ensino, investigação, oferta turística e enoturística da Região dos Vinhos do Tejo
Associação de Proteção Animal - Os Patudos Solidários	Voluntariado
Associação Fórum dos Académicos Moçambique	Cooperação académica, científica e cultural
Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica	Formação, investigação, proteção, conservação e divulgação do património, integrando o arqueológico, o ambiental e o geólogo
Câmara Municipal da Barquinha	Acervos arqueológicos - Bolsa Mestrado de Arqueologia e Pré-História
Câmara Municipal da Barquinha	Adenda protocolo Atelier's de formação 2023/2024
Câmara Municipal de Gavião	Colaboração no domínio da salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais no âmbito da formação, investigação, intervenção e divulgação do património cultural
Câmara Municipal de Tomar	Voluntariado
Câmara Municipal de Tomar	Acordo Consorcio - Projeto Cool@rt - E9G
Câmara Municipal do Entroncamento	Voluntariado
Canto Firme	Voluntariado
Cáritas de Tomar	Voluntariado

Instituição	Âmbito
Casa do Pessoal do IPT	Cedência de Instalações - apresentação de plano de atividades 2023
CAST	Voluntariado
Cire	Voluntariado
Comissão Vitivinícola Regional do Tejo	Formação, ensino, investigação, oferta turística e enoturística da Região dos Vinhos do Tejo
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo	Voluntariado
Cruz Vermelha Portuguesa - Abrantes	Voluntariado
Cruz Vermelha Portuguesa-Torres Novas	Voluntariado
Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra (EPRPS)	Aditamento ao Protocolo - Cursos CTeSP em Sintra
Escola Superior de Atividades Imobiliárias - Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Colaboração de ensino - Criação de Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários
Eurasia Internacional University (Arménia)	Considering the 2021 Erasmus+ Programme Guide on Inclusion and Diversity
Fujifilm Portugal -	Patrocínio no evento - Concurso de ideias para aplicações de técnicas especiais de impressão com soluções FUGIFILM
Granchinho, Unipessoal, Lda	Colaboração técnico-científica, criação e dinamização de cursos, estágios curriculares
Grupo Português de Computação Gráfica - INESTEC - Conferência Internacional Conference on Graphics and Interaction ICGI2023	Colaboração no evento a realizar nos dias 02 e 03 Novembro
Institute of Management Sciences, Peshawar Pakistan	GRI
Instituto Superior de Gestão Comércio e Finanças	Cooperação académica, científica e cultural
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini	Cooperação académica, científica e cultural
Instituto Superior Mutasa	Cooperação académica, científica e cultural
Junta de Freguesia de São João Batista	Voluntariado
Liga dos Amigos do Hospital de Abrantes	Voluntariado
Liga dos Amigos do Hospital de Tomar	Voluntariado
Liga dos Amigos do Hospital de Torres Novas	Voluntariado
National Technical University Of Ukraine- Igor Sikors Kyiv Polytechnic Institute	Colaboração técnico-científica, Projeto CRASH
Ordem dos Contabilistas certificados - OCC	Cooperação no âmbito do software TOC-online-Ensino
Russian -Armenian University (RAU)	Considering the 2021 Erasmus+ Programme Guide on Inclusion and Diversity
Santa Casa da Misericórdia de Abrantes	Voluntariado
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	Voluntariado
Sociedade Nabantina Tomarense	Voluntariado
Universidade da Beira Interior	Adenda ao protocolo Geral -Colaboração Prof. Ricardo Campos UD Ciência de Dados - 2º ciclo Engenharia Informática- ano letivo 2022-2023
Universidade do Algarve(CIAC-TECHNYART)	Cooperação âmbito da Investigação e intervenção no património Cultural
Universidade Federal de Mato Grosso do SUL	Cooperação intercâmbio académico, científico e cultural
Universidade Técnica Diogo Eugénio Guilande	Cooperação académica, científica e cultural
Wis4-Web Integrated Systems, Lda	Utilização gratuita para fins educativos - disponibilização de software

Quadro 60 - Protocolos celebrados em 2023

2. Imagem, Comunicação e Divulgação da Oferta Formativa

O Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas (GCR) do IPT pretende promover a coesão institucional através de uma imagem coerente, de forma a consolidar a marca Politécnico de Tomar, em articulação com as suas três escolas. O GCR implementa anualmente a estratégia de comunicação e imagem, definida pela Presidência, com vista a promover a marca e ampliar a recetividade do público-alvo e comunidade em geral e atrair, cada vez mais, um maior número de Estudantes.

No ano de 2023, foi feita uma aposta estratégica na comunicação não só em plataformas digitais, mas também em novas campanhas de rua. Seguiu as indicações do seu manual “Voz da Marca” para manter a linguagem coerente em todas as comunicações. Desenvolveu todos os suportes gráficos dos eventos promovidos pelo IPT, pelas escolas, pelos serviços e pelos projetos, procurando coerência na imagem institucional. Preparou conteúdos de divulgação para os eventos promovidos pelo IPT, pelas escolas, pelos serviços e pelos projetos. Foi responsável por compilar a informação interna recebida, para a disponibilizar semanalmente no Comunicar IPT. É responsável pela divulgação da oferta formativa do IPT/Escolas, em articulação com os diretores de escola que resulta num plano de visitas a escolas secundárias e profissionais localizadas na região do Médio Tejo e arredores, assim como na zona de influência abrangendo a zona Centro e Coroa de Lisboa, onde o IPT disponibiliza a sua oferta descentralizada.

O contacto com os Estudantes foi também estabelecido através da participação em feiras de educação e emprego, promovidas por municípios e instituições de ensino, e da realização de visitas aos *campus* do IPT, numa lógica de proximidade com a comunidade educativa. Os Estudantes do ensino profissional e secundário que nos visitam tem a oportunidade de participar em atividades de difusão e transferência de conhecimento com a sociedade nos *campus* de Tomar e de Abrantes.

O GCR organizou em fevereiro o evento “Semana do Ensino Profissional”, onde participaram diversas instituições de ensino provenientes de diferentes localidades do país num total de 430 Estudantes que tiveram a oportunidade de conhecer o *campus* do IPT, em Tomar, a oferta formativa das escolas do IPT e desenvolver atividades técnico-científicas com docentes e técnicos nos laboratórios. O acompanhamento dos Estudantes ficou a cargo de elementos do GCR e de Estudantes voluntários. Estas ações além de permitirem divulgar a oferta formativa do IPT a potenciais Estudantes, também procuram averiguar quais as áreas de maior procura e interesse por parte dos Estudantes, contribuindo desta forma para afinar as estratégias de divulgação e promoção dos cursos do IPT.

O IPT manteve a parceria com a Associação Juvenil “Inspirar o Futuro”, que contempla ações de divulgação nas escolas profissionais e secundárias, no âmbito do projeto Inspiring Future. As ações visam a apresentação da oferta formativa do IPT e elucidar os Estudantes sobre as várias opções de acesso ao ensino superior. O IPT realizou só neste âmbito um total de 46 ações de divulgação, que foram asseguradas por elementos do GCR, Pró-Presidente e docentes.

O IPT participou marcou presença em feiras de educação e emprego, promovidas por municípios e instituições de ensino, e em diversos eventos entre os quais: Feira dos Mestrados e Pós-Graduações - Unlimited Future 2023, Qualifica, Futurália, “Semana da Educação”, Educ@Entroncamento, Fersant - Feira Empresarial da Região de Santarém, Nas Asas da Ciência, e Academia de Ensino de Superior de Mafra, entre outras. O GCR organiza a logística deste tipo de certame onde foram desenvolvidas atividades técnico-científicas e lúdicas em forma de Mostra, que envolvem docentes, técnicos e Estudantes do IPT, assim como as ações

de divulgação de Oferta Formativa geral do IPT que é assegurada por elementos do GCR, Pró-Presidente e docentes.

Entre as diversas feiras realizadas este ano, vale ressaltar a aposta na Qualifica (Feira de Educação do Porto), que mesmo com um investimento mínimo teve impacto na atração de novos Estudantes; e mais uma vez o balanço positivo da Futurália, evento que recebeu cerca de 12 990 mil visitantes.

O IPT manteve a parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e com os municípios da Região, para colocação de informação sobre a oferta formativa, em Muppis, outdoors e Ecrãs Digitais. Para a divulgação da sua oferta formativa deslocalizada foram colocados diversos muppies em estações de comboio nas linhas de Vila Franca de Xira e Sintra. Para além disso, foi ainda promovida uma campanha de distribuição de folhetos e esclarecimento de dúvidas relativamente aos diversos cursos, em vários pontos turísticos da Região.

Foram publicados diversos artigos em diferentes temáticas na imprensa local, regional e nacional. Foram divulgadas as áreas/cursos do IPT em revistas em que o público-alvo são os Estudantes do ensino profissional e secundário, tais como a Fórum Estudante e Mais Superior. No âmbito do projeto Strong_Skills 4 Pós Covid foram desenvolvidos vídeos promocionais dos consórcios da A23 e Entre o Tejo e o Mar, investigação no IPT e metodologias de ensino a distância.

O GCR colabora ativamente na concretização efetiva de alguns projetos e, este ano, para além do projeto Strong_Skills 4 Pós Covid também esteve envolvido no projeto financiado Success Journey (POCH-02-5312-FSE-000045) destacando-se as seguintes atividades: Comemoração do Dia Nacional do Estudante; Sunset Balance Meeting - Silent Party; 1ª Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes 1.º ano/1.ª vez com espetáculo de stand-up comedy e IPT Zumba Colour Party, em Tomar; 2ª Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes 1.º ano/1.ª vez - Mid Season Party, em Abrantes; Encontro Final Projeto Success Journey, para além dos Workshop's semanais.

Este ano aconteceu, na cidade de Tomar, a Festa dos Tabuleiros que representou uma oportunidade de divulgação da oferta formativa a milhares de pessoas. Para além da conceção e produção de suportes específicos para o efeito, foi ainda concretizada uma atividade de ativação de marca através de uma moto personalizada e especificamente pensada para a distribuição de material informativo.

O IPT através do GCR organizou, pela primeira vez, uma academia de verão – Tomar Emotional Academy em que 50 Estudantes do ensino secundário, durante 5 dias, conheceram os campi de Abrantes e Tomar bem como a região do Médio Tejo. Participaram ainda em atividades laboratoriais em diversas áreas. Para esta atividade contamos com a parceria das Câmaras Municipais de Abrantes e Tomar.

Ao nível da divulgação Internacional o IPT estabeleceu uma parceria com a Plataforma Estude em Portugal, com aposta na atração de Estudantes brasileiros, a par do projeto PPIN - “Polytechnics International Network” que contempla também este país, onde o GCR participou em ações de divulgação asseguradas pela Presidência e GRI. O GCR também produziu o material de divulgação e aquisição de material, para a promoção internacional, em articulação com o GRI, nomeadamente as ações de divulgação em Moçambique e Cabo Verde, no âmbito do Projeto PPIN - “Polytechnics International Network”.

Para fomentar o espírito #EuSoulIPT foram desenvolvidas diversas iniciativas internas, nomeadamente: o Dia dos Namorados, o Dia da Mulher, o Dia da Criança, a Sardinhada, o Magusto, distribuição de chapéus



IPT, entre outras. De realçar que, algumas destas iniciativas foram desenvolvidas em parceria com outros serviços, laboratórios e a Casa do Pessoal IPT.

E, em relação à comunidade foram, igualmente, desenvolvidas iniciativas para fomentar a marca IPT e a sua proximidade, como por exemplo, a Campanha Natal em que os Estudantes das Associações de Estudantes e dos Conselhos de Veteranos de Abrantes e Tomar, se deslocaram à Santa Casa daquelas cidades e ajudaram os utentes a conceber os postais de Natal que foram utilizados pelo IPT. Este ano ainda aceitamos o repto do MCTES para marcar presença na Volta a Portugal, em Ourém, num stand desenhado para o efeito.

Todas as iniciativas e projetos desenvolvidos bem como as diversas campanhas de divulgação orientadas para a captação de Estudantes para os cursos do IPT têm um suporte de divulgação patrocinada nas redes sociais e através de campanhas pagas no Google Adwords.

A equipa colaborou ainda na Manifestação de Interesse ao Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 05/C06-i07/2023 Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, para novo Projeto SUCCESS JOURNEY: KEEP ON GOING! com a definição de ações a implementar entre 2024-2026 neste âmbito, em parceria com o Grupo de Mentoria e o Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT.

Equipa: Rita Ferreira Anastácio, Tânia Matos, Marc Lafont, Nélia Oliveira, Leonor Nunes, Marlene Varela (estagiária), Tatiana Francisco (estagiária), João Perdigão (regime de prestação de serviços).

3. Voluntariado

Pretende-se com o Voluntariado: incentivar a participação em atividades de responsabilidade social; desenvolver práticas de cidadania baseadas em valores de solidariedade; promover o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais; aumentar as relações de cooperação do IPT com a comunidade envolvente; sensibilizar a comunidade IPT para a importância do contributo individual no desenvolvimento social e comunitário da região em que se insere; contribuir para a concretização de projetos, programas e atividades em diversas áreas; complementar nos Estudantes a aprendizagem a nível curricular com a aprendizagem prática extracurricular; criar mecanismos facilitadores do processo de transição do ensino superior para o mercado trabalho. As principais atividades do Voluntariado foram:

- Elaboração do Regulamento de Voluntariado IPT (Despacho n.º 9231/2023 de 7 de setembro) e do Estatuto de Estudante Voluntário (Despacho n.º 7861/2023 de 31 julho). Criados documentos e atualizados todos os documentos/questionários existentes.
- Preparação e submissão da candidatura ao Selo de Qualidade Voluntariado promovido pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) em junho de 2023. O Selo de Qualidade Voluntariado foi atribuído em cerimónia pública a 05-12-2023 (Vila Nova de Gaia).
- Reformulação dos protocolos de Voluntariado do IPT já existentes com as Entidades da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.
- Divulgação do Voluntariado (aos Estudantes) através de *mailing list* no início dos semestres e também através do Comunicar/redes sociais (ao longo do ano).
- Divulgação de diversos pedidos específicos de colaboração/participação a nível de voluntariado via *mailing list* (Juventude-Cruz Vermelha da Delegação de Torres Novas; Associação Portuguesa de Doenças Neuromusculares; Copa do Mundo de Rugby - ao abrigo do Programa Erasmus +; BANCO ALIMENTAR).
- Participação no III Encontro da Rede de Voluntariado de Ensino Superior (RVES) em Coimbra a 16-02-2023 e, apresentação do Poster: Áreas preferenciais para voluntariado dos Estudantes IPT (2016/17 a 2021/22).
- Entrega de 45 certificados aos Estudantes (relativos a 2022-23) em julho de 2023.
- A Doutora Helena Monteiro colaborou em diversas atividades promovidas pela R-VES e continua como secretária da Assembleia Geral da RVES.

4. Academia das Ciências, Arte e Património (ACAP)

A Academia da Ciência, Arte e Património (AcademiaCAP), criada em 2013, tem uma página web (www.academiacap.ipt.pt) e facebook (www.facebook.com/academiacap), onde são publicadas informações sobre as atividades desenvolvidas. Para além de um centro de custos próprio, foram abertos mais quatro centros de custos no âmbito dos projetos financiados, em parceria com entidades externas: “Ciência nas Escolas” para o projeto em parceria com a CIMT, “MathSciTec” para as ações de formação acreditadas em parceria com Centros de Formação; ProSTEAM no âmbito do projeto Erasmus + KA2, em parceria com vários parceiros europeus; “Ciência Viva nas Escolas” no âmbito dos clubes Ciência Viva, em parceria com agrupamentos de escolas.

Atividades com financiamento desenvolvidas em 2023

- Setembro 2023 a junho 2025 - Coordenação no IPT da dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito do PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (Cofinanciado por Centro 2020). O projeto foi executado na íntegra com um total de 70 500 euros.

- Fevereiro 2022 a Fev. 2025 Coordenação, no IPT, do Projeto do Programa Erasmus+, Action Type KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education, ID KA220-SCH-95311287. PROMoting STEAM in primary school: partnership for disseminating good practices (ProSTEAM) com um financiamento global de 313 112 euros. Em fevereiro de 2022 foi paga ao IPT uma tranche no valor de 16 837,45 euros.
- Setembro 2022 a julho 2025 Coordenação, no IPT, do projeto denominado “Ciência Viva com as escolas”, no âmbito dos “Clubes Ciência Viva”, em parceria com Agrupamentos de Escolas. No âmbito deste projeto foram realizadas diversas ações relacionadas com ciências e destinadas ao ensino básico e secundário, nomeadamente formação de professores, visitas às escolas e, ainda, visitas aos laboratórios do IPT.

Outras atividades

- Organização e participação, em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem do IPT, na feira “Nas Asas da Ciência”, promovida pelo Município de Torres Novas, nos dias 2 e 4 de março de 2023, que decorreu na Praça do Peixe, em Torres Novas.
- Setembro 2021 a julho 2023 - Coordenação, no IPT, do Projeto “Promover os ODS nas Escolas”. O projeto envolve uma parceria com o AE Conde Ourém (AECO), no âmbito do projeto “AECO + Sustentável: AGIR com a BE”, enquadrado no programa “Ideias com mérito” da Rede de Bibliotecas Escolares (BE). Esta parceria envolve consultoria aos membros do projeto, assim como a dinamização de workshops destinados a professores (desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário). • Participação na 6.ª Semana Cultural do Agrupamento de Escolas Templários que decorreu nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2023.
- Participação em diversas conferências nacionais e internacionais com comunicações e artigos.

5. Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

- Direcionou internamente as ofertas estágio/emprego/bolsas para o website do OIVA e informou os diretores de curso mais relacionados com as ofertas, num total de 221 anúncios de ofertas de emprego/estágio profissional e programas diversos; atualizou e dinamizou o website do OIVA ao longo do ano; e procedeu à divulgação aos Estudantes, dos objetivos do OIVA.
- Reencaminhou aos Estudantes via e-mail, mensalmente informações relativas a sessões online - webinars, *Talks* - sobre aspetos ligados ao emprego (CV, Carreiras, *Soft Skills*, Programas Trainees e Programas de Estágio) e pontualmente, sobre Estágios de Verão.
- Realizou um workshop: Construir um curriculum vitae com Inteligência (Artificial) a 20 de junho 2023.
- Procedeu à Criação do Inquérito aos Diplomados de 2021, enviou-o para preenchimento online (janeiro a março), procedeu à análise de resultados e respetiva elaboração do relatório: Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2021 (julho de 2022): http://www.oiva.ipt.pt/download/Relatorios_Infog_OIVA/2021_resultados_inquerito_diplomados_final.pdf
- Realizou nos primeiros meses do ano, para o Eurograduate/Graduate Tracking Portugal, os procedimentos pré-estabelecidos para a obtenção de um maior n.º de respostas dos Diplomados de 2016-17. Em outubro foi devolvida a base de dados institucional validada e finalizada (com 407 diplomados, obteve-se uma taxa de 21,7% de respostas consideradas válidas).

EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MONITORIZAÇÃO

As Pessoas

7

Dirigentes

135

Docentes

133 **2**

Tempo Integral
Tempo Parcial

82

Doutorados

82

Tempo Integral

144

Pessoal Técnico
e de Gestão

41

Assistentes
Técnicos

41

Assistentes
Operacionais

7

Carreira
Informática

43

Técnicos
Superiores

Eficiência Institucional



4

Pedidos de acreditação
prévia de novos
ciclos de estudos



3

Pedidos de registos
CTeSP submetidos

1

Licenciatura

1

Mestrado



Avaliação e acreditação
de ciclos de estudos
em funcionamento

Monitorização



6 898

Respostas a Inquéritos

Secção VI

- Eficiência Institucional,
Qualidade
e Monitorização

Secção VI

Eficiência Institucional, Qualidade e Monitorização

1. Recursos Humanos

A estrutura de recursos humanos do IPT tem sofrido, ao longo dos anos, variações em função do crescimento da Instituição e de alterações na oferta formativa, refletindo uma Instituição dinâmica e flexível, capaz de adequar os seus recursos humanos às necessidades.

A tabela seguinte representa a evolução do número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos dois anos, evidenciando, um decréscimo em 2023, em termos gerais.

Sioe	N.º Unid. Pessoal			
	2023	%	2022	%
Dirigente Superior de 1º Grau	1	0,35	1	0,35
Dirigente Superior de 2º Grau	3	1,1	2	0,7
Dirigente Intermédio de 2º Grau	3	1,1	3	1
Técnico Superior	43	15,4	43	14,83
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	41	14,7	43	14,83
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	41	14,7	40	13,8
Informático	7	2,5	9	3,1
Docente Ensino Superior Politécnico	135	48,5	141	48,62
Investigadores	5	1,8	8	2,8
Total	279	100,00	290	100,00

Quadro 61 - Número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos dois anos

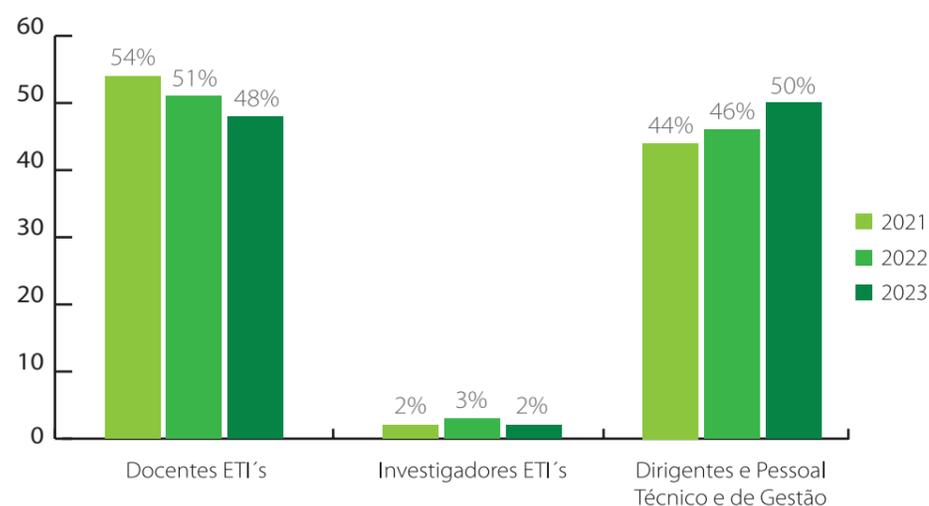


Figura 4 - Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos três anos (ETI's)

	2021	2022	2023
Docentes ETI's	54%	51%	48%
Investigadores ETI's	2%	3%	2%
Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão	44%	46%	50%
Total	100%	100%	100%

Quadro 62 – Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal – 2021/2023

Analisando a evolução nos últimos 3 anos do número de efetivos por Grupo de Pessoal, é de registar uma diminuição do pessoal docente de 2021 para 2023.

1.1. Pessoal Docente

1.1.1. Evolução do Pessoal Docente

Ao longo dos anos de atividade pedagógica, o corpo docente do IPT tem sofrido variações ao nível do número de docentes que colaboram com a Instituição, relacionado com a variação e diversificação dos cursos ministrados e, conseqüentemente, com o número de Estudantes.

A análise dos anos de funcionamento em perspetiva histórica e a evolução da admissão de docentes, de 2015 a 2023, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Ano Letivo	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Nº Doc.	209	215	216	220	223	163	186	141	135
N.º ETI	178,17	183,51	184,78	187,31	187,12	153,38	158,50	139,85	133,34

* ETI - Equivalente a Tempo integral (Exemplos: 100% - 1 ETI; 50% - 0,5 ETI)

Quadro 63 - Evolução do corpo docente (número e ETI*) 2015-2023

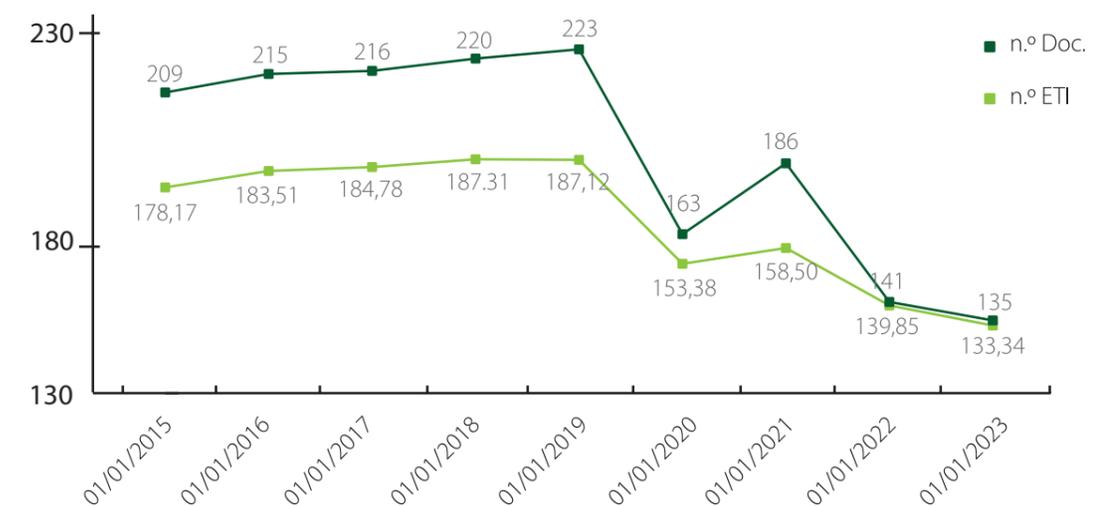


Figura 5 - Evolução do corpo docente - número e ETI - 2014/2022

Podemos verificar que o corpo docente, após uma tendência de decréscimo até 2015, registou uma tendência de acréscimo até 2019, passando de 178,17 ETI em 2015 para 187,12 ETI em 2019. De 2019 para 2023 é de registar uma redução para 133,34 ETI.

1.1.2. Corpo Docente

No ano de 2023, o corpo docente do IPT é composto por 135 docentes, a que correspondem 133,34 ETI, estando estes integrados nas três Escolas do IPT.

O número de docentes ETI distribuiu-se da seguinte forma pelas respetivas Unidades Departamentais do IPT:

U. Departamental	N.º ETI 2021	N.º ETI 2022	N.º ETI 2023
Arqueologia Conservação Restauro e Património	19	17	17
Artes Design e Comunicação	20,04	17	17
Ciências Empresariais	18,63	13	12
Ciências Sociais	23,79	22	20
Engenharias	37,45	37	35
Matemática e Física	18,45	16,5	17,09
Tecnologias de Informação e Comunicação	21,14	17,35	15,25
Total	158,5	139,85	133,34

Quadro 64 - Número de ETI por Unidades Departamentais 2021-2023

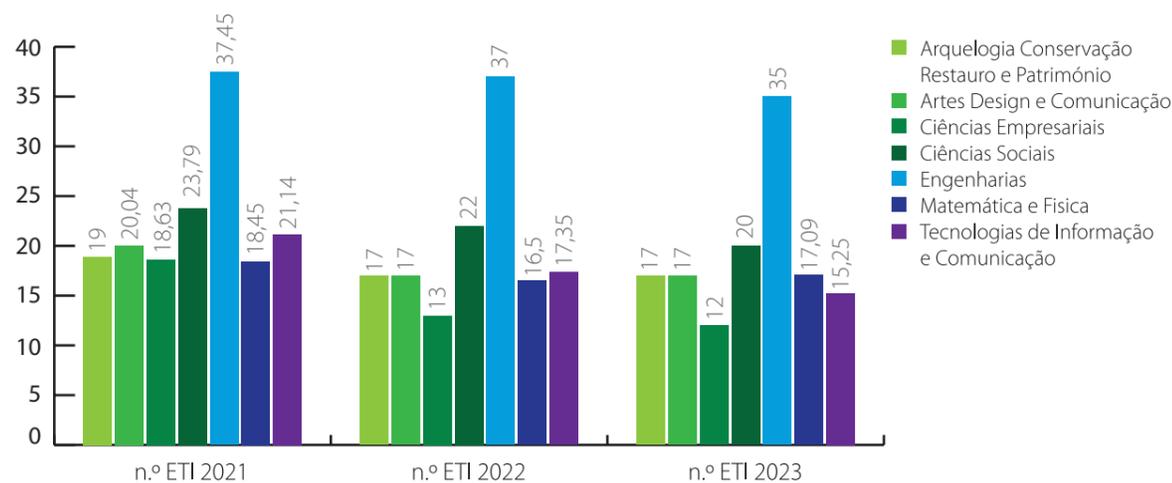


Figura 6 - Evolução do número de ETI por Unidades Departamentais de 2021 a 2023

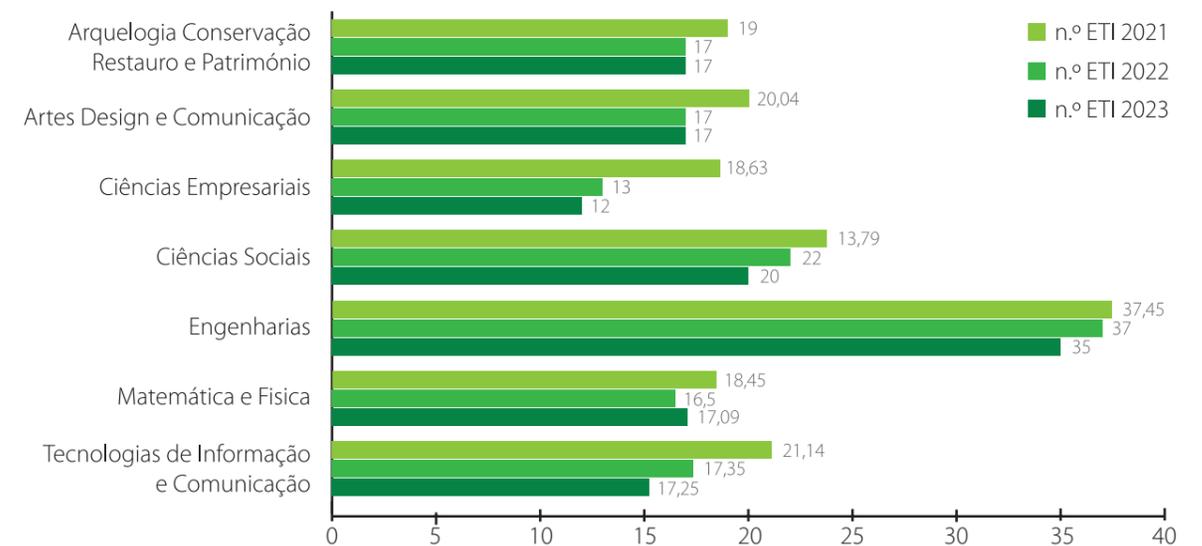


Figura 7 - Docentes por Unidades Departamentais - Número e ETI

Analisando o corpo docente ETI por Unidade Departamental, concluímos que a unidade departamental com mais peso é a Unidade Departamental de Engenharias, com um peso de 25% do total de docentes ETI em 2023, seguindo-se a das Ciências Sociais, com 15%, tendo as restantes um peso aproximado de 14,75%, à exceção das Ciências Empresariais, com um peso de 9%.

1.1.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente

Nos termos do Estatutos da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, os docentes do IPT dividem-se em docentes de carreira, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – Professor Coordenador, Professor Adjunto e Assistente – e docentes convidados, com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

O regime de prestação de serviço divide-se, também, em regime de tempo integral e em regime de tempo parcial. A percentagem de colaboração dos docentes em regime de tempo parcial é calculada em função do número de horas de prestação de serviço docente.

No cômputo geral do IPT, o corpo docente distribui-se pelas seguintes categorias e regimes:

Regime de Prestação de Serviço	Professor Coordenador			Professor Coordenador Convidado			Professor Adjunto			Professor Adjunto Convidado			Assistente			Assistente Convidado		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Tempo Integral	14	16	13	-	-	-	119	114	110	3	2	2	7	7	7	-	-	-
Tempo Parcial 80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 65%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 60%	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	1
Tempo Parcial 55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Tempo Parcial 50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	2	-	-
Tempo Parcial 45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Tempo Parcial 40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-
Tempo Parcial 35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Tempo Parcial 30%	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-
Tempo Parcial 25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	1
Tempo Parcial 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Tempo Parcial 15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Tempo Parcial 10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Total por Categoria	14	16	13	1	0	0	119	115	111	12	2	2	7	7	6	33	1	3

Quadro 65 – Docentes por categoria e regime de contratação

Analisando por categorias do corpo docente, verificamos que a categoria predominante em 2023 é a de Professor Adjunto, que representa 82% do total de docentes, seguido dos Professores Coordenadores, com 10%.

Importa realçar que, em 31 de dezembro de 2023, ao nível dos docentes a tempo integral, a percentagem de docentes de carreira ascende a 96%, o que evidencia uma estabilização do corpo docente. No total de 135 docentes a tempo integral, 130 são docentes de carreira e apenas 5 são docentes convidados.

1.1.4. Formação Académica do Pessoal Docente

Atendendo à reforma do regime jurídico das instituições de ensino superior e respetivos requisitos ao nível da formação académica do corpo docente das instituições de ensino superior, mais concretamente, do ensino superior politécnico, o IPT apoia e promove a valorização académica dos seus docentes e investigadores, garantindo que os mesmos estão habilitados com uma formação técnico-científica avançada e atualizada e que responde às exigências ao nível da qualidade e da satisfação dos requisitos impostos pela lei. Em 2023, o corpo docente do IPT está constituído da seguinte forma, ao nível da formação académica:

Formação Académica	Tempo Integral			Tempo Parcial			Totais		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Doutoramento	84	82	82	9	1	0	93	83	82
Especialista*	36	33	30	4	0	0	40	33	30
Mestrado	36	36	33	12	0	0	55	36	33
Licenciatura	23	21	18	22	1	2	64	22	20
Total	179	172	163	47	2	2	252	174	165

*Para obter valores totais, deve ser retirado ao valor 165, o número de especialista já contabilizado. Os especialistas tem como formação base uma Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento.

Quadro 66 – Docentes por regime de contratação e formação académica – 2021 a 2023

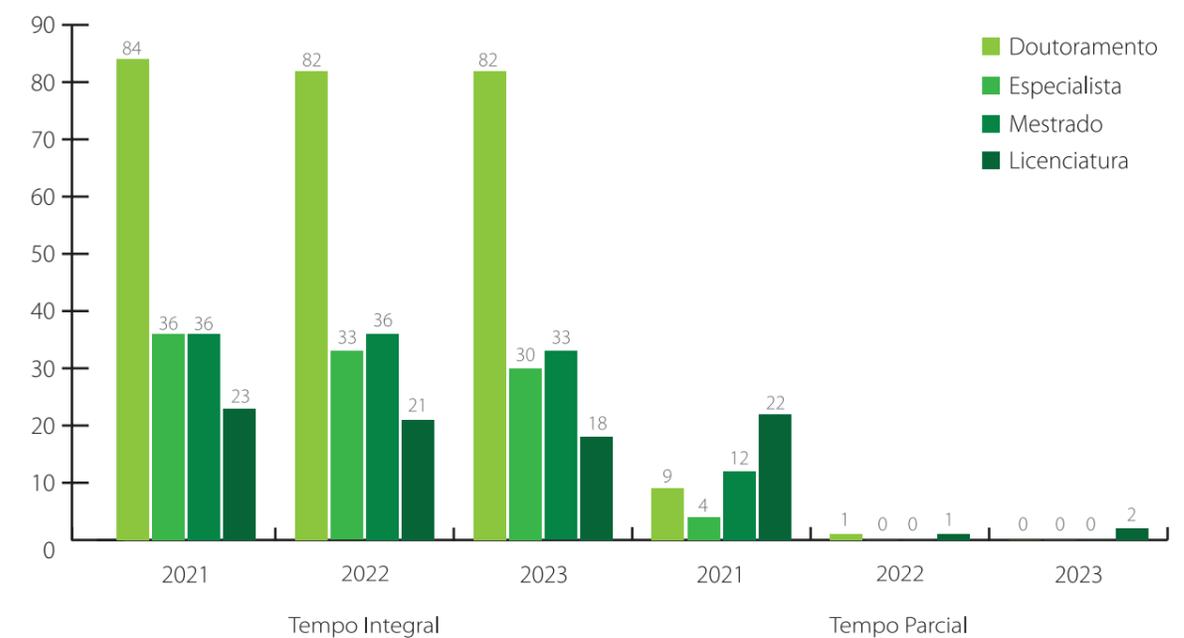


Figura 8 – Docentes por habilitações académicas e regime de contratação

O nível de formação académica predominante é o Doutoramento, que representa 50% do corpo docente. Se analisarmos o peso dos Doutorados no regime de prestação de serviço a tempo integral, verificamos que a sua predominância é de cerca de 50% do total de docentes a tempo integral, sendo que todos os doutorados estão a tempo integral.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de Doutores	67	73	82	94	96	104	92	93	83	82

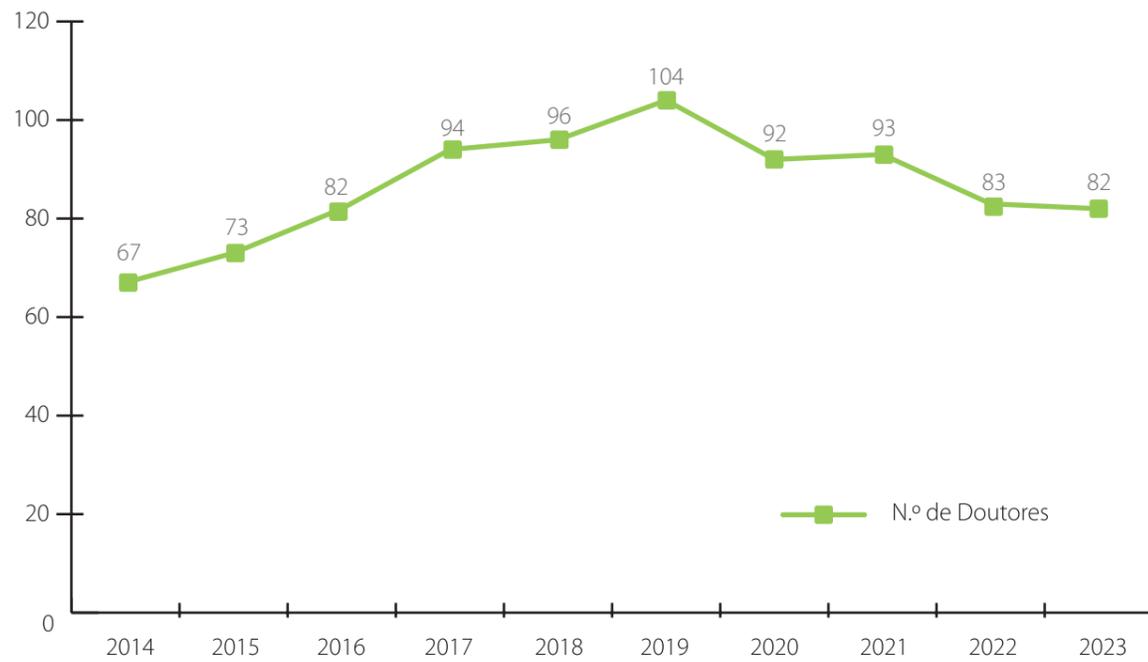


Figura 9 – Evolução de docentes com Doutoramento – 2014 a 2023

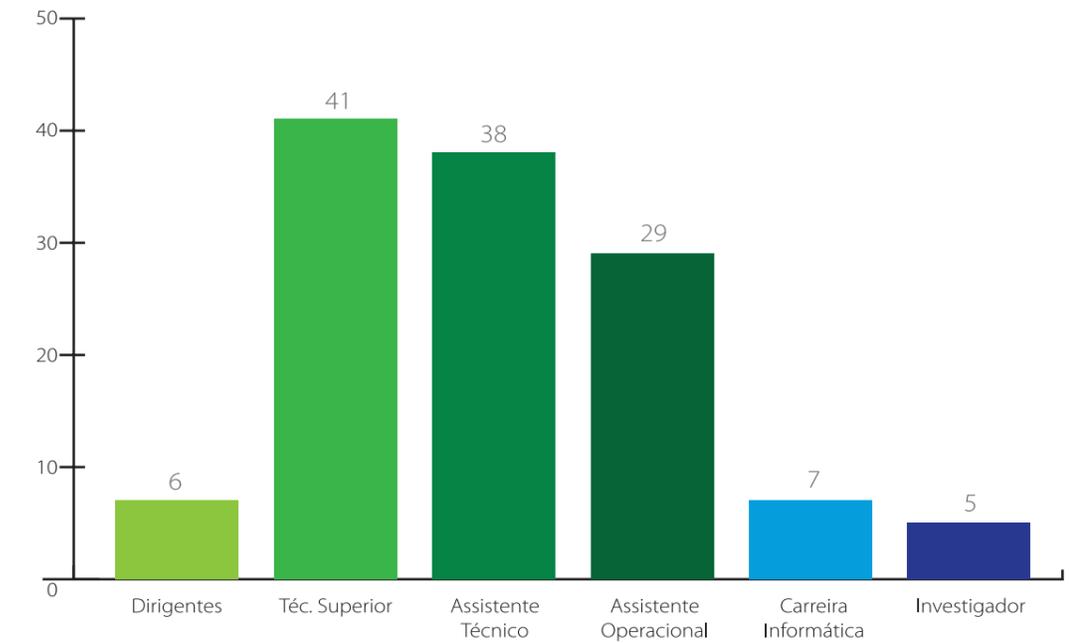


Figura 10 – Total efetivos – IPT

1.2. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

1.2.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

O IPT dispõe, ainda, de meios humanos necessários ao desempenho das suas atribuições e que garantam o normal funcionamento dos serviços. Em 2023, ao nível do seu pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão, estiveram ocupados 121 postos de trabalho, distribuídos pelas diversas unidades orgânicas e funcionais, 5 Investigadores afetos aos Centros de Investigação, além de 17 postos de trabalho nos Serviços de Ação Social.

O quadro seguinte apresenta o número de efetivos distribuídos por categoria:

IPT	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreira Informática	Investigadores
Total de Efetivos	7	41	38	29	7	5

SAS	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Total de Efetivos	0	2	3	12

Quadro 65 – Composição do pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão por categoria - 2023

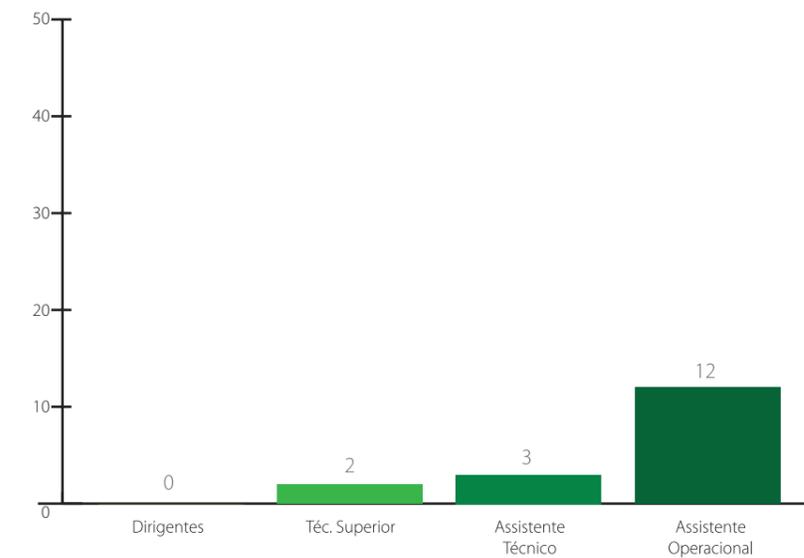


Figura 11 – Total efetivos - SAS

1.2.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

Em relação às carreiras/categorias profissionais do pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão, as mais representadas foram as de Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional, respetivamente, 30% e 28% do total de efetivos, conforme se pode verificar no quadro a seguir apresentado:

IPT	4 anos de Escolaridade	6 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes	-	-	-	-	-	-	3	2	2	7
Carreira Informática	-	-	-	1	2	1	1	2	-	7
Técnico Superior	-	-	-	-	-	3	29	8	1	41
Assistente Técnico	-	-	2	5	16	-	14	-	1	38
Assistente Operacional	2	5	10	2	8	1	1	-	-	29
Investigadores	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Total	2	5	12	8	26	4	47	12	9	127

SAS	4 anos de Escolaridade	6 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Superior	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Assistente Técnico	-	-	-	-	1	-	2	-	-	3
Assistente Operacional	2	1	4	2	3	-	-	-	-	12
Total	2	1	4	2	4	0	3	1	0	17

Quadro 66 – Efetivos por formação académica

2. Sistemas de Informação

O Centro de Informática e Sistemas é uma Unidade Funcional do Instituto Politécnico de Tomar, sendo adiante designado abreviadamente por CIS e rege-se por um regulamento próprio e pelos Estatutos do IPT.

Objetivos globais

Consideram-se que os objetivos globais do CIS para o ano de 2023 foram atingidos através da realização dum conjunto de atividades distribuídas por:

- Aplicações de informática (Software);
- Equipamento informático (Hardware);
- Desenvolvimento de aplicações e websites;
- Serviços de rede e comunicação de dados;
- Serviços de assistência e apoio técnico.

Aplicações de informática (Software)

- Gestão de licenciamentos (Microsoft, Adobe, Oracle, GFI, SPSS, Urkund) e serviços de TIC;
- Desenvolvimento de diversos sites para Centros de Investigação, Gabinetes, Eventos e Congressos;
- Atualização dos Sistemas Aplicacionais SIGES Sistema Integrado de Gestão Ensino Auperior, do NetPa (Matriculas, inscrições exames, Melhorias, Recursos), do ERP - SIAG Sistema Integrado de Apoio à Gestão, da plataforma de e-Learning Moodle, actualização de Sistema GFIDoc SimpleFlow, Distribuição de Serviço Docente Portal, LNS;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades do Portal IPT, na plataforma de avaliação de docentes na plataforma de Avaliação Cursos;
- Acompanhamento de diversos procedimentos de concursos de aquisição de bens e serviços TIC.

Equipamento informático (Hardware)

- Aquisição de diverso equipamento de informático como portáteis, computadores pessoais;
- Renovação do parque de videoprojectores em salas e aquisição de diversos quadros interactivos;
- Serviços de comunicação de dados;
- Reforço da segurança de rede e Manutenção da rede informática cablada e não cablada (*campus* IPT e ESTA);
- Atualização de parte da telefonia IP (apenas terminais de voz).

Serviços de assistência técnica

- Apoio a toda a comunidade IPT na utilização das ferramentas informáticas e digitais disponibilizadas;
- Manutenção de hardware e dos sistemas operativos, que se encontram instalados nos diversos serviços do IPT;
- Apoio, configuração e criação de Clouds para provimento de necessidades internas;
- Formação no âmbito das TIC aos utilizadores facultada, disponibilizada ou organizada pelo CIS;
- Apoio a todos os eventos que necessitam de tecnologias do tipo Videoconferência, Streaming e Multimédia em articulação com o Centro de Som e Imagem.

3. Segurança e Saúde no Trabalho

Durante o ano de 2023 foi possível desenvolver uma série de iniciativas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, das quais se destacam:

- No âmbito da Medicina no Trabalho foi possível fazer a primeira consulta a todos os trabalhadores do IPT;

- Continuação da avaliação de riscos a que estão sujeitos todos os colaboradores da Instituição e recomendação/implementação de medidas para minimizar esses riscos;
- No seguimento da Auditoria Interna na área do Ambiente e de Segurança efetuada por empresa externa durante o ano de 2022, com o objetivo de avaliar o cumprimento legal por parte do IPT nos domínios do ambiente e segurança, verifica-se o seguinte:
 - Na área ambiental das 44 não conformidades detetadas (54% do total analisado), encontram-se por resolver 2 e estão em fase de resolução 3;
 - Na área da segurança foram identificadas 189 não conformidades (67% do total analisado), encontram-se por resolver 6, estando em fase de resolução 18;
- Participação no projeto H2 REN WASTE com a recomendação de medidas de segurança a implementar, no sentido de garantir a segurança dos utentes e das instalações;
- Elaboração de um Plano de Prevenção e Controlo de *Legionella* no IPT e realização de análises para deteção de eventuais focos de contaminação;
- Manutenção dos equipamentos de combate a incêndio de 1ª intervenção e das bocas de incêndio existentes no *campus*;
- Início da elaboração das medidas de autoproteção para o IPT;
- Colocação de 6 desfibriladores automáticos externos (DAE) no IPT e formação de operacionais (ODAE) para operar os mesmos;
- Continuação da colocação de sinalética de emergência nas instalações;
- Realização de um simulacro de incêndio no *Campus*;
- Realização de um inquérito aos Trabalhadores no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.

4. Avaliação e Qualidade

Ao longo de 2023, o Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) centrou-se na transmissão, para a comunidade académica, dos valores nos quais o Gabinete se revê, nomeadamente, a coesão, o compromisso, a eficiência, a partilha, a qualidade e a responsabilidade. No início deste ano, o GQS integrou, a Subcomissão para a Avaliação da Qualidade no âmbito do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), participando nas reuniões promovidas. Adicionalmente, o GQS manteve a sua participação na Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11).

4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT

Ao longo do mês de março de 2023, o GQS preparou a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de acordo com o programa previamente definido entre a Comissão e o IPT, com a promoção de sessões de esclarecimento à comunidade interna e aos parceiros institucionais convocados.

A visita realizou-se nos dias 17 e 18 de abril de 2023 com a finalidade de verificar e complementar as impressões recolhidas pela CAE a partir da apreciação do relatório de autoavaliação, verificar *in loco* o

funcionamento do sistema e contactar com partes interessadas relevantes, com vista a obter as suas perceções e constatar o seu envolvimento no SIGQ, e promover uma interação que possa constituir, ela própria, um contributo para a reflexão interna e o desenvolvimento do sistema de qualidade.

A 16 de maio de 2023, o GQS recebeu o relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES. Para o IPT, a concretização deste objetivo institucional - a certificação do SIGQ, representa o compromisso da comunidade académica com a sustentabilidade do instituto e possibilita a monitorização do desempenho das várias dimensões inerentes à missão de uma instituição de ensino superior.

Ainda no âmbito do SIGQ, em 2023, foram realizadas auditorias internas ao sistema que decorreram nos meses de outubro e novembro. Destas auditorias resultaram 51 não conformidades e 100 oportunidades de melhoria. Todas estas ocorrências foram registadas pelo GQS e pretende-se verificar a eficácia das ações corretivas no decorrer do 1.º semestre de 2024. Neste âmbito das auditorias e com o objetivo de dinamizar a bolsa de auditores, foram realizadas auditorias internas ao Sistema de Gestão da Qualidade na empresa Encosta do Sobral - Santos&Seixo e ao Sistema de Gestão da Conciliação no Instituto Politécnico de Portalegre.

No dia 07 de fevereiro, o IPT através do GQS promoveu um workshop subordinado ao tema Plágio dinamizado pela Professora Eva Bellón - Universidade da Coruña e Professor Paulo Peixoto - Provedor de Estudantes da Universidade de Coimbra.

No contexto do PRR e no ano de 2023, foram dinamizadas três Microcredenciações (Gestão da Qualidade - 23 de fevereiro a 11 de março; Desenvolvimento de Programas de Conciliação e Igualdade de Género - 27 de junho a 25 de julho; Auditorias Internas a Sistemas Integrados de Gestão - 15 de novembro a 13 de dezembro) na área da Qualidade e Sustentabilidade, permitindo aos formandos adquirir e/ou desenvolver conhecimentos e competências sobre estas áreas.

O Dia Mundial da Qualidade de 2023, foi assinalado no dia 08 de novembro através de um workshop subordinado ao tema “Qualidade rumo à Sustentabilidade”, reunindo representantes de diferentes organizações e onde foram discutidos temas relacionados com esta área. No final do evento, foi hasteada a bandeira da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e do Sistema de Gestão da Conciliação.

No contexto da sustentabilidade, no dia 25 de setembro, celebrou-se, pela primeira vez, o Dia Nacional da Sustentabilidade, que pretende promover a adoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Neste sentido, o IPT, através do GQS, assinalou este dia com uma sessão de partilha de boas práticas, onde estiveram presentes os nossos parceiros Kyndryl e Softinsa, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a agenda 2030.

4.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) do IPT

No âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) e com o objetivo de manter a certificação obtida nesta área, foi nomeado a 24 de fevereiro, um grupo de trabalho para a Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal no qual está representado o GQS. Em maio de 2023, decorreu a primeira auditoria de acompanhamento ao SGC certificado pela entidade Bureau Veritas, de onde se destacam vários pontos fortes.

Desde a certificação do SGC, o GQS continuou a promover este sistema noutras Instituições de Ensino Superior (IES) como aconteceu, no âmbito de uma mobilidade Erasmus Staff, na Universidade de Varsóvia – Polónia, entre os dias 20 e 23 de março, nos dias 01 e 02 de junho, no seminário “À conversa sobre igualdade de género e diversidade cultural”, que decorreu no Instituto Politécnico de Beja e no dia 09 de novembro, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC), no âmbito do Dia Mundial da Qualidade, com um evento subordinado ao tema “Potencial Competitivo da Qualidade”, onde o GQS partilhou a perspetiva do pessoal técnico, administrativo e de gestão relativamente às “Estratégias institucionais para o desenvolvimento do potencial humano”.

4.3. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem

4.3.1. Questionários de Avaliação Pedagógica

No ano letivo 2022/23, o GQS divulgou as taxas de resposta atualizadas diariamente através de um dashboard, durante as semanas em que decorreu a aplicação dos questionários. Também comunicou diretamente com os Diretores das Unidades Departamentais, as taxas de respostas dos questionários aplicados aos docentes no sentido de sensibilizar para a importância desta avaliação.

O total de questionários disponibilizados aos estudantes corresponde ao total de inscritos em cada par UC/Docente de cada ano curricular de cada curso, no respetivo semestre. No ano letivo 2022/23 o total de respostas foi de 3 815. Relativamente aos recursos disponíveis, cantina e instalações, a satisfação dos Estudantes em 2022/23 é de 3,6 no *campus* de Abrantes e de 3,7 no *campus* de Tomar.

A nível pedagógico, os estudantes pontuaram as unidades curriculares e a apreciação global do desempenho dos docentes de acordo com o seguinte quadro.

Unidade Orgânica	Apreciação Global das Unidades Curriculares	Apreciação Global dos docentes
ESGT	4,2	4,4
ESTA	4,0	4,4
ESTT	4,2	4,5

Quadro 69 - Apreciação global com as unidades curriculares e o desempenho dos docentes

4.3.2. Questionários de Autoavaliação dos Docentes

O questionário de autoavaliação dos docentes engloba um conjunto de questões relacionadas a atividade docente desenvolvida. Verificou-se que as taxas de resposta a este questionário foram mais reduzidas do que no ano letivo anterior (no 1.º semestre: 52% e no 2.º semestre: 61%). Relativamente aos recursos disponíveis, cantina e instalações, a avaliação da satisfação em 2022/23 dos docentes é de 4,1 no 1.º semestre e de 4,2 no 2.º semestre.

4.3.3. Outros Questionários

Questionários Novos Estudantes

A fim de conhecer algumas características dos novos Estudantes e identificar a razão da sua escolha aplicaram-se questionários no ato da matrícula. Em 2023, 40% dos novos Estudantes responderam ao inquérito e 66% destes indicaram que o IPT foi a sua primeira opção. Em relação à proveniência, 42% dos novos Estudantes provêm do distrito de Santarém. No que diz respeito à necessidade de alojamento na cidade, 52% dos inquiridos responderam afirmativamente, 45% dos novos Estudantes tiveram conhecimento do IPT/Escola/Curso através da internet, comprovando assim que a divulgação online é muito importante.

ECTS

Os questionários ECTS são aplicados a todos os Estudantes de todos os cursos do IPT que tenham aprovação nas unidades curriculares, excluindo as creditações. Os resultados são utilizados para monitorizar e ajustar a carga de trabalho exigida em cada UC e, se necessário, ajustar os ECTS. Este ano 2022/23, foram obtidas e tratadas 3083 respostas representando um aumento do número de respostas relativamente ao ano anterior.

5. Avaliação e Acreditação

5.1. Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

Em 2023 foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 2 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos.

Escola	Cursos	Grau	Estado do Processo
ESTT + IPG	Proteção Civil e Gestão de Riscos	Licenciatura	Aguarda decisão da recusa liminar
ESGT	Cinema e Média Digitais	Licenciatura	Aguarda decisão da recusa liminar

Quadro 70 - Decisão da A3ES aos NCE submetidos em 2023

5.2. Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

Os ciclos regulares de avaliações/acreditações são feitos por área de educação e formação (CNAEF), por forma a incluir numa só visita a cada IES todos os ciclos de estudos de uma determinada área. Nesse sentido, foram submetidos em 2023, os relatórios de autoavaliação dos cursos seguintes:

Escola	Cursos	Grau	Estado do processo
ESGT	Auditoria e Finanças	Mestrado	Processo em apreciação liminar
ESGT	Contabilidade	Licenciatura	Processo em apreciação liminar

Quadro 71 - Relatórios de autoavaliação submetidos

Foram ainda submetidos, em 2023, os relatórios de follow-up dos cursos de Licenciatura em Comunicação Social e Engenharia Mecânica (ainda sem decisão) e Design e Tecnologia das Artes Gráficas (acreditado por 6 anos contados a partir de 31 de julho de 2021).

Dos ciclos de estudos avaliados em 2022, a Licenciatura em Cinema Documental não foi acreditada, a Licenciatura em Fotografia foi acreditada por 1 ano, os Mestrados em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre e Técnicas de Arqueologia foram acreditados por 4 anos e o Mestrado e a Licenciatura em Conservação e Restauro foram acreditados por 6 anos.

5.3. Avaliação Institucional

No decorrer do ano de 2023, o GQS integrou a Comissão de Avaliação, nomeada no âmbito da Avaliação Institucional do IPT e dinamizou uma reunião inicial para identificar os objetivos e as metas da autoavaliação com todos os responsáveis pelos serviços do IPT. Com base no Guião para a Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2023, foi elaborado um documento editável que foi enviado para todos os membros da equipa que contactaram os serviços/Unidades Orgânicas para recolha de informação. Até à submissão do relatório de autoavaliação, dia 30 de junho, foram dinamizadas pelo GQS reuniões regulares com os membros da equipa para discussão e análise da informação recolhida com o objetivo de trabalhar os conteúdos dos campos a preencher na plataforma.

A 11 de dezembro de 2023, decorreu a visita da CAE no âmbito da avaliação institucional, que pretendeu identificar o projeto pedagógico, científico e cultural, avaliar a estratégia de desenvolvimento e fomentar uma reflexão interna permitindo a identificação de ações, de mecanismos e de projetos, que permitirão abrir novos patamares de desenvolvimento e de afirmação para a instituição.

5.4. Resultados de Pedidos de Registo de Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Em 2023, foram efetuados três pedidos à Direção Geral de Ensino Superior (DGES):

- Segurança e Proteção Civil (alteração ao plano de estudos) - ESTT
- Design Multimédia (alteração do local de funcionamento, de Pedrogão Grande para Sintra) – ESTT
- Design Multimédia (alteração do local de funcionamento, de Sintra para Mafra) – ESTT

O CTeSP em Energias Renováveis submetido em 2022 foi aprovado em junho de 2023.

A 31/12/2023, o IPT tem 11 CTeSP em funcionamento fora das Unidades Orgânicas.

- Gestão Administrativa de Recursos Humanos - Mafra
- Gestão de Turismo - Mafra
- Informática - Mafra e Torres Novas
- Informática de Gestão - Mafra
- Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários - Entroncamento

- Marketing Digital - Mafra
- Segurança e Proteção Civil - Sintra
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação - Loures
- Animação e Modelação 3D e Jogos - Torres Novas
- Manutenção de Sistemas Mecatrónicos - Vila Franca de Xira
- Som e Imagem - Sintra

COMPROMISSO SOCIAL E CULTURAL



585

Bolsas de estudo

942 566,40€

Valor total
de bolsas de estudo

1 577,33€

Valor médio
das bolsa atribuídas



257

N.º de estudantes
alojados nas residências



32 246

N.º de refeições servidas
em refeitório social

17 191

N.º de refeições servidas
em snack-bar

Secção VII

- ▶ Compromisso Social e Cultural

Secção VII

Compromisso Social e Cultural

1. Ação Social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS.IPT) são a unidade orgânica do Instituto Politécnico de Tomar dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem por missão, em geral, proporcionar aos estudantes do Instituto Politécnico de Tomar as melhores condições possíveis para frequentar os ciclos de estudos que frequentam e, em especial, garantir que nenhum estudante seja excluído por motivo de incapacidade financeira.

A missão dos SAS.IPT é prosseguida, no quadro do disposto no art.º 20.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) através da concessão ou da participação na atribuição de apoios diretos e apoios sociais indiretos, de acordo com as condições e critérios definido em normas legais e regulamentares, dos quais se destacaram, em 2023, os que de seguida se referem.

Apoios sociais diretos

Bolsas de estudo: São prestações pecuniárias de valor variável, calculadas em função do rendimento de agregado familiar, atribuídas, nos termos e de acordo com Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Ministério que nos tutela, a estudantes economicamente mais carenciados para comparticipação nos encargos com propinas e outros encargos de frequência de CTeSP, Licenciatura e Mestrado.

O quadro seguinte retrata a evolução das bolsas de estudo entre 2021/2022 e 2023/2024, sendo os números de 2023/2024 ainda provisórios uma vez que até 30 de maio de 2024 poderá ainda haver apresentação de mais candidaturas a bolsa de estudos e a correspondente de bolsas, para além de se encontrarem algumas candidaturas a bolsa, em número muito residual, ainda em fase de apreciação.

	N.º Estudantes	Candidatos	N.º Bolseiros	Valor total de Bolsas	Bolsa média
2021/2022	2302	670	500	843 555,82 €	1 693,88 €
2022/2023	2492	703	514	877 617,92 €	1 651,29 €
2023/2024	2924	767	585	942 566,40 €	1 577,33 €

Quadro 72 -Evolução das bolsas de estudo entre 2021/2022 e 2023/2024

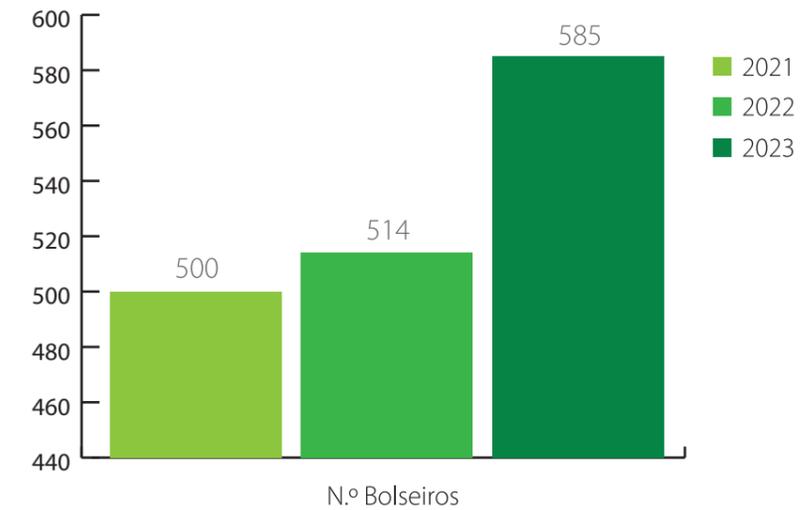


Figura 12 – N.º de estudantes bolseiros

Bolsas de estudante-colaborador: Trata-se de prestação pecuniária de valor variável em função do número de horas de colaboração, atribuída, nos termos e de acordo com regulamento interno proposto pelo Administrador dos SAS.IPT e aprovado em sede de Conselho de Ação Social do IPT, a estudantes que, como contrapartida dessa prestação, se disponham para colaborar em pequenos trabalhos e tarefas em atividades propostas pelas unidades funcionais do IPT e das suas Escolas, privilegiando-se na seleção dos estudantes a beneficiar da bolsa e dentro desses, os mais carenciados

No ano de 2023, este apoio traduziu-se na atribuição de bolsas de estudante-colaborador a 14 estudantes no âmbito de várias atividades promovidas por várias unidades funcionais do IPT e os SAS, duplicando o número de estudantes do ano anterior, que representaram o pagamento de bolsas de estudante-colaborador no valor global de 8 200,59 €, duplicando, igualmente, o valor do ano anterior

Apoios sociais indiretos

Um dos principais apoios sociais indiretos prestados aos estudantes do IPT consiste na possibilidade de os mesmos beneficiarem de alojamento em residências de estudantes do IPT do IPT a custos reduzidos.

Os SAS.IPT contaram em 2022 com um total de 235 camas em Tomar, a que se juntaram mais 20 contratadas com a Residencial de Santa Marta, em Tomar, para fazer face à pressão da procura e de 18 camas em Abrantes, totalizando 273 camas.

A taxa mensal de alojamento, no caso dos alunos bolseiros, manteve-se indexada ao IAS (indexante de Apoios Sociais) fixada pela Lei n.º 71/2017 de 16 de agosto (77,56 € - 17,5% do IAS).

O quadro seguinte retrata a evolução da atribuição de alojamento entre 2020/2021 e 2022/2023, sendo os números de 2022/2023 os que se verificavam à data de 31-12-2023.

	N.º Estudantes	N.º de camas disponível	N.º estudantes alojados *	Média de 10 meses de utilização
2021/2022	2 302	284	267	165
2022/2023	2 492	273	282	228
2023/2024	2 924	255	257	292

Quadro 73 - Evolução da atribuição de alojamento entre 2021/2022 e 2023/2024

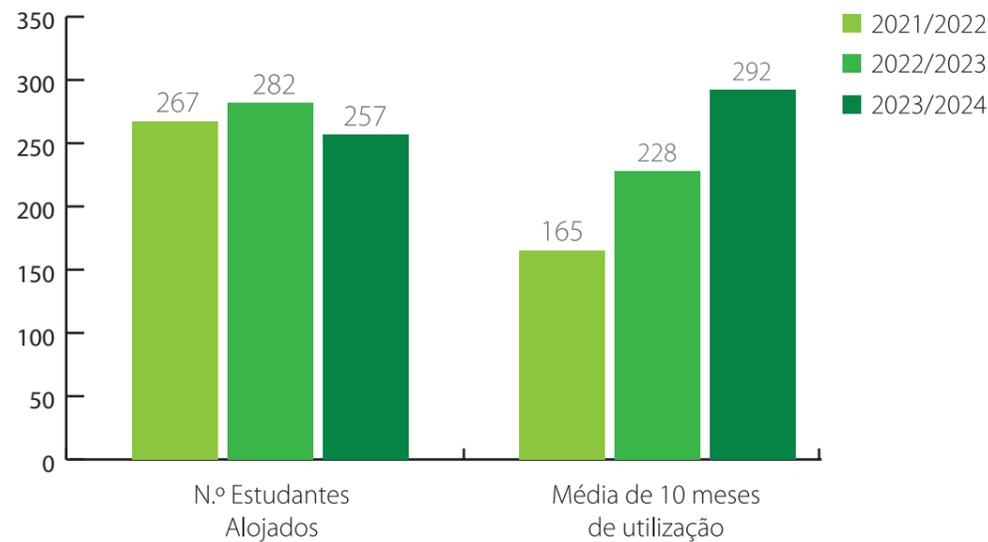


Figura 13 – Ocupação de alojamento

Outro apoio social indireto aos estudantes do IPT que assume relevante importância consiste no fornecimento, a preço substancialmente inferior ao preço de custo correspondente a 0,63% do IAS (3,03 €, em 2023), de refeições completas em todos os dias úteis da semana, nos períodos da hora do almoço e do jantar, nos refeitórios dos Campi de Tomar e de Abrantes.

Paralelamente, os SAS.IPT asseguraram, também, em todos os dias úteis da semana, nos períodos da hora do almoço e do jantar, o acesso a refeições completas em snack-bar, por valores inferiores aos custos de idêntica oferta no mercado, a todos os estudantes, bem como a toda a restante comunidade académica (docentes e funcionários).

Finalmente, continuaram a ser assegurados, para utilização pelos estudantes e por toda a restante comunidade académica, serviços de bar/cafetaria e acesso a máquinas de *Vending* que disponibilizam pequenos snacks, sumos, águas e café.

Por serem os que assumem maior relevo, retrata-se nos quadros abaixo os valores anuais de refeições servidas entre 2021 e 2023, em que se nota, em 2023, uma acentuada subida deste indicador.

	N.º Estudantes	N.º Trabalhadores	N.º de refeições servidas em refeitório social	N.º de refeições servidas em snack-bar	Total de refeições servidas
2021	2 302	313	14 268	12 364	26 632
2022	2 492	273	19 298	16 838	36 136
2023	2 924	279	32 246	17 191	49 437

Quadro 74 - Evolução do número refeições servidas entre 2021 e 2023

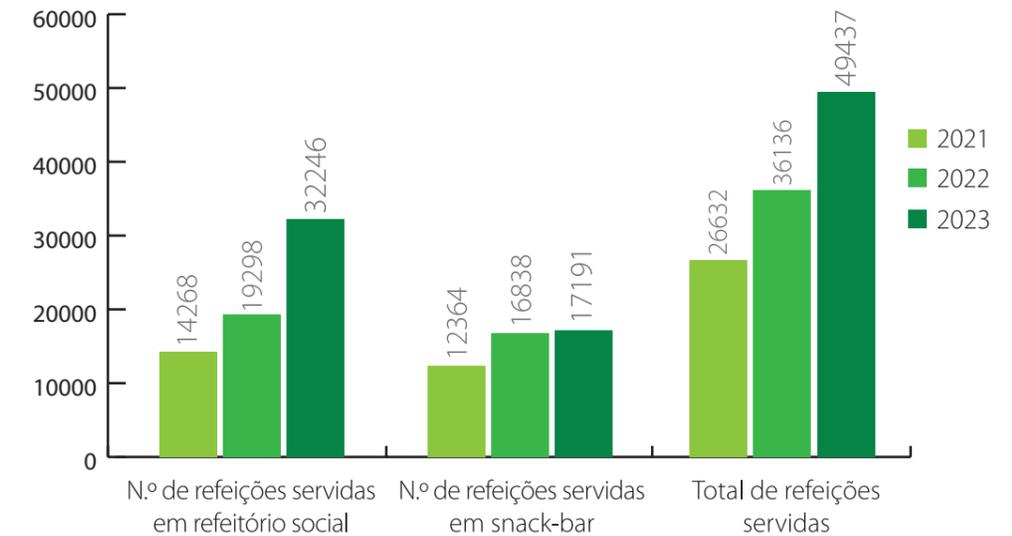


Figura 14 – Número de refeições servidas

O apoio a atividades culturais e desportivas: Os SAS.IPT mantiveram, em 2023, o apoio a atividades desportivas no IPT, por um lado, continuando com os apoios ao projeto da equipa de rãguebi do IPT, que integra atletas estudantes do IPT e atletas da comunidade externa ao IPT, que embora constituída como associação autónoma, vem mantendo com o IPT e SAS/IPT uma estreita relação de parceria, visando, por um lado, a divulgação, entre a comunidade estudantil do IPT, da prática desportiva em geral e da modalidade do rãguebi em particular, e, por outro lado, a divulgação da “marca” Politécnico de Tomar associada à modalidade, junto da comunidade estudantil mais jovem de Tomar, como instrumento de cativação e captação de futuros estudantes para o IPT.

Outros apoios educativos

Acesso a espaço para aquisição de fotocópias e impressão de documentos e material de escritório e papelaria:

Em 2023, os SAS.IPT mantiveram a gestão do espaço no *campus* onde os estudantes podem adquirir fotocópias, a impressão de documentos e material de escritório e papelaria, assegurando aquela que é uma das atribuições que lhe são conferidas pelo RJES e pelo DL 129/93.

A exploração daquele espaço mantém-se concessionado a um particular que, com a supervisão dos SAS. IPT, assegura a prestação dos serviços atrás referidos.

Acesso a condições especiais na aquisição de produtos e serviços através da celebração de protocolos com várias entidades. No geral, os SAS.IPT mantiveram e aumentaram, em 2023, os vários protocolos de parceria em que são acordadas condições de acesso a serviços prestados por essas entidades, por parte de estudantes e trabalhadores do IPT, em condições económicas mais vantajosas, que poderão ser consultados na área dos SAS.IPT, no portal do IPT em https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/servicos_de_acao_social/protocolos_com_empresas/

2. Centro de Arte e Imagem

Missão

O Centro de Arte e Imagem (CAI) e a sua Galeria, entre outros objetivos transversais, tem como principais eixos o desenvolvimento e apoio aos projetos artísticos nas áreas das artes e imagem, em parceria com os meios artísticos e culturais nacionais e da região, assim como, dinamizar e divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos IPT nestes domínios, dentro da sua oferta formativa.

Protocolos

O CAI manteve a parceria com o CEAC e a Fundação edp.

Bolsas

Contou com a colaboração de dois estudantes IPT ao abrigo do estatuto de estudante colaborador – SAS

Programação

Quanto à programação, esta viu-se reduzida devido à adjudicação do início das obras no edifício onde a Galeria tem as suas instalações, a apenas três eventos (sendo que um deles teve a sua inauguração no meio do mês de dezembro do ano anterior).

- A exposição de trabalhos de autor convidado:

“Ícon” Nuno Sousa Vieira.

15 dezembro a 31 março - sala 1 e 2

- A exposição coletiva de trabalhos de alunos dos Ateliers de desenho e pintura do CEAC 22/23 cuja leção é também da responsabilidade do IPT:

“Manda Lembranças”

13ª Exposição Coletiva de trabalhos dos alunos do CEAC 22/23

21 março a 04 junho - sala 3

- A IV Mostra Criativa exposição coletiva de trabalhos de alunos dos Cursos de Mestrado em Design Editorial e das Licenciaturas em Cinema Documental, Fotografia e Design e Tecnologias das Artes Gráficas:

“Amar o que se faz” IVª Mostra Criativa IPT

Exposição coletiva de trabalhos de alunos dos Cursos da área criativa do IPT.

27 julho a 16 outubro – sala 1 e 2

3. Diversidade e Inclusão

O IPT manteve em 2023, a constituição do grupo de trabalho Diversidade e Inclusão, com a inclusão de novos membros docentes e não docentes na equipa, que promoveram e executaram projetos e ações de cariz social e pedagógico, para a promoção da diversidade e da inclusão na Comunidade IPT, dando cumprimento ao definido no [Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão](#) para o triénio 2022-2024 em vigor. Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades, tais como formações, ações de sensibilização e a celebração de efemérides relacionadas com a temática da Igualdade de Género, Diversidade e Inclusão, entre outras, que podem ser consultadas no site [Grupo Diversidade e Inclusão](#), a identificar: **+Acesso para Todos - Por comunidades mais inclusivas – 30 de janeiro** em parceria com a Associação SALVADOR e o Município de Tomar; **Ponha-se no Nosso Lugar**, peddypaper de acessibilidades, dinamizado pelos embaixadores da Associação Salvador; **Evento Mulheres na Ciência - 10 de fevereiro** no Instituto Terra e Memória, em Mação; **Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência – 11 de fevereiro** com apresentação das Mulheres na Ciência no IPT; **Atividade BARBATANA CIDADÃ – 24 de fevereiro** ação dinamizada pelo laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático, em parceria com o Agrupamento de Escolas Templários (AET), no âmbito do projeto Tomar to Ocean; **Dia dos Namorados – 14 de fevereiro** com ação de sensibilização para a violência no namoro; **Acessibilidades e Inclusão no IPT – 15 de março** com ação de sensibilização, com o intuito de perceber quais os obstáculos e as dificuldades que sentiam ao deslocarem-se, em cadeira de rodas, dentro do *campus* do IPT e quais as melhorias que se podia implementar, em parceria com o Embaixador da Associação Salvador e da Câmara Municipal de Tomar; **Workshop “A arte de fazer flores de papel para a festa dos Tabuleiros” – 9 de maio**, para celebrar o Dia da Europa, dinamizou-se esta atividade com estudantes Erasmus para dar a conhecer a tradição associada à Festa dos Tabuleiros; **Formação Assédio no local de trabalho – 22 de junho** destinada a pessoal docente e não docente do Politécnico de Tomar; **À Conversa sobre ... - 12 de julho** uma Aula Aberta “À Conversa sobre o papel das mulheres na sociedade”. Foram abordadas a representatividade das mulheres na arte pré-histórica e os papéis de género na interpretação do passado, pela professora Sara Garcês e as desigualdades enfrentadas pelas mulheres palestinas que vivem na Área C dos territórios palestinos ocupados na Cisjordânia, pela professora Samar Kassis da Birzeit University, Palestina; Celebrou-se o **Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro** em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo -



CIMT. O evento contou também com um espaço de debate, no qual participaram a Câmara Municipal de Tomar e empresas parceiras do IPT como a Softinsa, a Critical Software e a Kyndryl, que permitiu reforçar a importância da educação formal e não formal como o primeiro passo para um mundo com mais igualdade de género; **Workshop “Assédio no Ensino Superior” - 20 de setembro de 2023**, destinado essencialmente a estudantes; **Workshop Linguagem Inclusiva – 14 e 15 de dezembro**, no *campus* de Abrantes e no *campus* de Tomar. Estas atividades, foram essencialmente direcionadas para estudantes, mas contaram também com alguns funcionários docentes e não docentes; **À Conversa sobre ... - 6 de dezembro** aula aberta que contou com a presença de Debora Cerruti, investigadora do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas da Argentina e com a Professora e investigadora do Techn&Art Manuela Silva. Foram abordados temas como a evolução do papel da mulher e do homem na sociedade, diferenças biológicas entre sexos, desigualdades de género e feminismo, tendo como ponto de partida as lutas feministas na Argentina, perante o avanço do fascismo, e o livro “Novas Cartas Portuguesas”, publicado em meados dos anos 70 por três mulheres portuguesas e censurado pela PIDE; **Seminário - Acessibilidade e Inclusão no Politécnico de Tomar – 4 de dezembro** onde celebrámos o Dia das Pessoas com Deficiência com um Seminário sobre Acessibilidades e Inclusão no Politécnico de Tomar. Foi apresentado o novo gabinete para a educação inclusiva do Politécnico de Tomar, criado no âmbito do projeto Sucess Journey - POCH-02-S3I-2-FSE--000045, e que pretende ser um local de apoio a todos os estudantes com necessidades específicas. Foram apresentados os resultados da ação de sensibilização “Ponha-se no meu lugar”, promovida pela Associação Salvador, através da qual pudemos observar as forças e fraquezas do nosso *campus* em Tomar, em relação às acessibilidades, e identificar as melhorias que poderão ser introduzidas para que este possa ser cada vez mais acessível a tod@s. Por último, foram abordadas as incapacidades invisíveis e como o design pode ser uma excelente ferramenta de sensibilização e de educação desta temática. Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos – 11 de dezembro, aberta a toda a comunidade académica e da Região, com uma atividade focada em temas como a discriminação racial e a conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar: **workshop “Sensibilizar, prevenir e combater a discriminação racial nas escolas”**, dinamizado por Sara Caetano da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, para estudantes e o **seminário “A Importância da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal”**, com a participação da CITE e Universidade de Aveiro.

Criou-se um folheto informativo sobre o Grupo Diversidade e Inclusão, sobre o plano de igualdade de género, diversidade e inclusão, e os mecanismos de denúncia em situações de assédio ou discriminação, e entregue a todos os novos estudantes.

Foi elaborada a caracterização da comunidade académica IPT com desagregação por sexo e deficiência e produzido um relatório, que foi divulgado publicamente.

Dinamização do Focus Grupo sobre Igualdade de Género, Diversidade e Inclusão, com realização de 3 sessões do Focus Grupo, nos dias 20 de setembro, 18 de outubro e 29 de novembro, com a constituição de um grupo composto por funcionários docentes e não docentes representativos da nossa comunidade, onde se pretendeu identificar os principais problemas de igualdade de género e reunir os seus contributos para a elaboração de um manual de boas práticas;

Ao longo do ano de 2023, membros do Grupo Diversidade e Inclusão participaram também em ações de formação, webinars e congressos, procurando adquirir mais conhecimentos e competências que permitam concretizar com sucesso a missão para a qual foi criado: abril de 2023 - Curso de formação Igualdade de

Género no Trabalho e no Emprego IEF - Instituto do Emprego e Formação profissional e pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), 14/04/2023, 3h; Curso de Literacia sobre Racismo e Discriminação Racial, Instituto Nacional de Administração, I.P., (INA, I.P.), 20/04/2023, 4h; **junho de 2023**: Curso de Língua portuguesa em contexto de escrita académica, Instituto Nacional de Administração, I.P., (INA, I.P.), 09/06/2023, 30h; Formação “Assédio no Local de Trabalho”, Instituto Politécnico de Tomar, 22/06/2022, 2h; **julho de 2023**: Semana UBUNTU, Instituto Padre António Vieira, de 03/07/2023 a 07/07/2023, 35 h.; Microcredenciação em Desenvolvimento de Programas de Conciliação e Igualdade de Género, Instituto Politécnico de Tomar, de 27-06-2023 a 25-07-2023, 21h; **novembro de 2023**: Webinar “À Beira de um Burnout: Stress Ocupacional e Síndrome de Exaustão Profissional, Instituto Leonardo da Vinci, 13/11/2023; Mindfulness e Gestão do Stress, ação de capacitação/formação para funcionários docentes e não docentes do Instituto Politécnico de Tomar, 17/11/2023, 6h; Necessidades Educativas específicas, ação de capacitação/formação, Instituto Politécnico de Tomar, 24/11/2023, 6h.

Foi ainda apresentada uma comunicação no XXXII Encontro da AULP na Universidade de São Tomé e Príncipe, em junho de 2023, enquadrada no TEMA III - Educação, Língua e Desenvolvimento Inclusivo, DIVERSIDADE, INCLUSÃO E CONCILIAÇÃO: DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR.

Equipa: Ana Cristina Nata; Atanásio Gomes; José Casimiro Pereira; Laurent Caron; Natércia Santos; Paula Almeida; Pedro Granchinho; Rosa Nico; Rita Ferreira Anastácio; Sílvia Silva.

4. Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT)

4.1. Projetos de desenvolvimento regional

O CEFT tem como missão o estudo e a investigação da cultura fotográfica na sua interdependência com o papel da imagem nos mecanismos de governação territorial.

O número de visitantes do CEFT – Casa dos Cubos, em 2023, foi de 4175.

De seguida apresentam-se as suas principais atividades/projetos em 2023

Projeto Editorial “A Festa”

Com origem em “residência fotográfica” organizada pelo CEFT – Casa dos Cubos, e em parceria com Mestrado em Design Editorial da ESTT/IPT, este projeto proporcionou a edição de publicação, que, pela primeira vez, apresenta um levantamento fotográfico qualificado e sistemático, das artes tradicionais, património imaterial, que constroem a Festa dos tabuleiros de Tomar.

3º Ciclo de Fotografia do Território

Projeto continuado de Fotografia do Território, que, na sua 3ª edição, fevereiro a novembro, trouxe a Tomar, mais 3 fotógrafos de referência, colaboradores da Plataforma WEB em Fotografia de Território e extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos, que aqui trouxeram os seus projetos fotográficos, na forma de exposições temporárias.

Plataforma Fotografia e Território

Projeto continuado e inovador, de extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos, em Fotografia do Território, que, em três anos de atividade, já registou mais de 60.000 visitas, e reúne cerca de 40 fotógrafos de referência nacional e internacional, e mais de 70 projetos na área da especialidade de Fotografia e Território, bem como diversa documentação de suporte, como entrevistas a autores, notas biográficas, e anuários, entre outros: <https://fotografiaeterritorio.ceft.pt/>

Visitas guiadas

Oferta de visitas guiadas, para as exposições do 3º ciclo de Fotografia e Território: duas visitas guiadas por exposição, quartas à tarde e sábados à tarde

Concurso de fotografia expo

Semana da Fotografia de Tomar

1ª OPEN CALL EM FOTOGRAFIA E TERRITÓRIO, para estudantes e recém-diplomados. Numa parceria entre o Centro de Estudos em Fotografia de Tomar, CEFT – Casa dos Cubos, os Encontros da Imagem/Braga, e o IMAGO LISBOA PHOTO.

Edição on-line anuário Fotografia e Território

Semana da Fotografia de Tomar

3ª edição de revista on-line, em formato PDF, dedicada à atividade do CEFT – Casa dos Cubos, no que respeita à Fotografia do Território, mas referenciando também, outras atividades, edição 2022, nº 2, 104 páginas.

A 3ª edição será apresentada em 18 de novembro, na Semana da Fotografia de Tomar

Encontros de fotografia online

Semana da Fotografia de Tomar

O Estado da Investigação: Conjunto de Conferências, online, dedicadas à Investigação em Fotografia presentemente realizada em Portugal, com as participações de Susana Lourenço Marques, José Bértolo, Ana David Mendes, Nuno Resende, Ana Pereira, Miguel Rodrigues, Maria Gomes e Sebastiano Raimondo.

22 de novembro, Semana da Fotografia de Tomar A fotografia sai à rua

Ação formativa de rua, em “fotografia à lá minute”, para divulgação e promoção da fotografia e do CEFT – Casa dos Cubos: Festa dos Tabuleiros e Feira de Santa Iria.

Exposição Festa Tabuleiros

Exposição de Fotografia, relativa à Festa dos Tabuleiros, por convite a 3 Fotógrafos nascidos em Tomar e que têm acompanhado a Festa dos Tabuleiros ao longo dos anos: António Bizarro, Luis Ferreira, José Matias.

Mostra Fotográfica

Mostra fotográfica, no Mercado Municipal, a partir da coleção Kenia Aguiar, Residência Fotográfica CEFT – Casa dos Cubos.

Plataforma on-line Arquivo Fotográfico

Abertura ao público em geral de plataforma on-line, extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos, que disponibiliza o acesso ao Arquivo Fotográfico: <https://adamastor.ipt.pt/ArquivoCEFT/pt>

Semana da Fotografia de Tomar Concurso FT

4ª Semana da Fotografia de Tomar, de 18 a 25 de novembro, que incorpora um programa diversificado de atividades relacionadas com a prática da fotografia e com a cultura fotográfica: exposição de fotografia, oficina de fotografia, conferências sobre a investigação académica em fotografia, em Portugal, apresentação do 3º número do anuário CEFT – Casa dos Cubos em Fotografia e Território.

Concertos

Ciclo de Concertos de Música de Câmara, entre abril e julho de 2023, em parceria com a associação e Escola de Música Canto Firme

Ateliers de Tampus Livres,

Verão 2023

Atelier de Tempos Livres, Verão 2023, em fotografia analógica, câmara e laboratório, para crianças dos 11 aos 14 anos de idade, que registou 8 participantes e resultou numa pequena mostra fotográfica. Colaboração voluntária: Salomé Temudo, Licenciatura em Fotografia IPT.

Clube de Fotografia

Espaço de Atelier de fotografia analógica, aberto ao público em geral, mediante inscrição e acompanhado de orientação e tutoria.

Colaboração voluntária: Salomé Temudo, Licenciatura em Fotografia IPT.

Parcerias

- Agrupamento de Escolas Templários;
- Antena 1;
- Câmara Municipal de Lagoa e Universidade do Algarve;
- Casa da Arquitetura;
- CICLO, Bienal de Fotografia do Porto ;
- Encontros da Imagem, Braga;
- IMAGO, Lisboa;
- Paisagem Adjacente – associação cultural.

5. Biblioteca e Tradução

5.1. Centro de Arquivo e Bibliotecas

O Centro de Arquivo e Bibliotecas – CAB – tem como missão principal servir toda a comunidade académica do IPT – estudantes, docentes, investigadores e funcionários não docentes, bem como dar apoio a toda a comunidade universitária e concelhia em geral, disponibilizando todo o acesso à informação necessária às várias atividades desenvolvidas.

Engloba a Biblioteca Central do IPT, a Biblioteca da ESTA e o Arquivo Histórico do IPT.

O local é funcional e acolhedor, dispo de sala de estudo individual, salas de estudo em grupo e uma ampla sala de informática.

Todos os documentos quer em suporte papel, quer em suporte digital, podem ser consultados no catálogo online, inserido na página da Biblioteca, no site do IPT – www.ipt.pt.

As teses defendidas no IPT e artigos de investigadores do IPT, podem ser consultados no Repositório Comum – RCAAP.

Para além do espólio documental em suporte papel existente nas Bibliotecas, o CAB disponibiliza a pesquisa na base de dados SCOPUS e B on. O CAB assegura igualmente a reorganização do Arquivo Histórico do IPT e a permuta de publicações com outras instituições de Ensino Superior e o empréstimo inter-bibliotecas. Presta todo o apoio e ajuda necessários na pesquisa de informação a todos os utilizadores que dela necessitem.

Com forte ligação à comunidade, pertence à Rede de Bibliotecas Concelhias fazendo também parte do júri concelhio do Concurso Nacional de Leitura.

Associou-se à comemoração do Centenário de José Saramago.

5.2. Tradução

Durante o ano de 2023, o Gabinete de Tradução executou os seguintes trabalhos de tradução e/ou revisão em língua inglesa ou portuguesa:

Requerente	N.º Docs	N.º Páginas / Slides	Tradução / Revisão	Tipo de Pedido
DSA	27	13 diplomas + 14 docs SD	Tradução	SimpleFlow/e-mail
Sec. Presidência	9	9 Cartas Curso	Bilingue PT/EN	E-mail
GQS	28	73 páginas de texto + 19 slides	Tradução	SimpleFlow
GRI	5	29 páginas de texto + 13 slides	Tradução	SimpleFlow
LIED	1	50 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
GCRP	2	4 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
CEFT	6	11 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
Docentes	8	144 páginas de texto	Tradução e/ou Revisão	E-mail

Requerente	N.º Docs	N.º Páginas / Slides	Tradução / Revisão	Tipo de Pedido
Vários	8	25 páginas + 22 slides	Tradução	E-mail
Portal IPT	114	114 notícias inseridas no Portal do IPT	Tradução	-----
SPOC	1	4 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
Docentes	4	78 páginas de texto	Tradução	E-mail
Vários	5	24 páginas + 42 slides	Tradução	E-mail
Portal IPT	44	44 notícias para inserção no Portal do IPT	Tradução	-----
Total	208	415 páginas de texto + 54 slides	Tradução e Revisão	E-mail e SimpleFlow

Quadro 75 - Trabalhos efetuados pelo Gabinete de Tradução no ano de 2023

No ano de 2023, a responsável pelo GTR frequentou um workshop de Transcrição EN-PT-EN organizado pela APTRAD (Associação de Profissionais de Tradução e Interpretação), que totalizou 2 horas.

6. Projeto Eco-Escolas

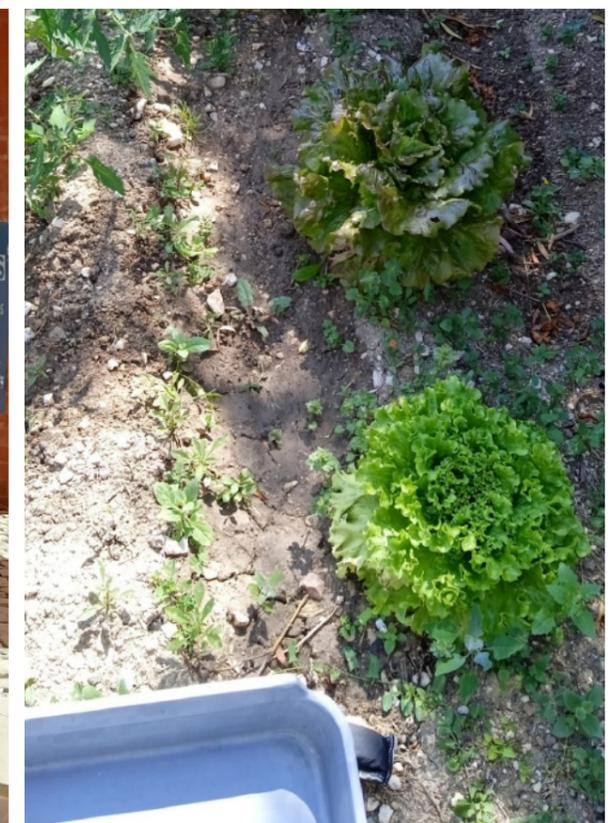
O Politécnico de Tomar manteve em 2023 o grupo de trabalho Sustentabilidade do IPT, constituído por uma equipa de oito docentes, que promovem e executam ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O reconhecimento destas ações materializou-se com a obtenção de três Bandeiras Verdes, uma para cada uma das três Escolas do IPT, atribuídas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), estando em curso três candidaturas para a renovação das Bandeiras Verdes para o ano letivo 2023-24.

As diversas atividades realizadas durante o ano civil de 2023 refletem os Planos de Atividades relativos ao último semestre do ano letivo 2022-23 e primeiro semestre do ano letivo 2023-24. É possível consultar algumas atividades dinamizadas no website <http://www.ecoescolas.ipt.pt/> e na página <https://www.facebook.com/ecoescolas.ipt/>.



Neste sentido, durante o ano civil de 2023 foram promovidas várias ações, em cada Escola, que abordaram vários temas de preservação Ambiental que se refletiram em algumas mudanças efetivas nos Campi de Tomar e de Abrantes que se tornaram assim mais ambientalmente sustentáveis. Adicionalmente, as principais datas de efemérides relacionadas com a sustentabilidade e preservação ambiental foram comemoradas, nomeadamente: Dia Europeu sem Carros - 22 de setembro – criação de um cartaz digital relativo à efeméride alertando para que nesse dia, e sempre que possível, os membros da comunidade académica optem por utilizar meios de transporte menos poluentes; Dia Nacional da Sustentabilidade - 25 de setembro que se celebrou, pela primeira vez, em Portugal, o IPT assinalou este dia com uma sessão de partilha de boas práticas com os nossos parceiros Kyndryl e Softinsa, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a agenda 2030. Dia da Floresta Autóctone - 23 de novembro - plantação de espécies autóctones - castanheiros e loureiros no *campus* de Tomar e azevinho na ESTA; Dia Mundial da Água - 22 março – ação que consistiu no uso de uma peça de roupa azul-clara visando a sensibilização da comunidade académica para a utilização racional da água e recuperação/limpeza de um dos lagos do *campus* de Tomar; Dia Mundial da Terra - 22 abril - inauguração da Horta Biológica do IPT, uma horta comunitária com o objetivo de aumentar o interesse e o conhecimento dos estudantes sobre a agricultura biológica e sobre a produção e consumo de produtos naturais. A horta foi criada numa base de circularidade, fazendo o aproveitamento de resíduos, tirando partido da compostagem de borras de café e posterior doação de produtos a elementos da comunidade mais carenciada. Nesse dia, também foram plantadas aromáticas: tomilhos, alecrins e lavanda, com o intuito de aumentar a biodiversidade do *campus*; Dia Mundial da Família - 15 maio - realização de um piquenique em família nos espaços verdes do *campus* de Tomar; Dia Mundial dos Oceanos - 8 junho – pinturas de sarjetas do *campus* de Tomar no âmbito do desafio Eco-Escolas “O mar começa aqui”; no dia 16 de setembro, produziu-se um vídeo para homenagear os cientistas e os governantes que assinaram o Protocolo de Montreal em 1987 para a preservação da Camada Ozono; dia 2 de outubro realizou-se uma caminhada até ao Aqueduto dos Pegões de Tomar envolvendo estudantes da Erasmus Student Network, membros da Casa do Pessoal do IPT e membros do grupo EcoEscolas.

Foi apresentada uma comunicação oral na 5ª Conferência *Campus Sustentável CCS2023* intitulada Circularidade, Sustentabilidade e Solidariedade ao Serviço da Comunidade - M. Barros, N.F. Santos, A. Nata, M. Cartaxo, R. Gonçalves, M. Dionísio, J. Sousa.



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

QUAR



6/6

Metas Superadas

Internacionalização

-

Investigação, partilha e a valorização
do conhecimento

-

Fortalecer as relações com a comunidade
e empregabilidade

-

Eficiência institucional, qualidade
e monitorização

-

Compromisso social e cultural

Secção VIII

► QUAR

Secção VIII

Quadro de Avaliação e Responsabilização (Quar) 2023

Missão

Em conformidade com o Artigo 3.º - Missão dos Estatutos do IPT: 1 - O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática; 2 - O Instituto Politécnico de Tomar assume ainda como sua missão: a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos

Objetivos Estratégicos (OE)

Objetivos Estratégicos (OE)	
OE 1	Promover inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa
OE 2	Internacionalização
OE 3	Investigação, partilha e a valorização do conhecimento
OE 4	Fortalecer as relações com a comunidade e empregabilidade
OE 5	Eficiência institucional, qualidade e monitorização
OE 6	Compromisso social e cultural

Objetivos Operacionais

Indicadores	Valor 31/12/2022	Meta 31/12/2023	Peso	Concretização			Desvios		
				Resultado 31/12/2023	Taxa Realização	Classificação			
						Superou		Atingiu	Não Atingiu
Objetivo 1 - Promover inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa			20%	112,73%	Superou	12,73%			
"Indicador 1.1 - Número de matrículas 1º ano 1ª vez, nos cursos conferentes de grau (Licenciatura e Mestrado) - já retirado os anulados do ano em análise"	735	700	25%	697	99,6%	X	-0,43%		
"Indicador 1.2 - Número de matrículas 1º ano 1ª vez, nos cursos TeSP - já retirado os anulados do ano em análise"	334	300	25%	406	135,3%	X	35,33%		

Objetivos Operacionais

Indicadores	Valor 31/12/2022	Meta 31/12/2023	Peso	Concretização			Desvios		
				Resultado 31/12/2023	Taxa Realização	Classificação			
						Superou		Atingiu	Não Atingiu
Indicador 1.3 - Taxa de sucesso escolar: nº de estudantes diplomados em cursos de 1º ciclo no ano n / nº de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez "n-3" anos antes	47%	50%	25%	48%	96,0%		X	-4,00%	
"Indicador 1.4 - Taxa de abandono escolar (CTeSP e Lic) Número de estudantes que não renovaram/Estudantes matriculados (retirados os anulados no ano anterior)"	36%	30%	25%	24%	120,0%	X		20,00%	
Objetivo 2 - Internacionalização			15%	112,4%	Superou	12,44%			
Indicador 2.1 - Número de alunos em mobilidade (incoming e outgoing)	93	95	17%	111	116,8%	X		16,84%	
Indicador 2.2 - Número de elementos staff em mobilidade (incoming e outgoing)	87	70	17%	191	272,9%	X		172,86%	
Indicador 2.3 - Mobilidade - Taxa de implementação em relatório final por convenção (ano de conclusão) - NOVO	89,32%	60%	17%	87,60%	146,0%	X		46,00%	
Indicador 2.4 - Projetos - Taxa de implementação financeira em relatório final por convenção (ano de conclusão) - NOVO	64,49%	40%	16%	84,28%	210,7%	X		110,70%	
Indicador 2.5 - Número de ações de captação de estudantes internacionais (por ano)	14	6	17%	8	133,3%	X		33,33%	
Indicador 2.6 - Grau de satisfação (0-5) dos estudantes incoming face às suas expectativas (por ano letivo)	4,44	3	16%	4,41	147,0%	X		47,00%	
Objetivo 3 - Investigação, partilha e a valorização do conhecimento			20%	143,26%	Superou	43,26%			
Indicador 3.1 - Taxa ETI's com doutoramento ou título de especialista	80%	80%	17%	83%	103,8%	X		3,75%	
Indicador 3.2 - Formação ao longo da vida (Número de ações realizadas - colaboradores envolvidos)	357	350	17%	420	120,0%	X		20,00%	
Indicador 3.3 - Projetos ao concurso Poliempreende	9	8	17%	8	100,0%		X	0,00%	
Indicador 3.4 - Candidaturas + Ativos projetos (institucional ou em co-promoção)	17	15	16%	28	186,7%	X		86,67%	
Indicador 3.5 - Projetos de I&D co-financiados UE ativos	30	25	17%	27	108,0%	X		8,00%	
Indicador 3.6 - Projetos contratualizados com empresas que envolvem transferência de tecnologia	2	2	16%	5	250,0%	X		150,00%	
Objetivo 4 - Fortalecer as relações com a comunidade e empregabilidade			15%	233,40%	Superou	133,40%			
Indicador 4.1 - N.º de novos protocolos por ano	64	24	33%	114	475,0%	X		375,0%	
Indicador 4.2 - N.º de estudantes inscritos em programa de Voluntariado por ano	35	40	33%	45	112,5%	X		12,5%	
Indicador 4.3 - N.º de eventos (seminários, projetos, etc.) com o exterior	98	80	34%	93	116,3%	X		16,3%	
Objetivo 5 - Eficiência institucional, qualidade e monitorização			15%	101,39%	Superou	1,39%			
Indicador 5.1 - Desfasamento em dias entre a autorização de relações de necessidades e a remessa da nota de encomenda ao fornecedor	9	9	25%	8	111,1%	X		11,11%	
Indicador 5.2 - Nº de horas em ações de formação do pessoal não docente	2695	2500	25%	3272	130,9%	X		30,88%	
Indicador 5.3 - Número de inquéritos respondidos efetuados aos alunos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado (QUALEN)	4335	6000	25%	3815	63,6%		X	-36,42%	
Indicador 5.4 - Grau de satisfação da população estudantil relativamente aos recursos do IPT obtido no inquérito aos alunos (QUALEN)	3,8	3,7	25%	3,7	100,0%		X	0,00%	
Objetivo 6 - Compromisso social e cultural			15%	120,80%	Superou	105,80%			
Indicador 6.1 - Número de dias úteis até decisão entre o momento da submissão da candidatura a bolsa de estudos ou da inscrição no curso e a tomada de decisão definitiva, de acordo com o critério definido pela DGES	11	11	20%	12	91,7%		X	0,00%	
Indicador 6.2 - Rácio do número de refeições servidas nas unidades alimentares dos SAS-IPT/número de estudantes matriculados e inscritos	9,03	9,4	20%	15,28	162,6%	X		21,80%	

Objetivos Operacionais

Indicadores	Valor 31/12/2022	Meta 31/12/2023	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado 31/12/2023	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Indicador 6.3 - Rácio do número de dias anuais de alojamento nas residências dos SAS-IPT/número de estudantes matriculados e inscritos	0,073	0,073	20%	0,099	135,6%	X			22,22%
Indicador 6.4 - Número de pedidos de alojamento vs número de alojamento disponível	1,11	1,1	20%	1,24	112,7%	X			20,00%
Indicador 6.5 - N.º de eventos culturais e desportivos (concertos Orquestra Metropolitana, etc.) por ano	2	2	20%	19	950,0%	X			40,00%

Meios Disponíveis

Meios Disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Número Pessoas	Pontos	Número Pessoas	Pontos Realizados	Desvios
Dirigentes - Direção Superior	20	3	60	4	80	20
Dirigentes - Direção Intermédia	15	3	45	3	45	0
Investigadores	12	8	96	5	60	-36
Técnico Superior	12	41	492	41	492	0
Especialista de Informática	12	9	108	7	84	-24
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	8	40	320	38	304	-16
Assistente Operacional	5	28	140	29	145	5
Pessoal Docente	12	141	1692	135	1620	-72
Total		273			262	
		31/12/2022			31/12/2023	
N.º de Efetivos no Organismo		273			262	

Recursos Financeiros

Recursos Financeiros (Euros)	Realizado 2022	Realizado 2023	Desvio
Orçamento de Funcionamento	16 426 492,08 €	18 493 273,18 €	2 068 511,10 €
Despesas com Pessoal	11 923 633,36 €	12 610 957,10 €	687 323,74 €
Aquisições de bens e Serviços	1 535 546,23 €	2 128 764,05 €	593 217,82 €
Outras Despesas Correntes	2 967 312,49 €	3 753 552,03 €	787 969,54 €
PIDDAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	575 243,89 €	957 174,47 €	381 930,58 €
	17 001 735,97 €	19 452 177,65 €	2 450 441,68 €

Nota: Os valores finais só incluem IPT por razões de comparação com o ano anterior. | Valores consolidados SAS e IPT+SAS encontram-se na secção IX.

Avaliação do Desempenho do Serviço

Avaliação do Desempenho do Serviço	Peso	Taxa de realização	Desvios	Classificação qualitativa
Objetivo 1 - Promover Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa	20%	113%	13%	Superou
Objetivo 2 - Internacionalização	15%	112%	12%	Superou
Objetivo 3 - Incentivar a partilha e a valorização do conhecimento	20%	143%	43%	Superou
Objetivo 4 - Fortalecer as relações com a comunidade	15%	233%	133%	Superou
Objetivo 5 - Eficiência institucional, qualidade e modernização	15%	101%	1%	Superou
Objetivo 6 - Compromisso social e cultural	15%	121%	21%	Superou
	100%	137%	37%	Superou

Notas Explicativas

Fontes de Verificação dos Indicadores

#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados	#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados	#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados
Indicador 1.1	PRES	DSA alinhado com o CIS	Indicador 3.4	GID	GID	Indicador 6.4	PRES	SAS
Indicador 1.2	PRES	DSA alinhado com o CIS	Indicador 3.5	GID	GID	Indicador 6.5	PRES	SAS+GCR
Indicador 1.3	PRES	DSA alinhado com o CIS	Indicador 3.6	GID	GID			
Indicador 1.4	PRES	DSA alinhado com o CIS	Indicador 4.1	PRES	PRES+SAS			
Indicador 2.1	GRI	GRI	Indicador 4.2	Voluntariado	Voluntariado			
Indicador 2.2	GRI	GRI	Indicador 4.3	PRES+DUOR	PRES+DUOR			
Indicador 2.3	GRI	GRI	Indicador 5.1	DFP	DFP			
Indicador 2.4	GRI	GRI	Indicador 5.2	PRES	DRH			
Indicador 2.5	GRI	GRI	Indicador 5.3	GQS	GQS			
Indicador 2.6	GRI	GRI	Indicador 5.4	GQS	GQS			
Indicador 3.1	PRES	DRH	Indicador 6.1	SAS	SAS			
Indicador 3.2	PRES	DRH	Indicador 6.2	SAS	SAS			
Indicador 3.3	PRES	IPT (Centro responsável pelo Empreendedorismo)	Indicador 6.3	SAS	SAS			

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

20 921 294,72€

Receita

11 938 364,18€

Receitas Orçamento de Estado

3 152 857,54€

Receitas Próprias

5 830 073,00€

Receitas Fundos Comunitários

.....

20 027 626,21€

Despesa

12 946 187,60€

Despesas com Pessoal

3 329 205,27€

Despesas com Funcionamento

752 233,34€

Despesas de Capital

.....

1 191 328,09 €

Saldo para a gerência seguinte

893 668,51€

Da Execução Orçamental

297 659,58€

De Operações de Tesouraria

Secção IX

- ▶ Contas Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO

29 159 857,94€

Ativo

15 568 845,30€

Ativo não corrente

13 591 012,64€

Ativo corrente

29 159 857,94€

Total do Património Líquido e Passivo

17 718 916,06€

Património Líquido

8 419 404,13€

Passivo não corrente

3 021 537,75 €

Passivo corrente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

19 975 446,77€

Rendimentos

17 323 154,11€

Gastos

2 156 068,72€

Impostos, contribuições e taxas

13 028 849,04€

Gastos com pessoal

16 851 117,98€

Transferências e subsídios correntes obtidos

2 273 503,35€

Fornecimento e serviços externos

611 361,14€

Amortização e depreciações

661 932,62€

Outros rendimentos

723 169,93€

Outros custos

336 003,17€

Imparidades

2 652 292,66€

Resultado Líquido do Exercício

Secção IX

Contas Consolidadas

1. Nota introdutória

O Relatório de Contas 2023 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

A gestão orçamental do IPT, no ano de 2023, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis as atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente a gestão financeira em 2023, pautou-se por um grande esforço na captação de receitas alternativas as transferências do Orçamento de Estado (OE).

Os indicadores de gestão mostram, entre outros aspetos, um aumento da autonomia financeira da Instituição, face às transferências do OE, um aumento da solvabilidade e ainda uma diminuição do peso das despesas correntes no total das despesas face ao período anterior e um aumento do peso das despesas de capital no total das despesas face ao período anterior, o que revela um aumento do investimento público feito pelo IPT.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2023 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.

2. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2022 sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		423 381,86 €	331 687,57 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		15 696 048,33 €	13 768 156,09 €
Recebimentos de utentes		2 441 789,84 €	2 063 571,78 €
Pagamentos a fornecedores		-3 526 604,80 €	-2 499 059,35 €
Pagamentos ao pessoal		-6 974 553,79 €	-6 438 598,65 €
Pagamentos a contribuintes/utentes		-62 105,59 €	-28 681,68 €
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		-862 402,95 €	-598 788,02 €
Pagamentos de prestações sociais		- €	- €
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		- €	- €
	Caixa gerada pelas operações	7 135 552,90 €	6 598 287,74 €
Outros recebimentos/pagamentos		-4 813 720,84 €	-5 320 962,33 €
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	2 321 832,06 €	1 277 325,41 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-716 313,51 €	-387 830,57 €
Activos intangíveis		-6 154,12 €	- €
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-7 993,40 €	-9 756,60 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		42,13 €	20,00 €
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		40 912,47 €	405 297,68 €
Juros e rendimentos similares		20,83 €	
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	-689 485,60 €	7 730,51 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)			
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		1 632 346,46 €	1 285 055,92 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 721 678,09 €	1 436 622,17 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 222 328,09 €	2 721 678,09 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 721 678,09 €	1 436 622,17 €
- Equivalentes a caixa no início do período		-2 500 000,00 €	
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		221 678,09 €	1 436 622,17 €
De execução orçamental		188 052,75 €	1 327 480,08 €
De operações de tesouraria		33 625,34 €	109 142,09 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 222 328,09 €	2 721 678,09 €
- Equivalentes a caixa no fim do período		-3 031 000,00 €	-2 500 000,00 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1 191 328,09 €	221 678,09 €
De execução orçamental		893 668,51 €	188 052,75 €
De operações de tesouraria		297 659,58 €	33 625,34 €

O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.

Quadro 76 – Demonstração de fluxos de caixa de 2023

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1 191 328,09€ (221 678,09€ no final do ano económico de 2022), sendo 297 659,58€ proveniente de operações de tesouraria (33 625,34€ no final de 2022) e 893 668,51€ da execução orçamental (188 052,75€ em 2022).

O saldo orçamental, no valor de 893 668,51€, resulta do saldo do IPT de 802 208,92€ e 91 459,59€ dos SAS-IPT.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo resultante da execução orçamental no IPT foi de 1 066 165,18€ (181 837,52€ no final do ano económico de 2022), sendo 802 208,92€ proveniente da execução orçamental (176 037,57€ no final de 2022) e 263 956,26€ de operações de tesouraria (5.799,95€ em 2022).

Nos SAS, os 91.459,59€, resultantes da execução orçamental, referem-se a 612,00€ (1 143,97€ no final de 2023) de dotações orçamentais do OE e 90.847,59€ (10 871,21€ no final de 2022) de receitas próprias.

Na senda da melhoria contínua e adaptação à implementação do SNC-AP e tendo em conta as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional do SNC-AP e a NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, foi realizada uma análise exaustiva sobre os subsídios sem condição contratualizados existentes e reportados à data de 31/12/2023 (FSE, FEDER, FCT, PRR e outros), dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2022. A análise encetada originou o reconhecimento e ajustamento no que respeita ao reconhecimento do incentivo de projetos co-financiados contratualizados à data de 31/12/2023 e o ajuste no reconhecimento de rendimento de transações sem contraprestação. Sobre este ponto consultar a Nota 14.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Foi ainda objeto de ajuste a provisão sobre processos judiciais em curso, por existir uma obrigação presente que com probabilidade irá originar saída de recursos da entidade no futuro, e cujo gasto pode ser estimado com fiabilidade, nos termos do parágrafo 13 da norma contabilística e de relato financeiro (NCRF) n.º 21 – «Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes». Sobre este ponto consultar a Nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

3. Execução Orçamental

3.1. Execução das Despesas

3.1.1. Orçamento Funcionamento

Em 31 de dezembro de 2023, a despesa executada no orçamento de funcionamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 19.070.451,74€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 20.627.315,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 92,45%.

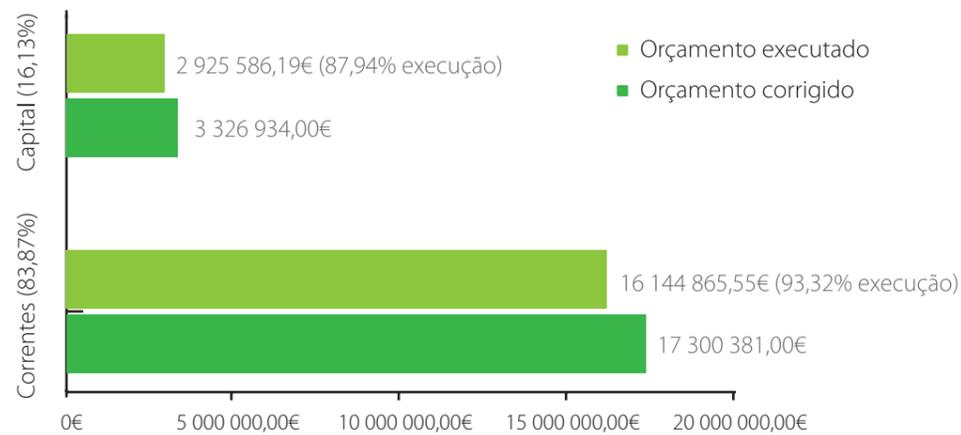


Figura 15 - Despesa executada Vs Despesa orçamentada corrigida

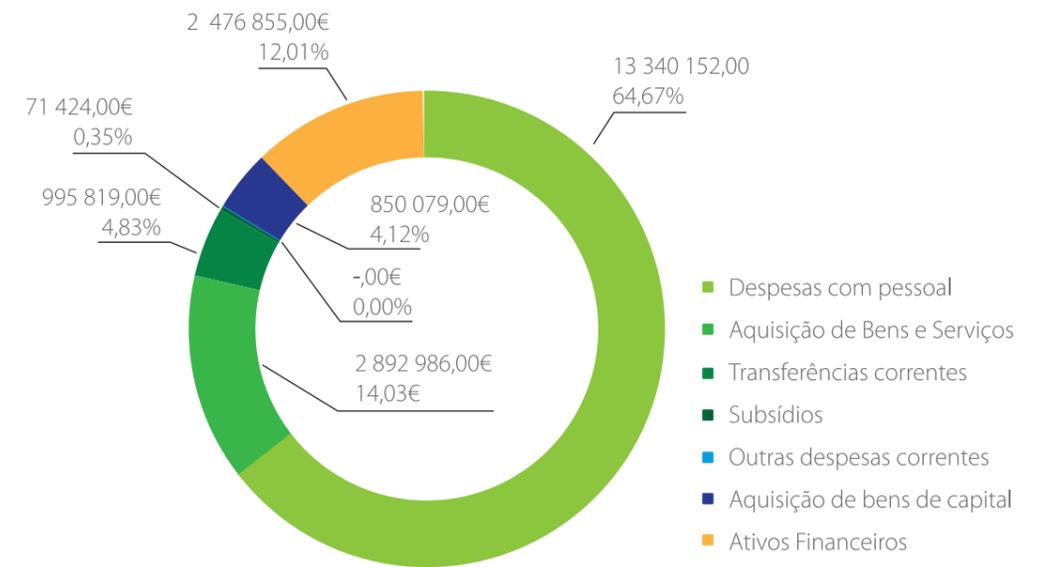


Figura 16 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 13,59% de despesas de capital e de 86,41% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 98,61% e 95,87%, respetivamente (Figura 15).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal em termos de grau de execução (97,70%) (Figura 17).

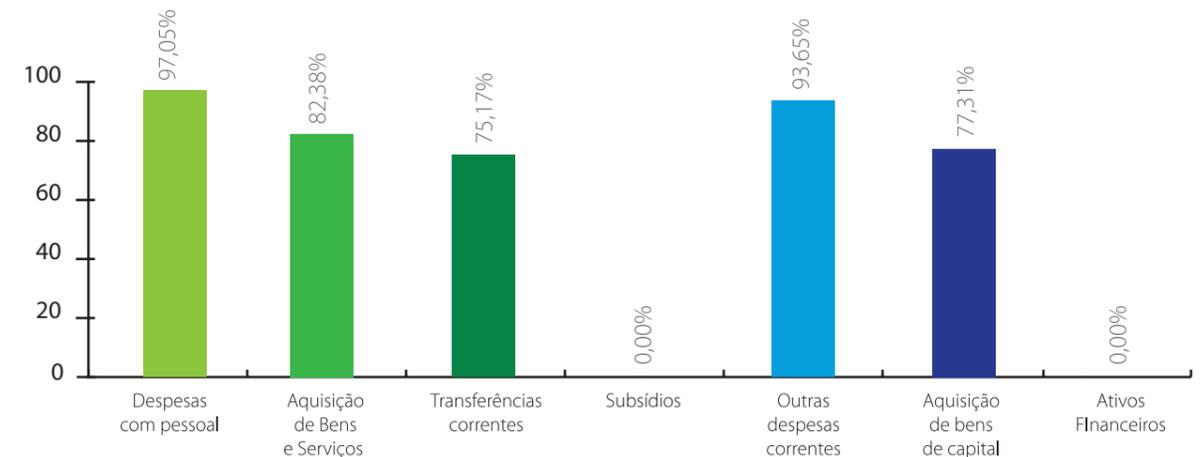


Figura 17 - Despesa executada por agrupamento

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 97,05% para as despesas com o pessoal, de 82,38% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 75,17% para as despesas com transferências correntes, de 93,65% para as despesas com outras despesas correntes, de 77,31% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros e subsídios (Figura 17).

Relativamente aos compromissos assumidos (19 070 451,74€) verifica-se que ficaram por pagar à data de 31 de dezembro 150 598,00€ (150.608,00€ em 2022), os quais se reportam na totalidade a despesas com pessoal.

Foram deduzidas à despesa global executada:

- 81 500,00€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS-IPT, para regularização de despesas com pessoal a exercer atividade no IPT mas que se encontra afeto aos SAS-IPT;
- 84 517,07€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas entre SAS-IPT e IPT.

3.1.2. Orçamento PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)

Em 31 de dezembro de 2023, a despesa executada no orçamento do PRR do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 957 174,47€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 1 402 521,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 68,25%.

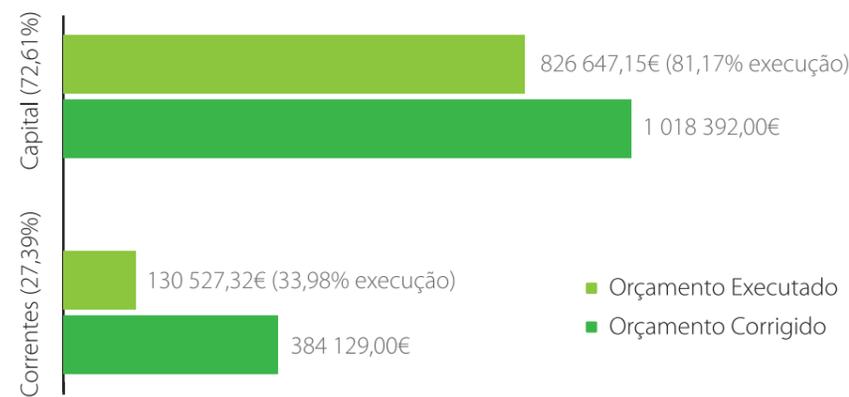


Figura 18 - Despesa executada vs Despesa orçamentada corrigida (PRR)

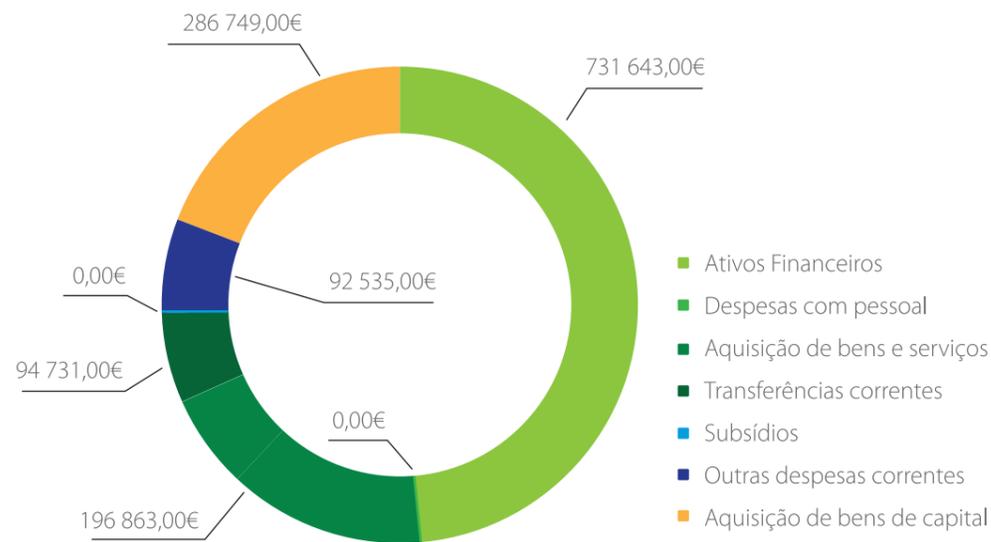


Figura 19 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento (PRR)

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 72,61% de despesas de capital e de 27,39% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 81,17% e 33,98%, respetivamente (Figura 18).

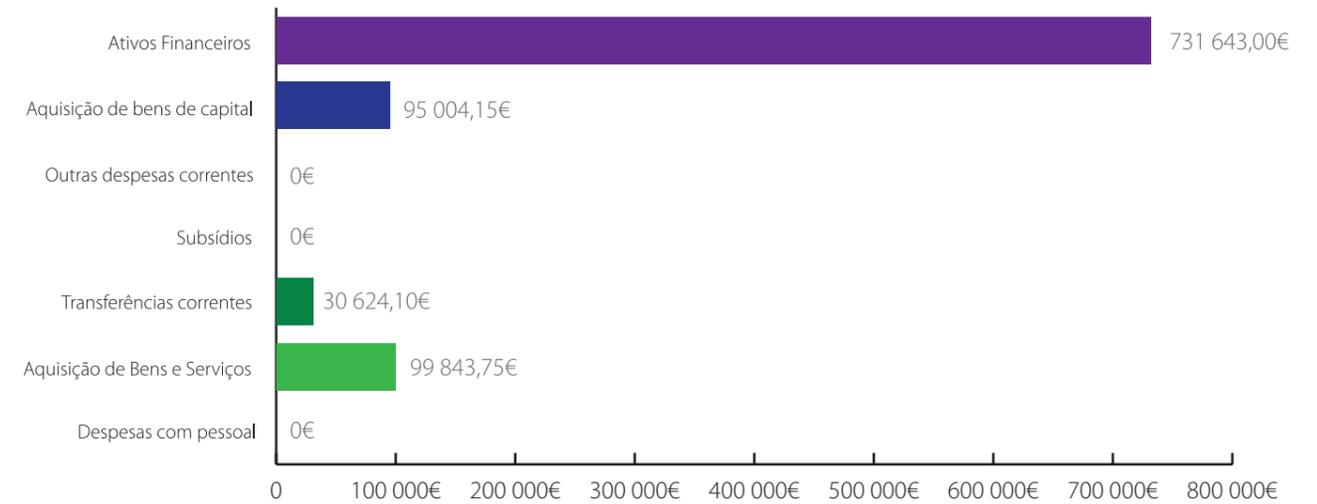


Figura 20 - Despesa executada por agrupamento (PRR)

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 50,72% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 32,33% para as despesas com transferência correntes, 0,06% para despesas com outras despesas correntes, 33,13% para as despesas com aquisição de bens de capital e de 100% para despesas com ativos financeiros, não tendo havido execução de despesa nas restantes rubricas (figura 19).

Relativamente aos compromissos assumidos (957 174,47€) verifica-se que não ficaram por pagar à data de 31 de dezembro quaisquer compromissos assumidos.

Refere-se que, atendendo à especificidade da execução financeira dos projetos PRR, irão transitar 6,21€ como saldo extra-orçamental.

3.2. Execução das Receitas

3.2.1. Orçamento de Funcionamento

Em 31 de dezembro de 2023, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 19 940 461,75€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 20 627 315,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,67%.

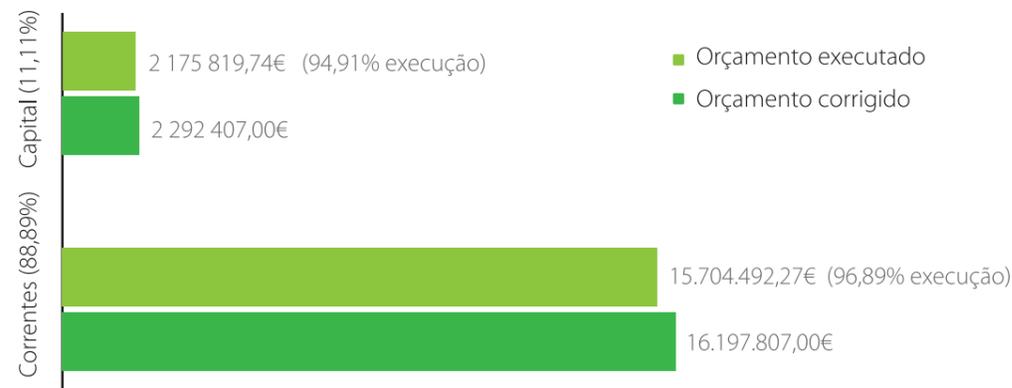


Figura 21 - Receita corrente Vs Receita capital

A receita compunha-se de 11,11% receitas de capital e de 88,89% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 94,91% e 96,89%, respetivamente (Figura 21)

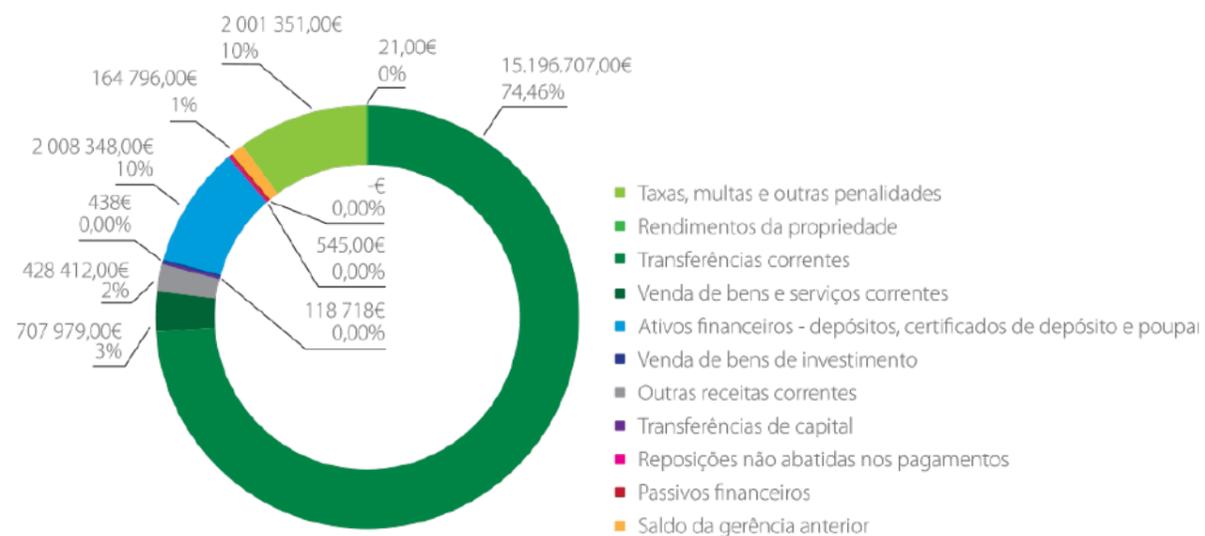


Figura 22 - Receita orçamentada corrigida por capítulo

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (74,00%) (Figura 22).

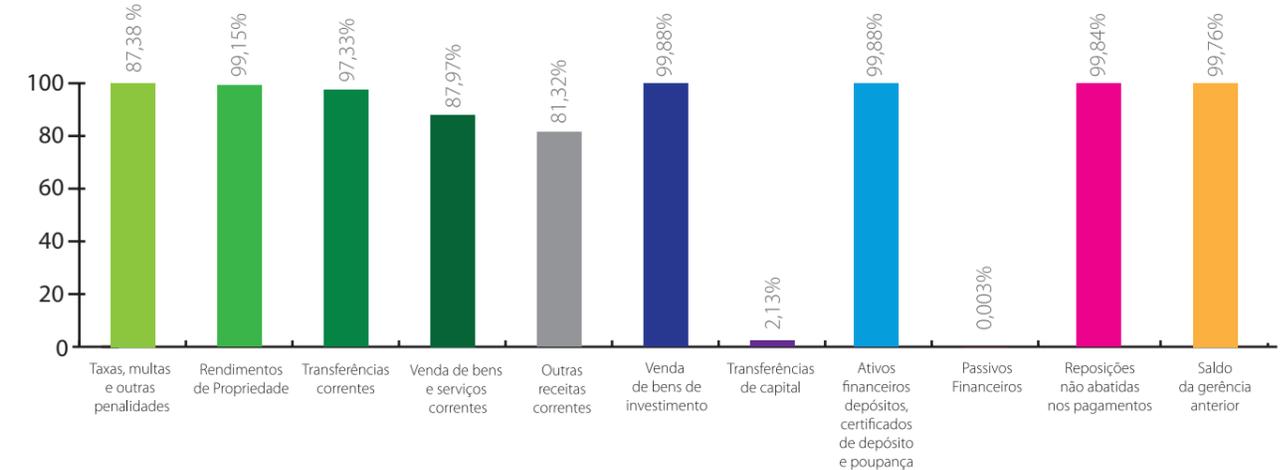


Figura 23 - Execução das receitas por capítulo

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100,00% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 99,19% para os rendimentos de propriedade, 97,33% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 87,97% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 81,32% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 99,88% para as receitas de vendas de bens de investimento, de 2,13% para as receitas provenientes de transferências de capital, de 100,00% para ativos financeiros e de 94,84% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 99,76% (Figura 23).

3.2.2. Orçamentado do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em 31 de dezembro de 2023, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 980.832,97€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.402.521,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 69,93%.

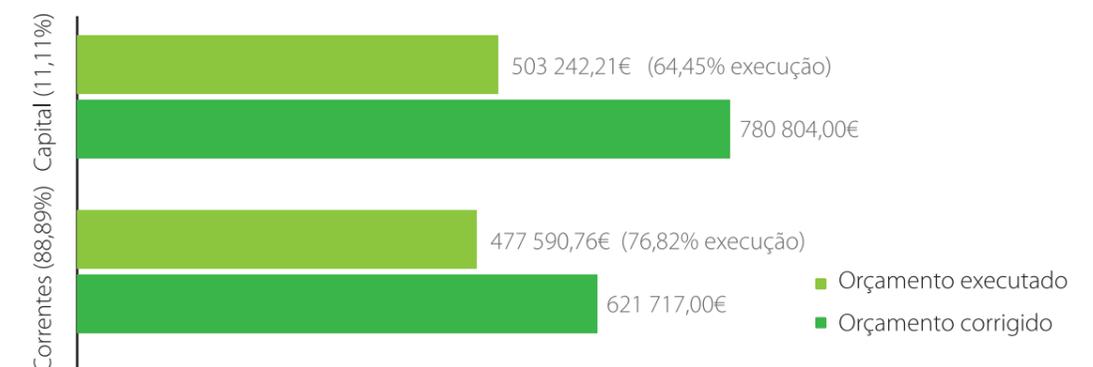


Figura 24 - Receita corrente vs Receita capital (PRR)

A receita compunha-se de 55,67% receitas de capital e de 44,33% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 64,45% e 76,82%, respetivamente (Figura 24).

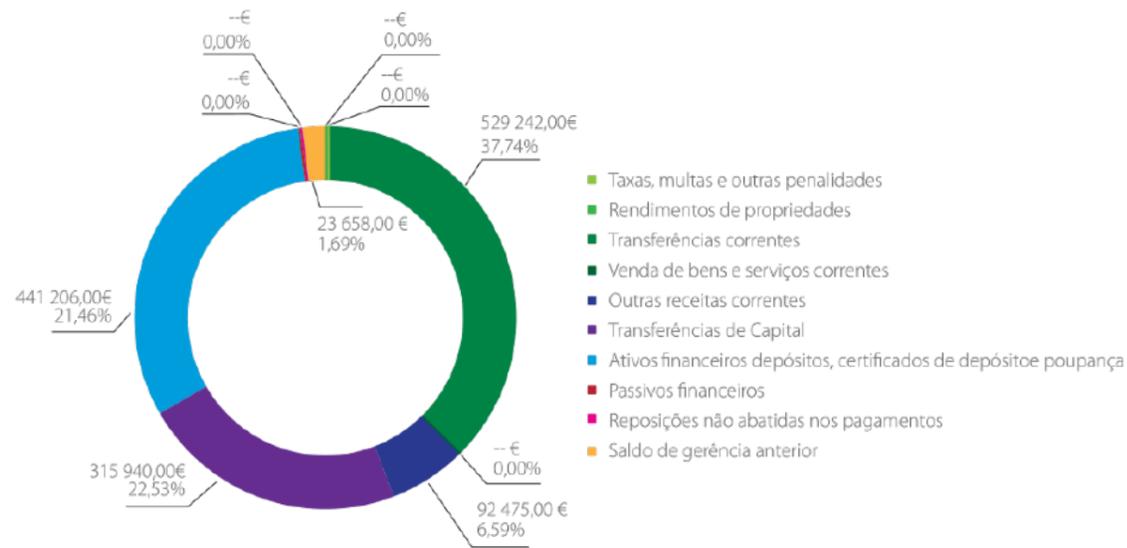


Figura 25 - Receita orçamentada corrigida por capítulo (PRR)

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (37,74%) (Figura 25).

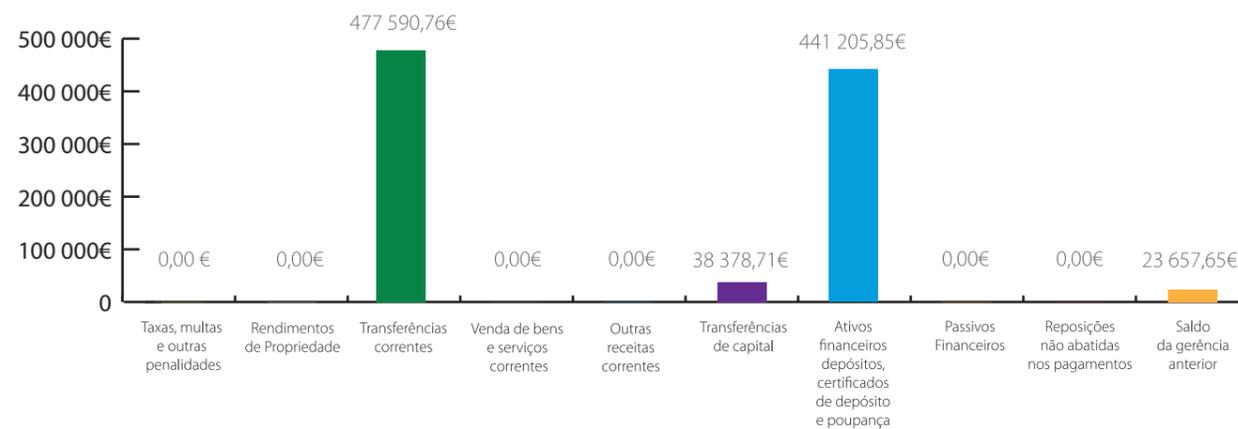


Figura 26 - Execução das receitas por agrupamento (PRR)

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 90,24% para as receitas provenientes de transferências correntes, 12,15% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 100,00% para o saldo da gerência anterior. As restantes rubricas não registaram execução (Figura 26).

Foram deduzidas à despesa global executada:

- 81.500,00€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS-IPT, para regularização de despesas com pessoal a exercer atividade no IPT mas que se encontra afeto aos SAS-IPT;
- 84.517,07€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas entre os SAS-IPT e IPT.

4. Análise às Demonstrações Financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2023.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se em mapa próprio.

4.1. Contas de Balanço

O ativo líquido, no valor 29 159.857,94€, é composto por ativos fixos tangíveis (53,20%), ativos intangíveis (0,03%), outros ativos financeiros (0,16%), inventários (0,03%), devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (29,80%), clientes, contribuintes e utentes (1,41%), outras contas a receber (0,28%), por caixa e depósitos (14,48%), e por diferimentos (0,61%) (quadro 77).

O quadro 77 apresenta os valores das componentes do ativo, para o ano de 2023, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2022.

Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis) no total do ativo (53,39%), com um valor superior a 15 milhões de euros e o valor de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis no montante de 8 690 739,06€ (ver nota 14.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

	2022	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Ativo não corrente	15 456 406,37 €	55,60%	15 568 845,30 €	53,39%	112 438,93 €
Ativos fixos tangíveis	15 398 537,12 €	55,39%	15 512 379,29 €	53,20%	113 842,17 €
Ativos intangíveis	11 369,25 €	0,04%	9 966,01 €	0,03%	-1 403,24 €
Outros ativos financeiros	46 500,00 €	0,17%	46 500,00 €	0,16%	- €
Ativo Corrente	12 342 147,21 €	44,40%	13 591 012,64 €	46,61%	1 248 865,43 €
Inventários	8 111,47 €	0,03%	8 111,47 €	0,03%	- €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	9 060 236,68 €	32,59%	8 690 739,06 €	29,80%	-369 497,62 €
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Clientes, contribuintes e utentes	361 320,50 €	1,30%	410 059,49 €	1,41%	48 738,99 €
Outras Contas a receber	80 050,27 €	0,29%	81 168,52 €	0,28%	1 118,25 €
Caixa e Depósitos	2 721 678,09 €	9,79%	4 222 328,09 €	14,48%	1 500 650,00 €
Diferimentos	110 750,20 €	0,40%	178 606,01 €	0,61%	67 855,81 €
Total	27 798 553,58 €	100,00%	29 159 857,94 €	100,00%	1 361 304,36 €

Quadro 77 – Composição do ativo líquido

De referir ainda que as dívidas de clientes e utentes, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados todos os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, em 31/12/2023 foram constituídas no IPT imparidades de estudantes no montante de 302 331,19€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 314 705,52€, apresentando uma reversão total líquida de 12 374,33€ de dívida em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento. Considerando este mesmo pressuposto, em 31/12/2023 nos SAS-IPT foram aumentadas as perdas por imparidade relativas a clientes de cobrança duvidosa no valor de 4 731,06€.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (1 040 751,37€) e de depósitos em outras instituições financeiras (150 396,72€) e caixa (180,00€), perfazendo o montante de 1 191 328,09€. Foi constituído no final de 2023 um CEDIC (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), no montante de 3 000 000,00€ no IPT e, um CEDIC de 31 000,00€ nos SAS-IPT (ver notas 1 e 18.1 do Anexo Demonstrações Financeiras)

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 1 361 304,36€ (4,90%) o que se explica fundamentalmente pelo aumento de Caixa e Depósitos (1 500 650,00€), ativos fixos tangíveis (113 842,17€), diferimentos (67 855,81€), clientes, contribuintes e utentes (48 738,99€) e outras contas a receber (1 118,25€) e pela diminuição dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (369 497,62€) e ativos intangíveis (1 403,24€) e (Figura 27).

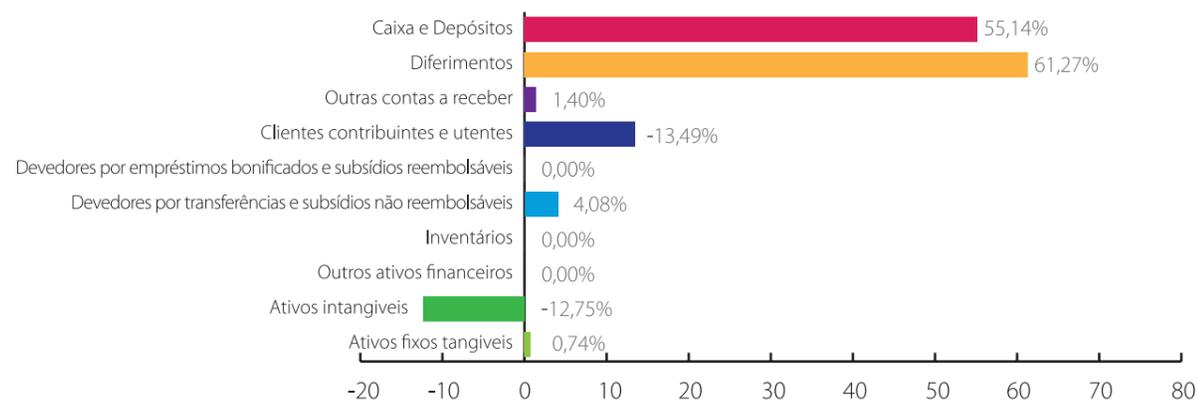


Figura 27 - Evolução do ativo

O Património Líquido do período atingiu o valor de 17 718 916,06€, um aumento de 14,95% face a 2022, representando 60,76% do património líquido e passivo. Por outro lado, o resultado líquido do período de 2023 foi positivo em 2 652 292,66€, um valor superior ao de 2022 em 1 323 929,99€.

O Passivo Não Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (28,87% do total do Património Líquido e do Passivo), o qual se constitui por provisões para processos judiciais em curso no montante de 349 102,33€, pelo montante de 982 785,45€ referente ao valor do subsídio reembolsável recebido no âmbito do projeto POSEUR e pelo montante de 7 087 516,35€ de diferimentos respeitante a rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios de projetos financiados a mais de 12 meses.

O Passivo Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (10,36% do total do Património Líquido e do Passivo), sendo que 2,53% respeitam a diferimentos de rendimentos a reconhecer referente a transferências e subsídios de projetos financiados a reconhecer até 12 meses e de taxas de estudantes, e 7,32% correspondem a outras contas a pagar, de entre as quais se destaca as remunerações a liquidar.

Património Líquido e Passivo	2022	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Património Líquido	15 414 017,00 €	55,45%	17 718 916,06 €	60,76%	2 304 899,06 €
Património/ Capital	5 638 848,90 €	20,28%	5 638 848,90 €	19,34%	- €
Reservas	6 345,01 €	0,02%	6 345,01 €	0,02%	- €
Resultados transitados	176 404,65 €	0,63%	1 504 767,32 €	5,16%	1 328 362,67 €
Outras variações no património líquido	8 264 055,77 €	29,73%	7 916 662,17 €	27,15%	-347 393,60 €
Resultado líquido do exercício	1 328 362,67 €	4,78%	2 652 292,66 €	9,10%	1 323 929,99 €
Passivo	12 384 536,58 €	44,55%	11 440 941,88 €	39,24%	-943 594,70 €
Passivo Não Corrente:	8 948 148,57 €	32,19%	8 419 404,13 €	28,87%	-528 744,44 €
Provisões	17 309,17 €	0,06%	349 102,33 €	1,20%	331 793,16 €
Financiamentos obtidos	982 785,45 €	3,54%	982 785,45 €	3,37%	- €
Diferimentos	7 948 053,95 €	28,59%	7 087 516,35 €	24,31%	-860 537,60 €
Passivo Corrente:	3 436 388,01 €	12,36%	3 021 537,75 €	10,36%	-414 850,26 €
Fornecedores	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Estado e Outros Entes Públicos	150 608,00 €	0,54%	150 570,01 €	0,52%	-37,99 €
Fornecedores de investimentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Outras Contas a Pagar	1 875 451,54 €	6,75%	2 133 964,35 €	7,32%	258 512,81 €
Diferimentos	1 410 328,47 €	5,07%	737 003,39 €	2,53%	-673 325,08 €
TOTAL	27 798 553,58 €	100,00%	29 159 857,94 €	100,00%	1 361 304,36 €

Quadro 78 – Composição do património líquido e passivo

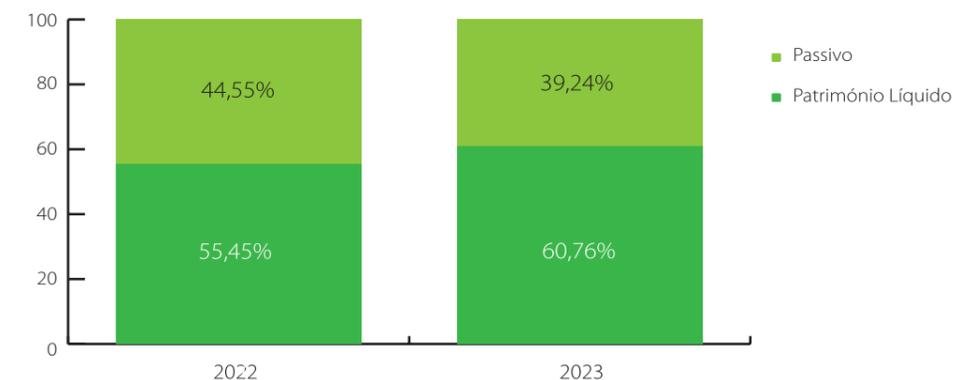


Figura 28 - Composição do património líquido e do passivo

4.2. Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram positivos em 2 652 292,66€, tendo para tal contribuído o facto de se ter verificado Resultados antes de Depreciação e Gastos de Financiamento positivos em 3 282 107,29€ (Quadro 79).

Resumo da Demonstração de Resultados	2022	2023
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	2 147 808,69 €	3 282 107,29 €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	1 356 457,47 €	2 670 746,15 €
Resultado Antes de Impostos	1 328 362,67 €	2 652 292,66 €
Resultado Líquido do Período	1 328 362,67 €	2 652 292,66 €

Quadro 79 – Composição do resultado líquido

O Gráfico 29 mostra a evolução dos vários tipos de resultados do exercício de 2022 para o de 2023.

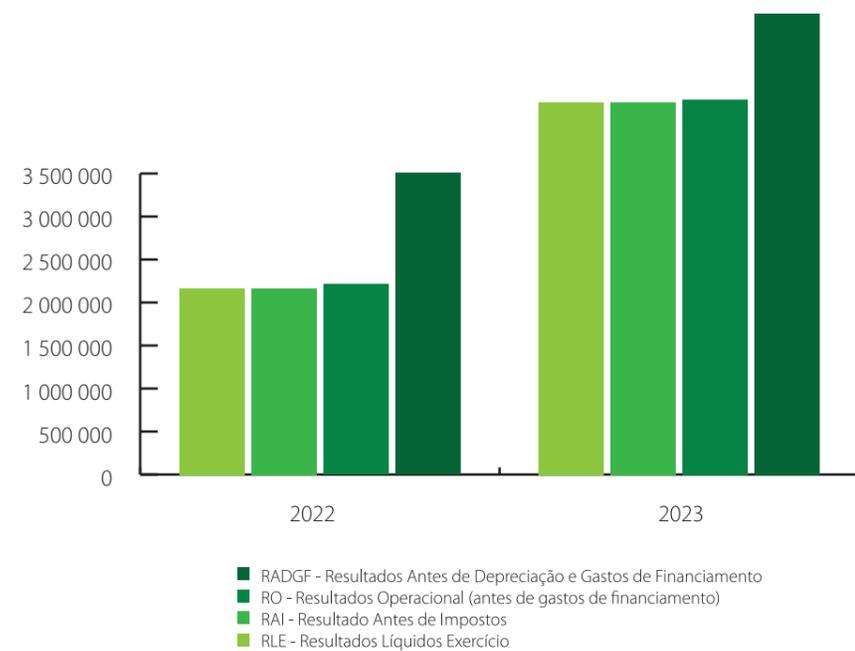


Figura 29 - Evolução dos resultados

4.2.1. Estrutura dos Rendimentos

O quadro 80 apresenta a estrutura dos rendimentos do período e a variação destes relativamente a 2023. Constata-se que os rendimentos relativos a transferências e subsídios correntes obtidos são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (84,39%), seguindo-se os rendimentos com impostos, contribuições e taxas (10,80%). Esta situação reflete o que se verificou nos anos anteriores.

Rendimentos e Ganhos	2022	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Impostos, contribuições e taxas	1 885 880,36 €	11,16%	2 156 068,72 €	10,80%	270 188,36 €
Vendas	33 832,35 €	0,20%	74 139,47 €	0,37%	40 307,12 €
Prestações de serviços e concessões	198 342,79 €	1,17%	224 523,88 €	1,12%	26 181,09 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14 053 068,63 €	83,13%	16 851 117,98 €	84,39%	2 798 049,35 €
Outros rendimentos e ganhos	733 433,31 €	4,34%	661 932,62 €	3,31%	-71 500,69 €
Juros e rendimentos similares obtidos	135,13 €	0,00%	20,83 €	0,00%	-114,30 €
Total	16 904 692,57 €	100,00%	19 967 803,50 €	100,00%	3 063 110,93 €

Quadro 80 – Estrutura de Rendimentos

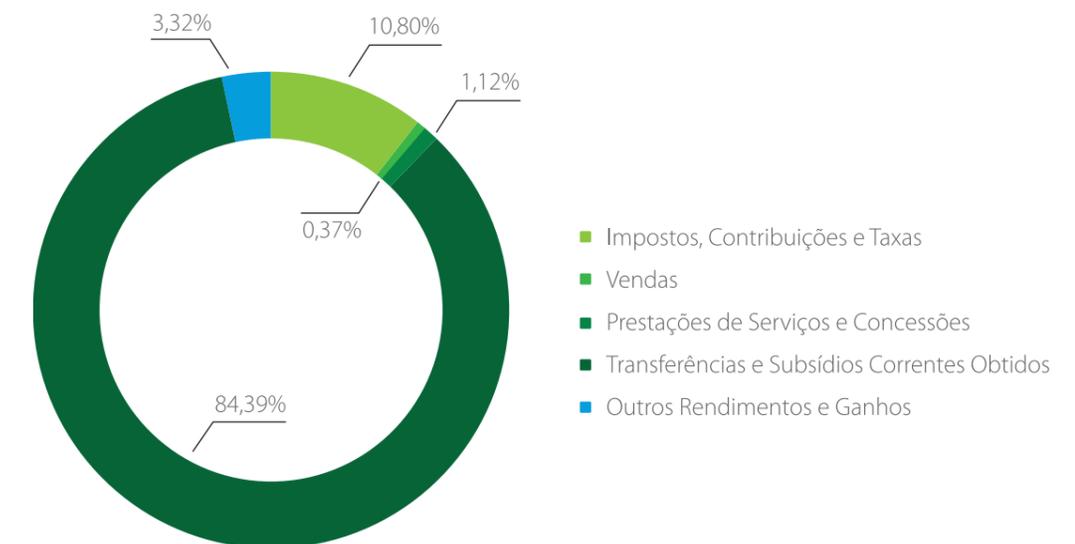


Figura 30 - Estrutura de rendimentos

4.2.2. Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do período é apresentada no quadro 5 e no gráfico 5. Como se pode verificar, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos são os grandes responsáveis pelo volume de gastos em 2023, atingindo os 75,24% e 13,13 %, respetivamente, seguindo-se as transferências e subsídios concedidos (4,18%).

Gastos e perdas	2022	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Fornecimentos e serviços externos	1 771 980,97 €	11,38%	2 273 503,35 €	13,13%	501 522,38 €
Gastos com o pessoal	12 311 444,18 €	79,04%	13 028 849,04 €	75,24%	717 404,86 €
Transferências e subsídios concedidos	484 599,29 €	3,11%	723 169,93 €	4,18%	238 570,64 €
Provisões (aumentos/reduções)	-31 162,00 €	-0,20%	331 793,16 €	1,92%	362 955,16 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	91 695,80 €	0,59%	-7 643,27 €	-0,04%	-99 339,07 €
Outros gastos e perdas	128 190,51 €	0,82%	336 003,17 €	1,94%	207 812,66 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	791 351,22 €	5,08%	611 361,14 €	3,53%	-179 990,08 €
Juros e gastos similares suportados	28 229,93 €	0,18%	18 474,32 €	0,11%	-9 755,61 €
Total	15 576 329,90 €	100,00%	17 315 510,84 €	100,00%	1 739 180,94 €

Quadro 81 – Estrutura de gastos e perdas

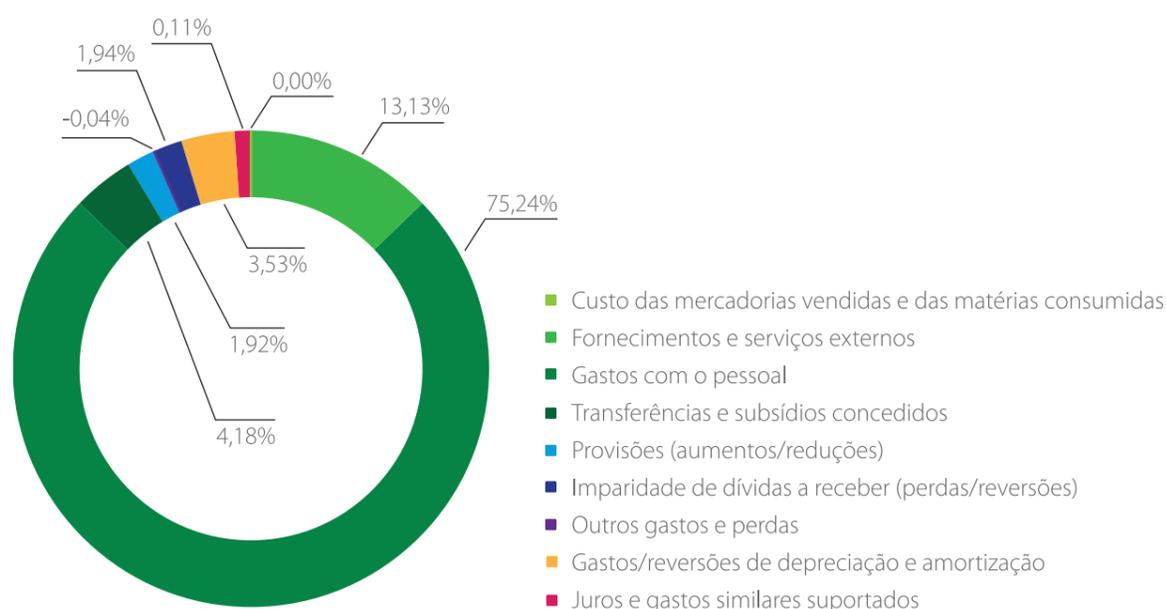


Figura 31 - Estrutura de gastos e perdas

5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados

No mapa abaixo estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do IPT.

		Exercício de 2023			
		2023	2022	Varição	Varição %
Financeiros e Económicos	Liquidez Geral	0,22	0,16	0,06	37,63%
	Liquidez Imediata	139,74%	79,20%	0,605	76,44%
	Fundo de Maneio Líquido (em euros)	2 150 070,76	-42 389,37	2 192 460,13	-5172,19%
	Rentabilidade do ativo líquido	9,10%	4,78%	0,04	90,35%
	Rentabilidade dos fundos próprios	0,15	0,09	0,06	73,69%
	Cash-flow (em euros)	3 263 653,80	2 119 713,89	1 143 939,91	53,97%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	1,02%	0,84%	0,0019	22,63%
	Autonomia Financeira	60,76%	55,45%	0,05	9,59%
	Solvabilidade	154,87%	124,46%	0,30	24,43%
	Endividamento	39,24%	44,55%	-0,05	-11,93%
Indicadores Orçamentais	Despesas com pessoal / Receita OE	-0,96	-1,06	0,105	-9,86%
	Despesas com pessoal / Despesas totais	68,32%	72,80%	-0,045	-6,15%
	Despesa de capital / Despesas totais	3,45%	2,34%	0,011	47,26%
	Despesas correntes / Despesas totais	96,55%	97,66%	-0,011	-1,13%
	(Receita própria + Receita SGA) / Receitas Totais	88,17%	97,92%	-0,098	-9,96%
	Receita do OE / Receita total (sem SGA)	68,81%	72,27%	-0,0346	-4,79%
	Venda de bens e serviços correntes / Receita total (sem SGA)	3,15%	2,53%	0,0062	24,66%
	Receita de propinas / Receita total (sem SGA)	10,12%	11,51%	-0,0139	-12,09%

Quadro 82 – Indicadores financeiros, económicos e orçamentais - 2023

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.